



**Ministério
da Educação**

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de
Santa Catarina

ANEXO I

Relatórios de Autoavaliação Institucional dos câmpus com a manifestação da gestão:

- Araranguá
- Caçador
- Canoinhas
- Chapecó
- Criciúma
- Florianópolis (centro)
- Florianópolis Continente
- Garopaba
- Gaspar
- Itajaí



**INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA**



**Ministério
da Educação**

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de
Santa Catarina

**CICLO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO
IFSC 2015 - 2017
Câmpus Araranguá
Análise dos Relatórios de 2015 e 2016**



**INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA**

MANIFESTAÇÃO DA DIREÇÃO-GERAL À COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Em resposta à solicitação da Comissão Própria de Avaliação do câmpus Araranguá, a Direção-geral encaminha manifestação referente ao relatório comparativo entre os anos 2015 e 2016.

EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional).

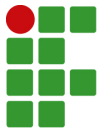
Apesar da melhora apresentada, a avaliação indica que há necessidade de repensar as estratégias de planejamento e avaliação institucional, pois percebe-se que os segmentos observaram a falta de articulação e desconhecimento entre os resultados da avaliação e o planejamento institucional.

Destacamos que nos anos de 2015 e 2016 o câmpus passou por dificuldades em relação à constituição da Comissão Própria de Avaliação, fato que prejudicou tanto o processo quanto a divulgação dos resultados sofrendo atrasos e pouca divulgação. Desse modo, a gestão entende que é necessário, em parceria com a CPA, criar estratégias de divulgação dos resultados como retorno aos segmentos e gerenciar, a partir desses resultados os indicativos para o planejamento.

EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional: considerada a de melhor desempenho, a avaliação dessa dimensão indica necessidade de desenvolver o indicador, para todos os segmentos, “conhecimento acerca do PDI” e para os TAE’s “cumprimento da missão no IFSC”. A gestão entende que é possível desenvolver ações que divulguem o Plano de Desenvolvimento Institucional como forma de retomar e avaliar as ações de todos os servidores e a importância de tais ações para um cumprimento da missão do IFSC e do planejamento institucional.

Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição: Nessa dimensão aparece como crítico o indicador “realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável” e “o incentivo do IFSC para ações empreendedoras”.



Concordamos com a avaliação, considerando que nos anos de 2015 e 2016, as ações nesse sentido ainda estavam apenas no planejamento do IFSC Sustentável, sem resultados apresentados pelo câmpus.

A gestão compreende que é necessário ampliar as ações para o empreendedorismo e sustentabilidade, fortalecendo os grupos de trabalho (FSC Sustentável, GT Incubadora) e linhas de pesquisa com o incentivo de participação de docentes, técnicos e alunos, condições que já estão em desenvolvimento de forma mais intensa que nos anos de 2015 e 2016.

EIXO 3 – Políticas Acadêmicas

Dimensão 2.2 Políticas para a Pesquisa: Nessa dimensão aparece o seguinte destaque:

Sugere-se atenção ao indicador “divulgação das atividades de pesquisa em seu Campus”, principalmente pelo fato de que a indicação de interesse em participar de projetos de pesquisa tem mantido patamares superiores a 75% no biênio analisado.

A gestão entende que no ano de 2017 houve melhora em relação ao biênio 2015-2016. Durante o período avaliado surgiram dificuldades em relação à coordenação de pesquisa, com alterações constantes e instabilidade nessa coordenadoria. Dessa forma, não havia continuidade no trabalho realizado e a divulgação e esclarecimentos sobre a pesquisa e seus processos obteve significativos prejuízos. Com a coordenação estabelecida em final de 2016, tivemos melhora nas informações e organização dos processos. Além disso, também observa-se a participação mais efetiva de servidores docentes e técnicos administrativos em Linhas e Projetos de Pesquisa aprovados em editais internos e externos.

A gestão entende que tal incentivo deverá se fortalecer construindo parcerias com associações empresariais regionais, ação já encaminhada em 2017.

Dimensão 2.3 – Políticas para a Extensão: A gestão percebe que ainda há necessidade de estabelecer e criar estratégias para que haja uma melhor compreensão dos segmentos em relação às políticas de extensão.

Atualmente, o câmpus apresenta dificuldades de fixar uma coordenadoria na área, o que tem



prejudicado os encaminhamentos dos processos. Com a nova coordenadoria, entende-se necessário construir estratégias para compreender as dificuldades apresentadas pelos segmentos e estabelecer indicativos de planejamento para sanar as dificuldades atuais.

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade: nessa dimensão destaca-se:

O segmento TAE's teve uma redução significativa da percepção destes indicadores. Recomenda-se para esta dimensão uma análise qualitativa das percepções, principalmente dos indicadores: “conhecimento do IFSC pela comunidade” e “mecanismos de divulgação da instituição”.

Considerando que o IFSC – Câmpus Araranguá tem apresentado avanço no reconhecimento de sua importância na sociedade e que através da divulgação com estratégias realizadas através da Coordenação de Ingresso, o número de inscritos e ingresso tem aumentado a cada semestre, a gestão compromete-se em avaliar junto com o segmento TAE quais as motivações para o decréscimo das percepções dessas dimensões.

Organização e gestão da instituição

*Cabe destaque as diferenças de percepção do segmento TAE's, no que tange os indicadores: Gestão do Campus; Cumprimento do planejamento anual; Atuação do CODIR, que para este segmento necessita de manutenção **URGENTE**.*

A gestão entende que há necessidade de avaliar as percepções no segmento para compreender os principais pontos que precisam ser reavaliados em relação a gestão do câmpus e planejamento anual. Em relação à atuação do CODIR sugere-se, também, uma avaliação junto ao segmento para que a CPA Local e Central possam avaliar os posicionamentos junto ao colegiado.

Eixo 5 – Infraestrutura Física

Nesse eixo houve recomendação para Urgência para providências em relação à cantina, acervo da biblioteca e reprografia.

Destacamos que em relação à cantina o contrato não terá continuidade em 2018 e novo edital será lançado respeitando as novas condições devido a implementação do refeitório do câmpus.

Em relação ao acervo, durante o ano de 2017 houve novas aquisições e investimento no que



ainda precisa ser sanado. Lembramos que a biblioteca tem condições limitadas devido ao espaço inadequado e não planejado da obra.

Em relação à reprografia, apesar das tentativas de lançamento de edital, as condições escapam às ações da gestão, pois não há interessados em participar do edital. Todas as tentativas feitas foram frustradas. Dessa forma, a gestão tem pensado em formas de viabilizar o acesso aos materiais impressos pelos alunos.

Destacamos a importância desse relatório e da necessidade de manifestação da gestão, forma que viabiliza a necessidade de repensar e de melhor compreender as percepções dos diferentes segmentos contribuindo para a qualificação do trabalho da gestão e do fortalecimento da instituição.

Colocamo-nos à disposição para maiores esclarecimentos.

Mirtes Lia Pereira Barbosa
Direção-geral
Câmpus Araranguá



Ministério
da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de
Santa Catarina

CICLO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFSC 2015 - 2017

Câmpus Caçador

Análise dos Relatórios de 2015 e 2016



**INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA**

Membros da CPA Local:

- Thalia Farinon – Representante Discente
- Carlos Eduardo Deodoro Rodrigues – Representante Docente
- Renan Batista dos Santos Ribeiro – Representante TAE

Análise dos Relatórios de 2015 e 2016

Quadro 1 - População e amostra por estratos de respondentes em 2015.

	Estratos da População			TOTAL	%
	Docentes	Discentes*	TAE's		
População	11	284	15	310	100,00%
Amostra	9	87	13	109	35,16%
%	81,82%	30,63%	86,67%		

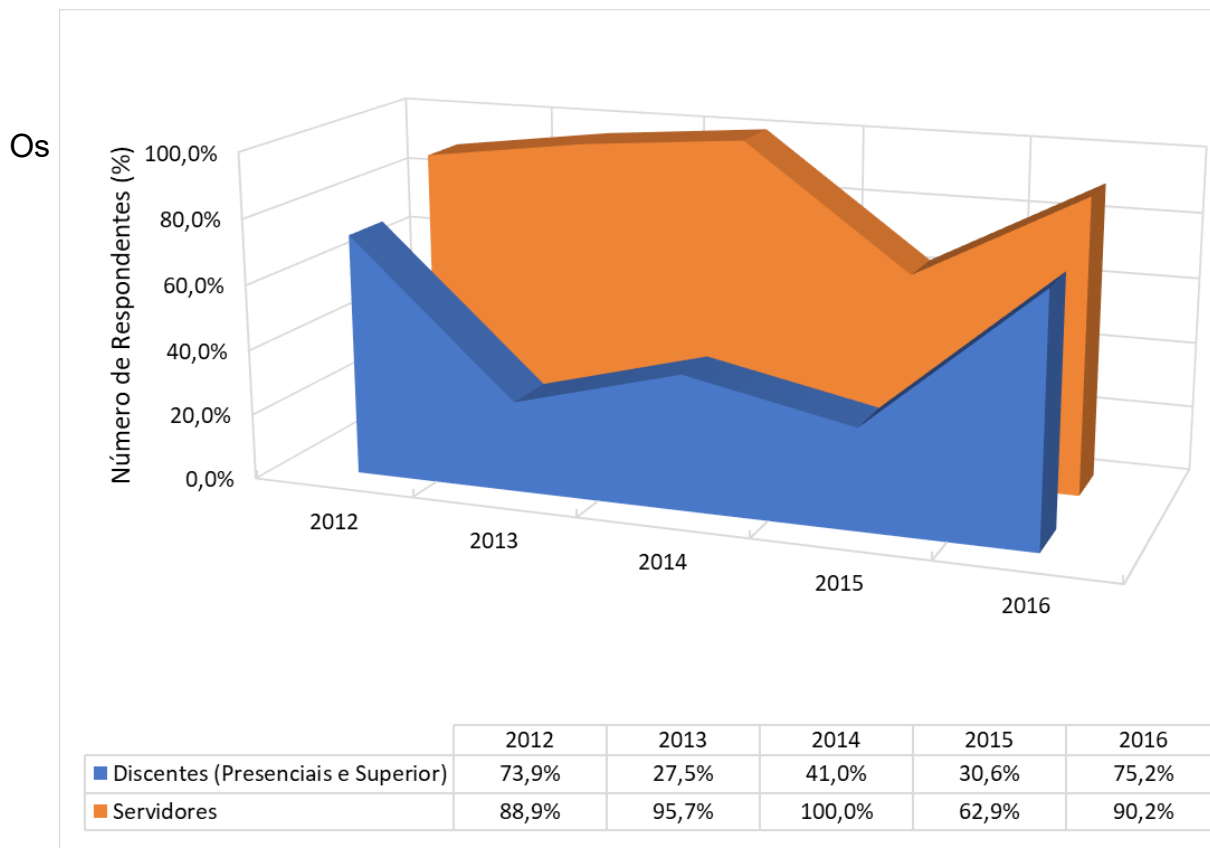
* Discentes presenciais e de ensino superior.

Quadro 2 - População e amostra por estratos de respondentes em 2016.

	Estratos da População			TOTAL	%
	Docentes	Discentes*	TAE's		
População	33	274	28	335	100,00%
Amostra	33	206	22	261	77,91%
%	100,00%	75,18%	78,57%		

* Discentes presenciais e de ensino superior.

Figura 1 – Evolução histórica de respondentes da autoavaliação no Campus Caçador.



níveis de satisfação por critérios:

MANTER: a avaliação positiva é maior que 75%;

DESENVOLVER: a avaliação positiva é maior que 50% e menor que 75%;

MELHORAR: a avaliação positiva é maior que 25% e menor que 50%;

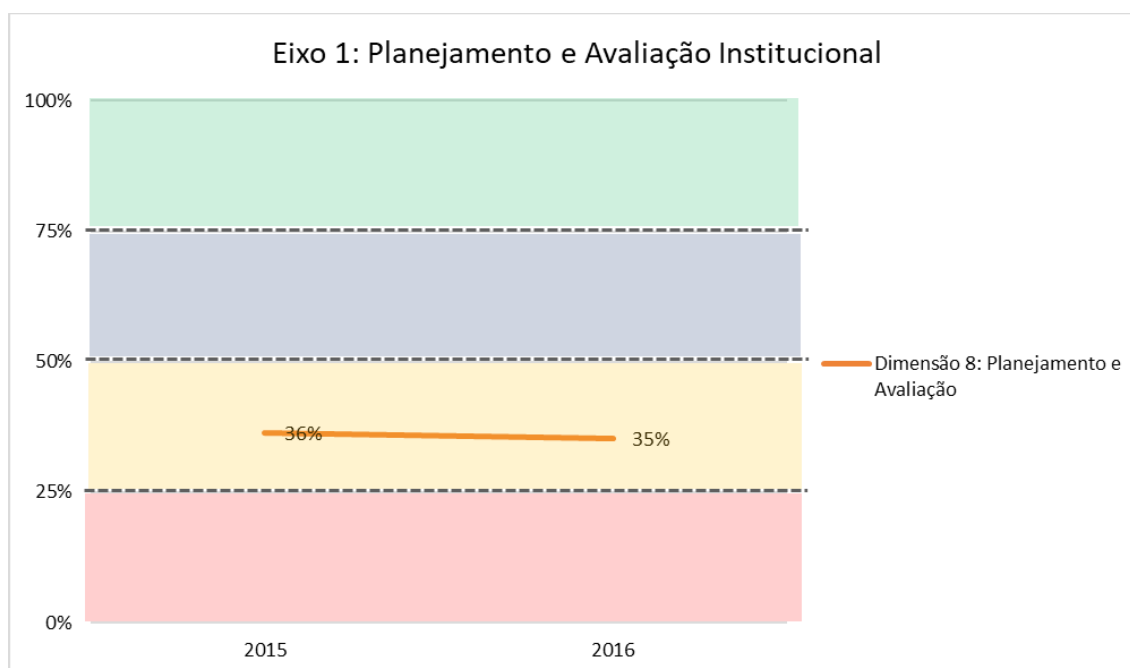
INTERVIR: a avaliação positiva é menor que 25%;

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional									
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Discentes		Docentes		TAEs		Média		Diferença
	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	
		41%	39%	20%	26%	52%	42%	36%	
1. O seu conhecimento acerca dos resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	46%	42%	22%	21%	62%	36%	43,3%	33,0%	-10,3%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu Câmpus é:	34%	34%	33%	42%	62%	55%	43,0%	43,7%	0,7%

3. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Câmpus é:	39%	40%	22%	18%	46%	41%	35,7%	33,0%	-2,7%
4. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Reitoria é:	44%	41%	22%	21%	46%	36%	37,3%	32,7%	-4,7%
5. O seu conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC é:	-	-	0%	27%	46%	41%	23,0%	34,0%	11,0%

Figura 2 – Evolução das dimensões do eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional) entre 2015 e 2016.



O eixo 1 de planejamento e avaliação institucional apresentou uma avaliação relativamente baixa entre 2015 e 2016, observamos, inclusive, uma pequena queda na média geral da dimensão 8 (planejamento e avaliação) no último ano. Vale destacar que nos três segmentos (discentes, docentes e TAEs) houve uma queda nos itens avaliados em 2016 quando comparados com 2015. Contudo, no segmento docente todos itens permaneceram com uma avaliação negativa no período destacado.

Portanto, em um aspecto geral, verificamos que o eixo não atende os requisitos mínimos de qualidade estabelecidos, necessitando de melhorias a partir de ações pontuais, tais como:

- ampliação da divulgação dos resultados da autoavaliação institucional;
- maior participação no planejamento anual do campus pela comunidade interna;
- direcionar as tomadas de decisões a partir dos resultados da autoavaliação institucional;

- ampliar o conhecimento e participação em fóruns e listas de discussões abertos pelo IFSC.

Considerações da Gestão

Inicialmente, é importante considerar que o câmpus Caçador, no período em questão, estava (e ainda está) em um quadro de expansão, tanto no âmbito do quadro de servidores, quanto da consolidação dos cursos e, conseqüentemente, do número de discentes. Ainda, é importante destacar a alta rotatividade no quadro de servidores, sendo que a maior parte dos servidores que reponderam a avaliação não se encontram mais no câmpus.

Ainda, também importante enfatizar que o relatório de 2016 não foi entregue para a gestão no prazo programado, não sendo possível aproveitá-lo para a confecção do PAT 2017. Entretanto, vários dos aspectos levantados que necessitam atuação da gestão já foram considerados em 2016 e 2017.

Eixo 1:

A gestão do câmpus se compromete em realizar a divulgação da autoavaliação entre a comunidade, mas enfatiza a necessidade de receber as informações em prazo adequado para que se aproveite os dados na confecção do plano anual de trabalho, fazendo com que possamos criar projetos que considerem as principais necessidades da comunidade.

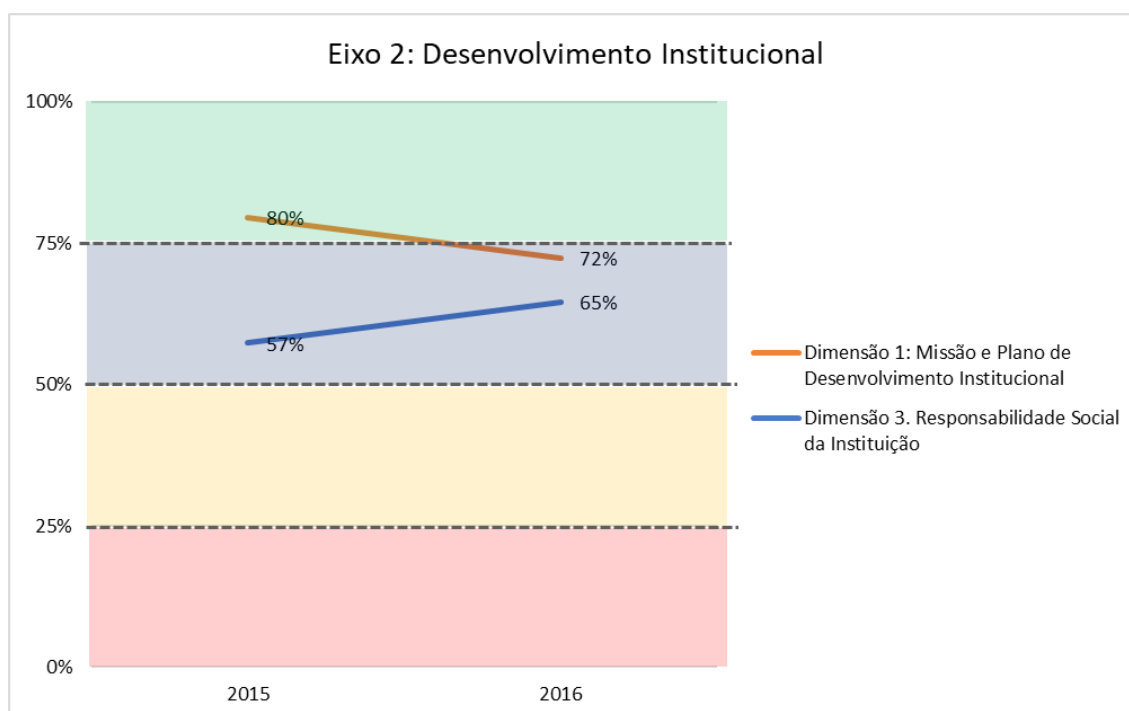
É de conhecimento dos servidores a preocupação e divulgação da direção quando da época da construção do PAT. Desde 2015, todos os servidores são convidados reiteradamente para participar de uma série de reuniões, onde se explica o que é o PAT, como funciona, orçamento disponível, etapas para se desenvolver um projeto, dentre outros. Todos os anos isto é feito, tendo em vista a alta rotatividade de servidores, que faz com que tenhamos sempre um alto número de pessoas novas na casa. Assim, a participação dos servidores na construção do PAT é relevante. Prova disso é a quantidade de projetos gerados no câmpus todos os anos (desde 2015), e o número de pessoas envolvidas como responsáveis de projetos ou ações dos projetos. Reconhecemos que a participação discente deve ser melhorada, e os líderes das turmas serão convidados para representar os discentes na construção do PAT a partir deste ano.

Entende-se que as listas e fóruns da instituição devam ser amplamente divulgadas, e que os servidores devam ser incentivados a participar das mesmas. Todavia, a participação efetiva é uma iniciativa de cada servidor.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional									
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Discentes		Docentes		TAEs		Média		Diferença
	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	
	73%	65%	78%	74%	87%	78%	80%	72%	
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	77%	69%	89%	88%	85%	91%	83,7%	82,7%	-1,0%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	53%	40%	67%	61%	85%	77%	68,3%	59,3%	-9,0%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	90%	84%	78%	73%	92%	68%	86,7%	75,0%	-11,7%
Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição	Discentes		Docentes		TAEs		Média		Diferença
	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	
	88%	81%	31%	58%	52%	51%	57%	65%	
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	84%	75%	33%	55%	46%	36%	54,3%	55,3%	1,0%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	94%	84%	67%	79%	54%	68%	71,7%	77,0%	5,3%
3. A promoção da inclusão de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	87%	86%	22%	55%	62%	50%	57,0%	63,7%	6,7%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	82%	79%	11%	42%	46%	50%	46,3%	57,0%	10,7%
5. O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:	92%	81%	22%	58%	-	-	57,0%	69,5%	12,5%

Figura 3 – Evolução das dimensões do eixo 2 (Desenvolvimento Institucional) entre 2015 e 2016.



No eixo 2 referente ao desenvolvimento institucional podemos observar uma avaliação positiva nos últimos dois anos. Em um aspecto geral, as dimensões precisam ser desenvolvidas, mas com ações pontuais. Destacamos na dimensão 1 (missão e planos de desenvolvimento institucional) uma pequena queda de cerca de 7% entre 2015 e 2016, alterando o indicativo de MANTER para DESENVOLVER. Já na dimensão 3 (responsabilidade social da instituição) observamos uma evolução de cerca de 6 %, mantendo-se o indicativo de DESENVOLVER. Algumas ações podem ser tomadas, tais como:

- promover o conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- a realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável;
- a promoção da inclusão de pessoas com necessidades específicas;
- a promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade.

Considerações da Gestão

De fato, há uma necessidade de se disseminar as informações relativas ao PDI. Pelo fato de ser um documento complexo e denso, talvez possamos desenvolver estratégias para sintetizar as informações mais relevantes para cada segmento da comunidade.

Desde 2016 há um trabalho de aprimoramento das ações da comissão do IFSC Sustentável, bem como um incentivo da gestão para que as prioridades desta comissão apareçam no PAT do câmpus através de projetos focados.

A gestão não concorda com este apontamento, vez que apenas um segmento, em apenas um ano listou este aspecto com baixa avaliação. Desde 2016, o câmpus decidiu, através de um processo democrático, que todos os cursos técnicos e FICs aboliriam as provas de seleção, promovendo a inclusão de pessoas que antes poderiam se sentir temerosos em participar do processo seletivo, incluindo aí as pessoas com deficiência. A partir daí, começamos a receber, além de outros, este público específico.

Com relação à promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade, informamos que o número apresentado está em ascensão, e que as ações do câmpus junto à sociedade vem aumentando significativamente, conforme podemos comprovar nas ações e projetos de extensão e pesquisa registrados pelo câmpus Caçador.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

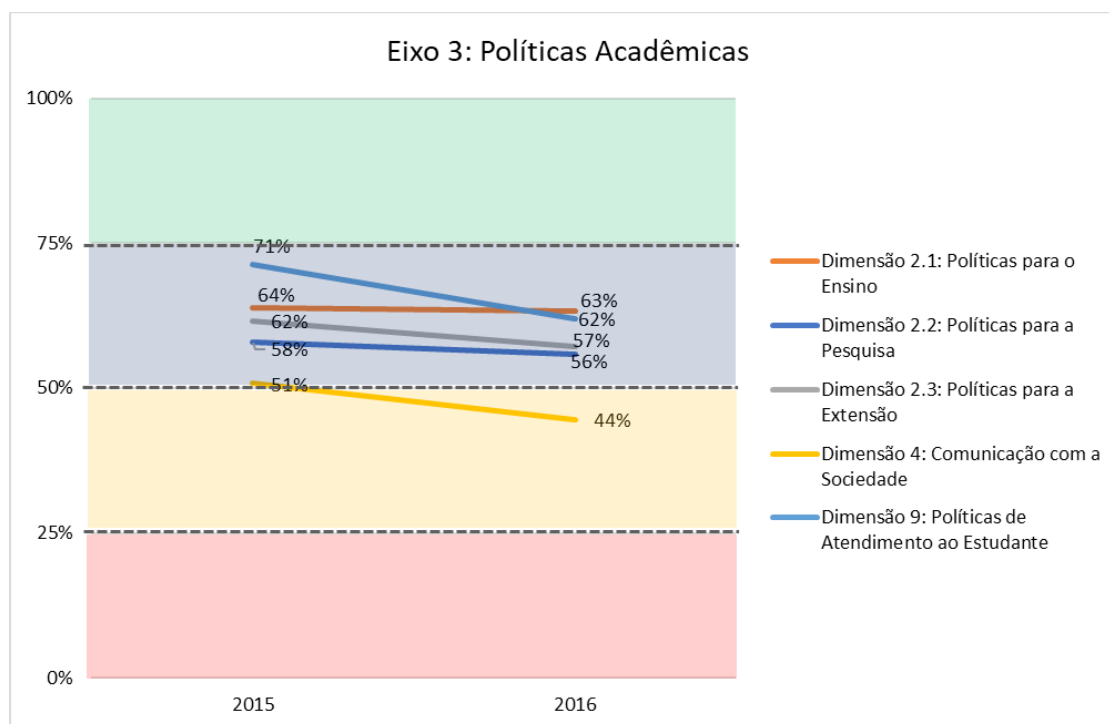
Eixo 3: Políticas Acadêmicas					
Dimensão 2.1: Políticas para o	Discentes	Docentes	TAEs	Média	Diferença

Ensino	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	0%
	73%	69%	36%	48%	58%	39%	64%	63%	
1. A divulgação das atividades de ensino em seu Câmpus é:	84%	76%	44%	39%	62%	36%	63,3%	50,3%	-13,0%
2. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	59%	58%	38%	27%	54%	41%	50,3%	42,0%	-8,3%
3. O Currículo/Projeto Pedagógico(s) do(s) Curso(s) (PPC) que você frequenta atende as necessidades de geração de emprego e renda da região, de forma:	75%	71%	33%	58%	-	-	54,0%	64,5%	10,5%
4. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:	85%	77%	33%	42%	-	-	59,0%	59,5%	0,5%
5. A atuação do câmpus em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:	80%	72%	22%	45%	-	-	51,0%	58,5%	7,5%
6. O atendimento da secretaria e registro acadêmicos é:	91%	78%	44%	52%	-	-	67,5%	65,0%	-2,5%
7. A formação proporcionada por seu curso atende as suas expectativas de modo:	90%	84%	-	-	-	-	90,0%	84,0%	-6,0%
8. As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:	89%	84%	-	-	-	-	89,0%	84,0%	-5,0%
9. O incentivo para os(as) alunos(as) à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações é:	53%	41%	-	-	-	-	53,0%	41,0%	-12,0%
10. Seu comprometimento como aluno em relação ao IFSC é:	93%	81%	-	-	-	-	93,0%	81,0%	-12,0%
11. O comprometimento dos professores em relação ao curso é:	97%	88%	-	-	-	-	97,0%	88,0%	-9,0%
12. O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) PRESENCIAL da sua disciplina/unidade curricular EaD é:	46%	57%	-	-	-	-	46,0%	57,0%	11,0%
13. O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) A DISTÂNCIA da sua disciplina/unidade curricular EaD é:	39%	44%	-	-	-	-	39,0%	44,0%	5,0%
14. O conteúdo do material didático da sua disciplina/unidade curricular EaD, quanto a pertinência e relevância, é:	41%	55%	-	-	-	-	41,0%	55,0%	14,0%
14 (DOCENTES). Os recursos virtuais (videoaulas, ambiente de aprendizagem Moodle ou páginas web das disciplinas ou do curso) disponibilizados em seu curso são:	-	-	-	76%	-	-	-	76,0%	-
Dimensão 2.2: Políticas para a Pesquisa	Discentes		Docentes		TAEs		Média		Diferença
	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	
	73%	66%	37%	52%	46%	39%	58%	56%	-2%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	76%	64%	44%	33%	31%	32%	50,3%	43,0%	-7,3%

2. A divulgação das atividades de pesquisa em seu Câmpus é:	71%	64%	22%	48%	62%	41%	51,7%	51,0%	-0,7%
3. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa são:	68%	64%	44%	72%	46%	45%	52,7%	60,3%	7,7%
4. O seu interesse em participar de projetos de pesquisa é:	77%	69%	-	-	-	-	77,0%	69,0%	-8,0%
Dimensão 2.3: Políticas para a Extensão	Discentes		Docentes		TAEs		Média		Diferença
	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	
	73%	66%	44%	53%	58%	45%	62%	57%	-4%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	69%	64%	44%	55%	62%	41%	58,3%	53,3%	-5,0%
2. A divulgação das atividades de extensão em seu Câmpus é:	72%	68%	44%	42%	69%	45%	61,7%	51,7%	-10,0%
3. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	77%	64%	44%	52%	54%	45%	58,3%	53,7%	-4,7%
4. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão são:	68%	63%	44%	58%	46%	50%	52,7%	57,0%	4,3%
5. O seu interesse em participar de projetos de extensão é:	77%	70%	-	-	-	-	77,0%	70,0%	-7,0%
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	Discentes		Docentes		TAEs		Média		Diferença
	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	
	72%	66%	37%	30%	44%	40%	51%	44%	-6%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	67%	64%	33%	18%	46%	23%	48,7%	35,0%	-13,7%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	72%	68%	22%	18%	38%	27%	44,0%	37,7%	-6,3%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	83%	64%	22%	21%	8%	41%	37,7%	42,0%	4,3%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	80%	63%	67%	33%	62%	50%	69,7%	48,7%	-21,0%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	78%	70%	78%	55%	92%	55%	82,7%	60,0%	-22,7%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	57%	54%	11%	33%	15%	45%	27,7%	44,0%	16,3%
7. A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:	68%	58%	22%	30%	-	-	45,0%	44,0%	-1,0%
Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante	Discentes		Docentes		TAEs		Média		Diferença
	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	
	73%	67%	61%	59%	59%	40%	71%	62%	-9%
1. Sua avaliação sobre a política de acesso pelo sistema de cotas é:	68%	66%	56%	64%	59%	23%	61,0%	51,0%	-10,0%
2. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil, é:	68%	60%	67%	55%	59%	27%	64,7%	47,3%	-17,3%
3. O Portal do Aluno atende as suas necessidades (Declaração de Matrícula, Atestado de Frequência e Assistência Estudantil), de forma:	80%	69%	-	-	-	-	80,0%	69,0%	-11,0%
4. A interação entre a Direção do Câmpus e os alunos é:	72%	61%	-	-	-	-	72,0%	61,0%	-11,0%

5. A interação entre as Chefias de departamentos e os alunos é:	71%	64%	-	-	-	-	71,0%	64,0%	-7,0%
6. A interação entre a Coordenação de seu curso e os alunos é:	85%	78%	-	-	-	-	85,0%	78,0%	-7,0%
7. A interação entre os alunos dos diversos cursos é:	66%	63%	-	-	-	-	66,0%	63,0%	-3,0%

Figura 4 – Evolução das dimensões do eixo 3 (Políticas Acadêmicas) entre 2015 e 2016.



No eixo 3 de Políticas Acadêmicas observamos, em geral, uma pequena queda em todas as dimensões avaliadas entre 2015 e 2016. Na dimensão 2 (políticas de ensino, pesquisa e extensão) o indicativo foi mantido em DESENVOLVER, já na dimensão 4 (comunicação com a sociedade) foi observado uma queda mais significativa alterando seu indicativo de DESENVOLVER para MELHORAR e na dimensão 9 (políticas de atendimento ao estudante) também observamos uma queda significativo, contudo o indicativo foi mantido em DESENVOLVER.

Destacamos alguns aspectos que necessitam de medidas corretivas:

- os mecanismos de divulgação da Instituição quanto ao ensino, pesquisa e extensão;
- a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- ao incentivo para os alunos à participação em intercâmbio com outras instituições;
- incentivo à comunidade interna a participação em atividades de pesquisa e extensão;
- a atuação e divulgação dos serviços de Ouvidoria do IFSC;
- conhecimento do IFSC pela comunidade externa;

- interação do IFSC com a sociedade nas redes sociais;
- a imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros);
- política de acesso ao sistema de cotas;
- avaliação dos benefícios oferecidos pela assistência estudantil.

Considerações da Gestão

Os três primeiros pontos elencados, além do ponto sobre ouvidoria, envolvem ações articuladas com a reitoria, e não podem ser promovidas somente por um câmpus. Comprometemo-nos a atuar em conjunto com a gerência máxima da instituição, de modo a melhorar estes aspectos.

A partir de 2016, o câmpus Caçador fomentou projetos de pesquisa e extensão junto a seus discentes, através de bolsas para os mesmos. Este fomento vem crescendo a cada ano, proporcionalmente ao aumento do orçamento anual do câmpus. Em 2018, por exemplo, o câmpus, por iniciativa própria, lançará, no primeiro semestre, dois editais, um para pesquisa e outro para extensão, com auxílio de R\$60.000,00 para pesquisadores, extensionistas e bolsistas. Em 2017, o câmpus, pela primeira vez, alcançou o prêmio máximo do SEPEI na categoria Extensão.

Com relação à comunicação com a comunidade externa, é sabido que precisamos evoluir. Algumas ações já foram tomadas neste aspecto por parte da gestão do câmpus. Pode-se citar, por exemplo, a criação de uma comissão permanente de ingresso, que une esforços de um grupo de servidores afinados com o tema, onde planeja-se e executa-se ações voltadas à divulgação da instituição ao longo de todo ano. Ainda, é importante ressaltar a grande expansão na atuação de mídias sociais, promovendo maior interação com o público interno e externo. Todavia, entende-se que uma ação mais próxima às mídias externas é necessária, e por este motivo o câmpus compreendeu que um caminho mais adequado neste aspecto foi a separação entre as coordenadorias de extensão e relações externas.

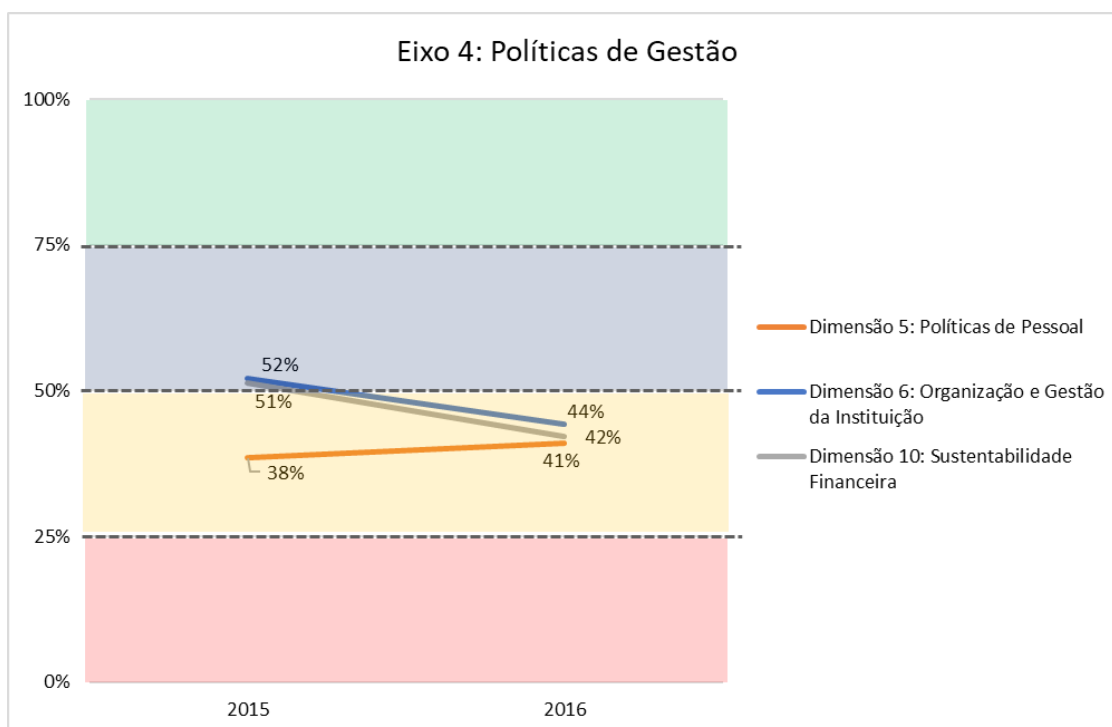
A avaliação sobre os benefícios oferecidos para assistência estudantil, bem como para o sistema de cotas, pode perpassar questões ideológicas ou políticas. Analisando as avaliações, percebe-se que não há uma grade crítica por parte dos segmentos docentes e discentes. A assistência estudantil, em particular, vem aumentando ao longo dos últimos anos no câmpus Caçador e, a partir de 2016, todos os cursos técnicos e FICs do câmpus possuem ingresso via sorteio, respeitando as políticas de cotas adotadas pela instituição.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Eixo 4: Políticas de Gestão									
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Discentes		Docentes		TAEs		Média		Diferença
	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	
	-	-	27%	40%	46%	39%	38%	41%	3%
1. As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:	-	-	78%	42%	31%	27%	54,5%	34,5%	-20,0%
2. As políticas de capacitação docente/TAE no seu Câmpus/Reitoria são:	-	-	22%	33%	31%	14%	26,5%	23,5%	-3,0%
3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os docentes/TAES é:	-	-	22%	48%	15%	23%	18,5%	35,5%	17,0%
4. O ambiente de trabalho no seu Câmpus/Reitoria (relações interpessoais) é:	-	-	11%	58%	54%	45%	32,5%	51,5%	19,0%
5. A integração entre a direção do Câmpus e o corpo docente/TAES é:/A interação entre o Gabinete da Reitoria e sua Pró-reitoria é:	-	-	33%	42%	83%	45%	58,0%	43,5%	-14,5%
6. Seu conhecimento a cerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:	-	-	0%	18%	38%	36%	19,0%	27,0%	8,0%
7. A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	-	-	11%	52%	54%	45%	32,5%	48,5%	16,0%
8. A política para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários)/TAES é:	-	-	44%	55%	62%	50%	53,0%	52,5%	-0,5%
9. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é:	-	-	33%	39%	31%	55%	32,0%	47,0%	15,0%
10. Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu Câmpus são:	-	-	33%	30%	54%	36%	43,5%	33,0%	-10,5%
11. A relação entre o número de servidores docentes/TAES e o volume de trabalho exigido é:	-	-	0%	24%	38%	32%	19,0%	28,0%	9,0%
12. A atuação do Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas é:	-	-	22%	30%	54%	27%	38,0%	28,5%	-9,5%
13. O atendimento e valorização dos Docentes/TAES no que se refere as questões relacionadas à carreira são:	-	-	44%	48%	23%	27%	33,5%	37,5%	4,0%
14. O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor/departamento é:	-	-	-	-	77%	82%	77,0%	82,0%	5,0%
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Discentes		Docentes		TAEs		Média		Diferença
	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	
	64%	62%	34%	36%	61%	40%	52%	44%	-8%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	77%	77%	33%	55%	69%	32%	59,7%	54,7%	-5,0%

2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus/Polo é:	62%	56%	33%	27%	69%	32%	54,7%	38,3%	-16,3%
3. A gestão do seu Câmpus/Reitoria quanto às expectativas da comunidade externa é:	71%	-	22%	36%	69%	50%	54,0%	43,0%	-11,0%
4. A transparência na gestão de seu Câmpus/Polo é:	72%	61%	33%	33%	85%	55%	63,3%	49,7%	-13,7%
5. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus/Polo é:	76%	64%	44%	45%	54%	45%	58,0%	51,3%	-6,7%
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus/Polo é:	62%	65%	33%	39%	54%	41%	49,7%	48,3%	-1,3%
7. A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	39%	65%	44%	30%	54%	36%	45,7%	43,7%	-2,0%
8. A atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	55%	44%	33%	33%	46%	41%	44,7%	39,3%	-5,3%
9. A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:	-	-	33%	27%	46%	32%	39,5%	29,5%	-10,0%
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Discentes		Docentes		TAEs		Média		Diferença
	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	
	-	-	35%	34%	68%	51%	51%	42%	-9%
1. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:	-	-	33%	36%	77%	64%	55,0%	50,0%	-5,0%
2. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:	-	-	33%	36%	69%	50%	51,0%	43,0%	-8,0%
3. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:	-	-	33%	30%	54%	50%	43,5%	40,0%	-3,5%
4. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, no seu Câmpus, é:	-	-	33%	27%	62%	45%	47,5%	36,0%	-11,5%
5. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	-	-	44%	39%	76%	45%	60,0%	42,0%	-18,0%

Figura 5 – Evolução das dimensões do eixo 3 (Políticas de Gestão) entre 2015 e 2016.



O eixo 4 referente às Políticas de Gestão obteve resultados abaixo do ideal necessitando de ações urgentes em vários aspectos. Na dimensão 5 (políticas de pessoal) apesar de uma ligeira melhora em 2016, o indicativo permanece em MELHORAR. Destacamos alguns itens que necessitam de ações urgentes:

- políticas de capacitação do IFSC em relação aos servidores;
- integração entre a direção do Câmpus e o corpo docente/TAEs;
- conhecimento das atividades da comissão de ética;
- atuação do colegiado de desenvolvimento de pessoas;

Na dimensão 6 (organização e gestão da instituição) também apresentou mudanças significativas no indicativo de alguns itens. Houve uma redução alterando o indicativo de DESENVOLVER para MELHORAR. Dentre os itens, destacamos:

- democracia nas tomadas de decisões no Câmpus;
- gestão do câmpus/reitoria quanto às expectativas da comunidade externa;
- transparência na gestão do câmpus;
- a integração entre o trabalho desenvolvido pela reitoria e o câmpus;
- atuação do colégio de dirigentes.

Na dimensão 10 (sustentabilidade financeira) apresentou uma queda alterando o indicativo de DESENVOLVER para MELHORAR. Destacamos itens que necessitam de ações:

- conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC;

- avaliação sobre a previsão e a execução dos recursos direcionados para o ensino, pesquisa e extensão no câmpus;
- as políticas de expansão/conservação dos espaços físico necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Considerações da Gestão

As políticas de capacitação para docentes estão muito bem estabelecidas através dos editais de fomento a pós-graduação, bem como através editais de participação em eventos. Ainda, nos últimos, o câmpus vem promovendo capacitações periódicas e para todos os docentes, através de palestras, workshops, cursos, entre outras ações. Também vale frisar que o câmpus sempre faz o máximo esforço para enviar representantes nas capacitações oferecidas pela reitoria.

A gestão se esforçará pra melhorar a integração entre diretoria e servidores, em particular com os TAEs, onde houve queda acentuada na avaliação.

Os pontos sobre atividades da comissão de ética e atuação do colegiado de desenvolvimento de pessoas envolvem ações articuladas com a reitoria, e não podem ser promovidas somente por um câmpus. Comprometemo-nos a atuar em conjunto com a gerência máxima da instituição, de modo a melhorar estes aspectos. Como exemplo de atuação, podemos citar a capacitação promovida em 2017 com o gabinete da reitoria, que tratou do tema “ética no trabalho”.

Apesar do câmpus ter um grupo gestor, formado por todos os coordenadores do câmpus, que se encontra de maneira sistemática e periódica, e que toma as decisões de maneira bastante democrática, respeitando seus órgãos colegiados, bem como os conselhos e colegiados externos ao câmpus, há um comprometimento da direção do câmpus em aprimorar estes processos.

Com relação à transparência da gestão do câmpus, os dados causam grande estranheza, frente a toda a informação disponibilizada para a comunidade acadêmica, bem como para a comunidade externa ao câmpus. Inicia-se a análise citando o “Boletim de Serviços do câmpus Caçador”, uma iniciativa desta gestão, que se iniciou tão logo sua posse, em junho de 2015. Tal instrumento consiste em divulgar os principais dados do câmpus, mês a mês, para toda a comunidade, através do site do câmpus (acessar aba “o campus” e posteriormente “Boletim de serviços”). Neste documento é possível acessar, por exemplo, todos os gastos com contratos terceirizados, diárias e passagens, materiais permanentes e de consumo adquiridos, dados referentes às matrículas, evasão, projetos de pesquisa e extensão, bem como outras informações. Todas as informações abertas para qualquer pessoa com acesso à internet. Também importante destacar algumas

ações de acompanhamento da execução do PAT. Todos os projetos do PAT do câmpus eram impressos e afixados no mural da copa do câmpus, sendo elogiado como uma boa prática por nossos gestores. Ainda, a gestão sempre se mostrou totalmente acessível para demonstrar quaisquer tipos de dados a qualquer membro da comunidade. Em 2016 e 2017, iniciamos o aprimoramento de ferramentas de acompanhamento da execução do PAT do câmpus, de modo que todos os servidores foram alertados por e-mail sobre um link onde poderiam acompanhar os progressos de todos os nossos projetos. Porém, é sabido que precisamos avançar na divulgação das informações entre todos os coordenadores e seus subordinados, de modo a socializá-las de maneira padronizada para todo o câmpus.

A gestão se compromete em melhorar a integração dos trabalhos da reitoria para com o câmpus, seja através do convite dos gestores para o câmpus, seja pela disseminação das informações advindas da reitoria para comunidade.

A partir de 2016 as reuniões do CODIR e CONSUP passaram a ser transmitidas e gravadas, de modo que qualquer membro da sociedade possa acessar as informações apreciadas e deliberadas por estes órgãos.

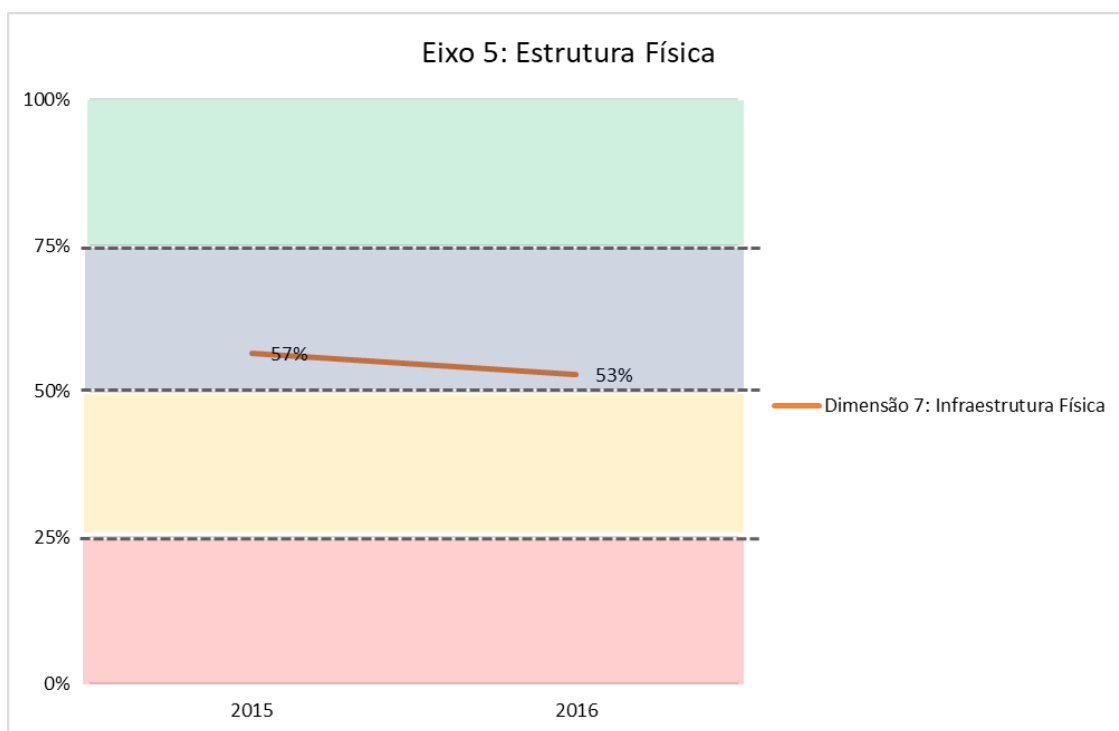
O conhecimento sobre critérios orçamentários, bem como de execução de recursos para EPE podem ser melhorados através dos instrumentos de acompanhamento e execução do PAT que estão sendo aprimorados, bem como na divulgação dos vídeo tutoriais promovidos pela PRODIN quando se trata de critérios de distribuição orçamentária.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA

Eixo 5: Infraestrutura Física									
Dimensão 7: Infraestrutura Física	Discentes		Docentes		TAEs		Média		Diferença
	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	
		66%	57%	49%	49%	56%	57%	57%	
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus/Polo é:	63%	60%	44%	33%	54%	45%	53,7%	46,0%	-7,7%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus/Polo é:	57%	49%	11%	24%	46%	41%	38,0%	38,0%	0,0%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus/Pólo é:	71%	72%	78%	82%	69%	73%	72,7%	75,7%	3,0%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus/Polo é:	24%	18%	0%	12%	8%	18%	10,7%	16,0%	5,3%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servido-	64%	53%	22%	33%	38%	45%	41,3%	43,7%	2,3%

res, alunos e comunidade) do seu Câmpus/Pólo é:									
6. A limpeza e a conservação dos banheiros do seu Câmpus/Pólo são:	93%	81%	100%	82%	100%	77%	97,7%	80,0%	-17,7%
7. A acessibilidade às dependências do seu Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	91%	82%	78%	82%	54%	77%	74,3%	80,3%	6,0%
8. O acesso à internet disponibilizado no seu Câmpus é:	80%	69%	89%	61%	46%	64%	71,7%	64,7%	-7,0%
9. A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências pelo seu Câmpus é:	74%	62%	67%	55%	85%	77%	75,3%	64,7%	-10,7%
10. As condições das salas de aula (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o seu curso são:	89%	83%	56%	70%	-	-	72,5%	76,5%	4,0%
11. O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:	39%	24%	11%	15%	-	-	25,0%	19,5%	-5,5%
12. Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:	77%	62%	33%	42%	-	-	55,0%	52,0%	-3,0%
13. Se em seu curso existem unidades curriculares ou partes delas a distância, a qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as vídeo aulas pelo seu Câmpus é:	-	43%	-	-	-	-	-	43,0%	-
14. Se em seu curso existem unidades curriculares ou partes delas a distância, o acesso ao material didático impresso anteriormente à abertura das disciplinas a distância é:	41%	43%	-	-	-	-	41,0%	43,0%	2,0%
15 – EAD. Se em seu curso existem unidades curriculares ou partes delas a distância, o acesso e a navegação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)/Moodle são:	64%	50%	-	-	-	-	64,0%	50,0%	-14,0%

Figura 6 – Evolução das dimensões do eixo 3 (Políticas Acadêmicas) entre 2015 e 2016.



No eixo 5 referente a infraestrutura podemos observar uma manutenção do indicativo DESENVOLVER, apesar da discreta redução do percentual médio. Destacamos, abaixo, alguns pontos que necessitam de ações:

- a infraestrutura da biblioteca do câmpus;
- o acervo da biblioteca do câmpus;
- avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu câmpus;
- áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do câmpus;
- serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão, etc) do câmpus.

Considerações da Gestão

A gestão do câmpus entende que há a necessidade de melhorar a infraestrutura da biblioteca do câmpus, viabilizando um espaço maior e mais adequado à expansão planejada. A construção da biblioteca juntamente a um auditório é a prioridade atualmente.

Com relação ao acervo, desde 2015 temos nos esforçado para consolidá-lo, através de consideráveis montantes do orçamento do câmpus direcionados exclusivamente para aquisição de livros, principalmente para os cursos superiores e

técnicos. A gestão viabilizou livros didáticos para todos os alunos do ensino médio, mesmo sem ter recebido os exemplares via MEC. Problemas burocráticos e financeiros com o fornecedor de livros inviabilizaram a aquisição de um número considerável de exemplares solicitados no final de 2016, fazendo com que o câmpus, inclusive, perdesse a verba daquele ano para as aquisições (isso já na metade de 2017). Com a aquisição institucional do acervo virtual, a direção do câmpus orientou que os PPCs de todos os cursos sejam progressivamente revisados, para que se faça a substituição, quando cabível, de livros físicos que ainda não foram adquiridos por exemplares da plataforma virtual. Desta forma, toda a comunidade acadêmica pode ter acesso às referências teóricas, independentemente do número de turmas/alunos.

No início de 2017, começamos oficialmente a oferecer o serviço de cantina. Após a constatação de vários desvios cometidos pela empresa, bem como de reclamações dos usuários, a gestão solicitou que uma nova licitação fosse conduzida, e uma nova empresa iniciou os trabalhos a partir de janeiro de 2018. O monitoramento da prestação do serviço está sendo realizado de forma constante, a fim de garantir o cumprimento do contrato em sua integralidade.

De 2015 a 2017, as áreas de convivência para servidores e alunos foram sensivelmente melhoradas. Para os servidores, a copa foi equipada com armários, eletrodomésticos, mesas e sofás. Para os alunos, um novo espaço foi destinado no Bloco I, com pufs, mesas e cadeiras, além de uma copa, que conta com geladeiras e micro-ondas (para alunos que trazem alimentação de casa), de modo a oferecer mais conforto nos intervalos de aulas ou entre períodos, proporcionando espaço adequado também para almoços e jantas. Todavia, com o aumento do número de alunos, o ideal seria a construção de um restaurante mais espaçoso para a comunidade.

Com relação ao serviço de reprografia, foi realizado, em 2017, pesquisa na cidade sobre potenciais empresas que teriam intenção de participar de processo licitatório para prestar tal serviço, e não houve uma única que manifestasse interesse. Ainda, de acordo com nosso setor de materiais e finanças, nossa própria reitoria nos desencorajou de lançar uma licitação, afirmando que ultimamente, em outros câmpus, ou estávamos enfrentando item deserto no processo (nenhum interessado), ou as empresas que ganhavam estavam ficando pouco tempo na instituição devido ao baixo retorno financeiro.

Considerações finais da Gestão

A autoavaliação é um bom instrumento para a gestão aprimorar as suas práticas. Consideramos importante destacar também os aspectos positivos do câmpus nesta avaliação, vez este relatório se concentrou em apontamentos nos itens que necessitam

de intervenção, ou que devam ser melhorados, talvez por orientação de metodologia adotada pela instituição. Assim, em uma análise rápida e superficial, registram-se os seguintes pontos profícuos:

No eixo da infraestrutura, a avaliação dos serviços prestados pela biblioteca, acesso à internet, pelo pessoal de limpeza, conservação dos ambientes, entre outros, possuem uma avaliação extremamente positiva.

Destaca-se, também, o reconhecimento de toda a comunidade quanto à atuação do IFSC no cumprimento de sua missão institucional, bem como as ações com relação à responsabilidade social e ações de inclusão.

O alinhamento dos projetos pedagógicos de nossos cursos com o arranjo produtivo local também é ponto de destaque, assim como o é a atuação de nossos servidores no intuito de revisar e atualizar estes importantes documentos, promovendo cada vez mais práticas interdisciplinares que estejam alinhadas aos anseios da comunidade.

Por fim, outro ponto positivo que vale ser registrado é a satisfação externada por nossos discentes, razão da existência desta instituição. Segundo a avaliação, há uma grande satisfação com relação ao atendimento das expectativas em sua formação, com os serviços prestados pelos terceirizados e pelos setores administrativos, bem como com o comprometimento e qualidade de ensino de nossos docentes.

A gestão do câmpus Caçador se coloca à disposição da comunidade para receber sugestões de melhoria que extrapolem as dimensões abordadas neste documento, se comprometendo a sempre se esforçar ao máximo para proporcionar à comunidade o melhor retorno frente aos investimentos realizados em nossa instituição.



**Ministério
da Educação**

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de
Santa Catarina

**CICLO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO
IFSC 2015 - 2017
Câmpus Canoinhas
Análise dos Relatórios de 2015 e 2016**



**INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA**

CICLO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFSC 2015/2016

ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DA CPA LOCAL DO CAMPUS CANOINHAS DE 2015 E 2016

Os níveis de satisfação por critérios:

MANTER: a avaliação positiva é maior que 75%;

DESENVOLVER: a avaliação positiva é maior que 50% e menor que 75%;

CORRIGIR: a avaliação positiva é maior que 25% e menor que 50%;

INTERVIR: a avaliação positiva é menor que 25%;

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O eixo referente ao planejamento e avaliação institucional é um dos que aparece com avaliações variadas em diferentes campos, nos anos de 2015 e 2016. Enquanto alguns aspectos se destacam pela boa avaliação, outros são considerados problemáticos pelos três setores consultados (docentes, discentes e TAEs).

Houve mudanças significativas de 2015 para 2016, estando todos os pontos, no que diz respeito ao planejamento e à avaliação, classificados como necessitando de correções ou intervenções. Muitos pontos apresentaram uma piora considerável nas avaliações do referido período. A maior parte da piora nos campos destacados deve-se à avaliação consideravelmente pior destes quesitos por parte dos TAEs ao longo do período.

Destaca-se, dentre os pontos sintomáticos da mudança identificada no período, os seguintes pontos:

- corrigir e desenvolver os aspectos de planejamento e avaliação institucional, os quais antes necessitavam de correções e intervenções;
- melhorias significativas no uso das informações providas pela CPA para a tomada de decisões de planejamento institucional, tanto nos campus como na Reitoria;
- houve piora nos itens envolvendo o conhecimento dos resultados do processo de autoavaliação institucional, que passaram de desenvolver para intervir;
- houve piora considerável na participação na elaboração do planejamento anual do campus, que passou de desenvolver para intervir;

No entanto, foi entendido pela comunidade que o processo de tomada de decisão com base nos resultados da autoavaliação institucional e a promoção de interação via fóruns e grupos de discussão passaram a ser campos carentes de correções e intervenções, mantendo-se, assim, como críticos.

Portanto, mantêm-se a recomendação de:

- ampliar a participação da comunidade interna no processo de planejamento anual;
- melhorar o processo de tomada de decisões em nível de Reitoria bem como dos câmpus com base nos resultados da autoavaliação institucional;
- ampliar a participação da comunidade interna em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC.
- desenvolver os mecanismos de divulgação dos resultados da CPA

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O desenvolvimento institucional é um dos eixos que aparece com melhor avaliação, estando todos os seus itens de avaliação contemplados como positivos (a manter) ou a desenvolver (com menor grau de urgência). Destaca-se ainda que a questão relativa ao desenvolvimento sustentável nos campus, que estava avaliada como crítica em 2015, passou a constar como ponto a ser desenvolvido, porém, não mais de forma imediata.

Houve piora em aspectos relacionados às ações do campus para promover o empreendedorismo, assim como a ciência e a tecnologia. Houve piora nos campos concernentes à divulgação da missão institucional do IFSC e dos documentos norteadores:

Destacam-se como fatores que passaram de uma boa avaliação (a manter) para uma situação pior (a desenvolver)

- o conhecimento sobre a missão do IFSC;
- o conhecimento acerca do PDI, o plano de desenvolvimento institucional;

Destacam-se como aspectos que passaram de uma avaliação mediana (a desenvolver) para uma boa avaliação (a manter):

- a realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no campus;
- a realização de ações voltadas ao empreendedorismo no campus;
- a promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade no campus

É possível perceber que os TAEs permaneceram como segmento mais exigente nas avaliações desses quesitos. Não obstante, a avaliação feita nesse campo mostrou que os quesitos avaliados tiveram melhora no período.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

De modo geral, as políticas de ensino tiveram uma melhora de 2015 para 2016, mas ainda existe muito mais a ser desenvolvido, como indicado pelos respondentes do ano de 2016.

Para o ano de 2016, alguns tópicos, tiveram destaque positivo na avaliação dos discentes e docentes, sendo eles:

- A interdisciplinaridade entre componentes curriculares do curso;
- A atuação do campus em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes;
- O atendimento do registro acadêmico;
- A formação propiciada por seu curso;
- As práticas de ensino;
- O comprometimento de alunos e professores com o curso;
- O comprometimento dos discentes com o IFSC;
- O comprometimento dos docentes com relação ao curso;
- Os discentes ainda destacaram, como aspecto negativo, o incentivo para a participação em intercâmbio com outras instituições/organizações, precisando ser melhorado urgentemente.

Com relação a opinião dos TAE's nesta dimensão, continuou sem mudanças significativas, onde precisa-se melhorar, a divulgação das atividades de ensino e a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão do campus.

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade.

De acordo com os relatórios de 2015 e 2016, a visão sobre a comunicação do IFSC com a sociedade, quanto aos discentes e docentes melhorou bastante, visto porque no ano de 2015 essa dimensão foi classificada como Ruim e/ou Péssimo e no ano de 2016 a mesma foi considerada que apenas precisa ser desenvolvida. Com relação aos TAE's, pode-se perceber uma pequena melhora entre os dois anos, pois no ano de 2015 precisava-se intervir e no ano de 2016 a dimensão precisa ser corrigida

Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante

As políticas de atendimento ao estudante, para os discentes e docentes, do ano de 2015 para 2016 melhoraram, sendo que a partir de agora (2016) está dimensão deve ser mantida. Quanto aos TAE's, essa dimensão decaiu do ano de 2015 para 2016, visto que em 2015 a mesma precisava apenas ser desenvolvida e atualmente precisa ser corrigida.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

As políticas de gestão foram avaliadas de forma bastante variada nos anos de 2015 e 2016. No entanto, é um dos eixos com mais itens como críticos (a corrigir) e de intervenção imediata, principalmente no segmento TAE.

A média geral da *Dimensão 5: Políticas de Gestão*, que é avaliada apenas por Docentes e TAES, aparecia como *corrigir* para ambos os segmentos em 2015. Em 2016 a média do segmento TAE se manteve como *corrigir* e o segmento docente apresentou uma melhora, passando a ser avaliado como *desenvolver*. Destacamos nos itens que compõe a Dimensão 5, a discrepância entre a avaliação dada por TAES e por Docentes, em especial no ano de 2016, no qual a avaliação dos docentes melhorou significativamente e dos TAES piorou em vários itens. A avaliação dada pelos docentes apresentou melhora em sete itens, e manteve a avaliação em cinco. No caso dos TAES, não houve progresso em nenhum dos itens, mantendo-se as avaliações em doze itens, e apresentando uma avaliação pior em três itens. Cabe destacar que nesta dimensão, dos quatorze pontos investigados, os TAES avaliaram seis como urgentes (intervir) e cinco como preocupantes (corrigir). Os pontos mais urgentes desta dimensão foram:

- o conhecimento acerca das atividades da Comissão de Ética do IFSC;
- a relação entre o número de servidores e a demanda de trabalho exigida;
- a atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD).

A média geral da *Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição*, avaliada pelos três segmentos, não apresentou progresso significativo. Em 2015 tanto os docentes quanto os discentes, avaliaram esta dimensão como *desenvolver*, o que se repetiu em 2016. O segmento TAE avaliou esta dimensão como *corrigir*, tanto em 2015 como em 2016. Para os Docentes, houve progresso em um item, três se mantiveram com a mesma avaliação e cinco pioraram. Para os Discentes houve manutenção de três itens e uma melhor avaliação em quatro itens. Para o segmento TAE, houve progresso em um item, cinco itens se mantiveram com a mesma avaliação e três itens pioraram. Os pontos mais urgentes dessa dimensão foram:

- a democracia na tomada de decisões no seu *campus*;
- a integração entre o trabalho desenvolvido pela reitoria e o seu *campus*;

- a atuação do Conselho Superior (Consup).

A *Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira*, também é avaliada apenas por Docentes e TAES. Em 2015 ambos os segmentos avaliaram esta dimensão como *corrigir*. Em 2016 houve uma melhora nos resultados da avaliação dos docentes, que passou para *desenvolver*. No caso dos TAES, esta avaliação se manteve em *corrigir*. Se considerarmos as avaliações por item, no caso dos Docentes, houve progresso em quatro dos cinco itens, e um se manteve. No caso dos TAES, houve melhora em apenas um item, e os outros quatro permaneceram iguais. O ponto mais crítico desta dimensão foi:

- o seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA

Este eixo é composto apenas pela *Dimensão 7: Infraestrutura Física*, que foi avaliada pelos três segmentos em 2015 e 2016. No segmento Docente houve uma melhora, passando de *corrigir* em 2015, para *desenvolver* em 2016. Nos segmentos Discente e TAE, a média geral se manteve em *desenvolver*, tanto em 2015, como em 2016. Na avaliação dos Docentes, houve progresso em sete itens e manutenção em cinco. Para os Discentes, sete itens melhoraram e sete se mantiveram da mesma forma. Na avaliação do segmento TAE, houve melhora também em sete itens e um se manteve como estava. Este foi um dos eixos com avaliação mais positiva, destacando apenas alguns pontos como urgentes:

- sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu *campus*;
- o serviço de reprografia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA local construiu este relatório de acordo com as orientações da CPA central, porém algumas questões merecem destaque:

- Não houve aplicação de questionário em 2017, o que na nossa avaliação torna este relatório comparativo quase sem sentido, diminui as possibilidades de apontamentos e recomendações por parte da CPA local, como também as possibilidades de intervenção por parte da Direção do *campus*;
- Os relatórios de 2015 e 2016 possuem diferenças estruturais, o que dificultou muito a construção de um relatório comparativo. O relatório 2015, por exemplo, possui 412 páginas, enquanto o relatório de 2016 possui 73 páginas;
- Além do método e do formato escolhidos para a construção deste relatório comparativo, que a nosso ver parecem inadequados, dispusemos de um tempo insuficiente para a sua construção, além de nos ser solicitado numa época de grande demanda de trabalho para os representantes dos três segmentos, que são as últimas semanas de dezembro.

Comissão Própria de Avaliação Local
Daiana Ellvanger – Discente
Jorge Sell – Docente
Rafael Castanho – TAE



Considerações do Diretor-Geral sobre os Relatórios da CPA Local do Câmpus Canoinhas de 2015 e 2016

Inicialmente gostaríamos de parabenizar o trabalho da CPA Local, assim como da CPA central, realmente é de extrema importância todos estes questionamentos, para desenvolvermos um trabalho democrático e de qualidade em nossa Instituição.

Buscando atender os níveis de satisfação nos diferentes eixos, várias ações foram desenvolvidas em nosso Campus, principalmente no ano de 2017.

O relato destas ações será apresentado por eixos:

Eixo 1: Planejamento e avaliação Institucional

- A gestão procura atuar de maneira democrática, através de editais de eleição para o preenchimento das FCCs e FGs;
- Atualmente os resultados das CPA já estão sendo divulgados em um mural, para alunos e servidores, bem como ampliam-se as discussões no Câmpus com os servidores e alunos;
- Será apresentado no auditório para os alunos e servidores, os resultados da CPA;
- Todos os anos várias são as ações de planejamento anual, em que vários servidores podem participar. Podemos citar por exemplo, planejamento de cursos, setores, coordenações, plano anual de trabalho, plano de ensino, etc. No Plano Anual de Trabalho os processos são distribuídos em vários meses do ano. No Câmpus Canoinhas é realizado o convite via e-mail e também por meio de reuniões para todos os servidores que quiserem cadastrar algum projeto a participarem do processo. Para cada atividade cadastrada existe um coordenador que é responsável por planejar, executar e gerir o projeto, sendo este servidor a referência para discutir e receber sugestões pertinentes aquele assunto. Aos articuladores cabe reforçar e enfatizar a participação de várias pessoas aos projetos, demonstrando quais são os projetos e quem são os responsáveis. Orientam para que os coordenadores avaliem a situação atual do Câmpus, juntamente as diretrizes vigentes e relatórios das CPA's. Infelizmente devido aos cortes e contingenciamentos financeiros, cada ano a participação dos servidores tem diminuído, pois a alegação é que despendem de muito tempo para planejar e normalmente seus projetos não são contemplados devido ao pouco recurso que sobra para os projetos.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional



- Algumas ações de sustentabilidades foram realizadas neste período podemos citar o apoio a eventos beneficentes de reciclagem, como por exemplo a campanha do Coleta Lacre, em parceria com várias instituições, 180Kg de lacres foram convertidas em 2 cadeiras de rodas no ano de 2017 para Canoinhas; ações como a compra de papéis recicláveis, o controle dos gastos com impressões e telefonemas com a utilização do sistema VOIP entre outras ações.

- A manutenção predial foi colocada em destaque para que os alunos tivessem um espaço mais limpo, confortável e seguro. Obras de reparo e pintura, instalação de películas em salas de aula e laboratórios, manutenção da subestação, reparo do sistema de incêndio e aquisição do habite-se. Também foram realizadas as aquisições de lâmpadas de LED. Utilização de um sistema de controle de energia predial em parceria com o Câmpus Canoinhas.

- Ações Culturais, como o Grupo de teatro do Câmpus Canoinhas Espetáculo "Bailei na Curva" em 2017;

- Gincana trabalha conceitos da sustentabilidade de forma divertida. Esta foi a estratégia da Gincana IFSC Sustentável realizada no segundo semestre de 2017, pelo Câmpus Canoinhas, com o envolvimento de estudantes dos cursos técnicos integrados em Alimentos e Edificações e do curso superior de tecnologia em Alimentos. Com 7.882,26 pontos, a equipe Todo Poderoso foi a campeã da competição, com direito a troféu e sessão de cinema

Ações visando Empreendedorismo:

- I Workshop no eixo de infraestrutura;

- Visitas Técnicas nos diversos eixos sempre voltadas a vivência prática e incentivo ao empreendedorismo;

- Workshop de Informática: O objetivo foi de promover a troca de experiências entre profissionais que atuam na área, alunos e comunidade.

- Workshop de Alimentos debateu qualidade dos produtos levados à mesa do consumidor "Qualidade dos alimentos: da matéria-prima à mesa do consumidor" foi o tema do III Workshop em Ciência e Tecnologia de Alimentos

- Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) do Câmpus Canoinhas trabalhou diversas possibilidades dentro do tema proposto nacionalmente

- Programa Mulheres Sim - Câmpus Canoinhas levou o programa de empoderamento feminino a moradoras do Bairro Piedade (bairro carente da cidade);



- Projeto trabalha conceito de segurança alimentar e nutricional na prática; necessidade de trabalhar atividades práticas de gestão de projetos na disciplina de Gestão Empreendedora. A combinação de interesses deu origem ao projeto Tecnologia de Alimentos na Comunidade.
- A missão do IFSC é apresentada sempre que existe uma possibilidade, como, por exemplo, na recepção dos alunos, em que o coordenador de assistência ao discente falou sobre a missão institucional. Nas aberturas de cerimônias institucionais a missão é sempre apresentada. Está presente também nas cartilhas entregue aos alunos e em vários banners espalhados pelo Câmpus. Na ambientação os servidores também tem contato com a missão institucional.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Algumas ações:

- O câmpus garantiu três premiações no Sepei 2017;
- Segunda edição do Simpósio de Humanidades foi realizada em agosto de 2017, com foco na Educação; Alunos do curso superior em análise e desenvolvimento de sistemas desenvolveram aplicativo para divulgação do Simpósio de Humanidades que depois também foi adaptado para outros eventos como a SNCT, e os Workshops dos cursos.
- Projeto de alunos do curso de análise em desenvolvimento de sistemas Câmpus Canoinhas passa para final do Desafio IFSC de Ideias Inovadoras;
- Câmpus Canoinhas apresentou demandas a vereadores em sessão itinerante da Câmara de Vereadores Municipal que aconteceu IFSC: com a presença dos vereadores, do vice-prefeito Renato Pike, servidores e alunos do IFSC e moradores. O comprometimento dos órgãos públicos e da iniciativa privada para geração de mais empregos e de incentivo ao empreendedorismo e a implantação da meia passagem, para facilitar o acesso dos alunos à escola, foram as principais reivindicações da comunidade.
- JIFSC 2017: Câmpus Canoinhas e Caçador fazem seletiva regional em Canoinhas.
- Projeto capacita alunos das escolas públicas de Canoinhas para a Olimpíada Brasileira de Informática; docentes e alunos do curso superior em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, do Câmpus Canoinhas realizaram o projeto que além de divulgar a competição junto às escolas do município, treinou os alunos de 9º ano das escolas municipais para participação na modalidade “Iniciação”



-Dia de Campo apresenta cultivo de nova hortaliça em Santa Catarina. A Área Experimental e Didático-pedagógica de Produção Vegetal do Câmpus Canoinhas do IFSC serviu de sala de aula para a demonstração dos experimentos realizados no cultivo de pak choi, também conhecido como repolho chinês ou acelga chinesa, durante o dia de campo realizado nesta quarta-feira (26) para produtores, estudantes, pesquisadores e profissionais da área. A experiência com pak choi é uma das linhas de pesquisa do Núcleo de Estudos Agroecológicos do Planalto Norte (Neaplan), instalado recentemente no Câmpus Canoinhas com o objetivo de desenvolver atividades integradas de extensão tecnológica, pesquisa científica e educação profissional, visando ao desenvolvimento rural sustentável da região.

-Direito à Educação: PERMANÊNCIA E ÊXITO. Campus Canoinhas organiza reflexões sobre a temática PERMANÊNCIA E ÊXITO. Todos os estudantes e servidores do campus direcionaram as atividades para compartilhar o Plano Estratégico de Permanência e êxito do campus Canoinhas e também refletir sobre a temática.

Eixo 4: Políticas de Gestão

- Na semana pedagógica em Julho haverá uma pauta onde será inclusa:

- Atividades da comissão de ética do IFSC;

- Atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD).

- Com relação entre o número de servidores e a demanda de trabalho exigida, sempre procuramos organizar os setores de forma democrática e participativa, porém na realidade atual, temos algumas situações como vacância, acompanhamento de conjuge, entre outras que fogem da atuação da gestão para reposição da vaga. Assim, estamos buscando sempre o equilíbrio entre atuações administrativas e docentes, visando o bom funcionamento da instituição.

- Em relação ao conhecimento referente aos critérios de distribuição orçamentária, é importante frisar que nos últimos anos a instabilidade política, prejudicou muito o repasse financeiro para as instituições, dificultando para Gestão o planejamento e excussão dos recursos. Talvez tais dificuldades possam ter refletido na percepção dos servidores quanto a distribuição financeira. Por outro lado, a gestão vem sempre melhorando os métodos de gerenciar e apresentar a execução do orçamento. Para ampliar a visibilidade do orçamento, além do portal da transparência em que qualquer cidadão pode ter acesso, também é possível realizar o acompanhamento de todos os gastos dos recursos via site do Câmpus Canoinhas na aba Compras. As decisões referentes a distribuição financeira é sempre discutida e aprovada junto a reunião dos coordenadores. Nos últimos anos, para maior transparência e democracia foram criadas algumas fórmulas para apreciação e votação dos coordenadores.



Eixo 5: Infraestrutura

- O Serviço de Reprografia infelizmente é um problema institucional e não somente do Câmpus Canoinhas, ocorre que atualmente não é viável para empresas o serviço de reprografia no Câmpus. Mesmo não cobrando pelo espaço, ainda sim o quantitativo de cópias é insuficiente para arcar com as despesas de uma máquina e um funcionário. Algumas medidas já foram tomadas como por exemplo, o fornecimento de descontos em algumas papelarias próximas ao IFSC. Outro processo que foi projetado e que não deu certo foi juntar o processo de reprografia junto ao de fornecimento de impressoras, porém por decisão judicial não foi possível realizar.

- A cantina do Campus está sendo muito prestigiada, e ao mesmo tempo tem buscando atender as demandas dos servidores e alunos, diversificando o cardápio e também oferecendo descontos para os alunos e servidores e tendo como prioridade um almoço bem acessível comparada ao preço praticada na região.



**Ministério
da Educação**

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de
Santa Catarina

**CICLO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO
IFSC 2015 - 2017
Câmpus Chapecó
Análise dos Relatórios de 2015 e 2016**



**INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA**

CICLO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFSC 2015 - 2017

ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DA CPA LOCAL DE 2015 E 2016 CÂMPUS CHAPECÓ

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem o seu trabalho pouco reconhecido pelos pares do Instituto Federal. O conhecimento acerca dos resultados do processo de autoavaliação institucional, realizado pela CPA, é divulgado ainda de forma pouco abrangente. Uma parcela pequena, tanto em 2015 como em 2016, afirma ter ciência dos dados obtidos através da pesquisa realizada. O mesmo ocorre com relação ao entendimento quanto a utilização dos resultados da autoavaliação institucional, para a tomada de decisões pela Reitoria, assim como, para a tomada de decisões pelo Câmpus, cujas aferições mantêm-se moderadas e negativas.

No que se refere a participação na elaboração do planejamento anual do Câmpus, os discentes afirmaram terem participado mais em 2015, enquanto os docentes e Técnicos Administrativos em Educação (TAE) disseram que participaram mais em 2016. Por outro lado, é mediano o conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão, abertos pelo Instituto, pelos docentes e TAEs.

Portanto, mantêm-se a recomendação de ampliar:

- a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional;

R: A Direção do Campus entende que poderiam ser promovidos momentos de socialização com os Líderes de Classe e estes seriam responsáveis por promover momentos de discussão em sala de aula, este momento também será organizado pela comissão do CPA. A partir do retorno dessa atividade pode-se ter um parâmetro para futuras atividades que possam ser realizadas, pois este é o primeiro retorno que a atual direção recebe da CPA.

- a participação da comunidade interna no processo de planejamento anual;

R: Desde 2016, a Direção do Câmpus tem adotado uma metodologia de discussão nos setores e departamentos a fim de levantar as necessidades. Posteriormente a

comissão do PAT sistematiza as sugestões e é apresentado para uma reunião de direção que vota pelas prioridades. Para 2018, estamos pensando em mudar de estratégia, uma vez que participamos das oficinas de capacitação de Planejamento de Atividade com a Reitoria que nos apresentou um novo entendimento e forma de organizar os trabalhos.

- o processo de tomada de decisões em nível de Reitoria bem como dos câmpus com base nos resultados da autoavaliação institucional;

R: Como este é o primeiro relatório que a gestão recebe, não temos base para responder sobre os anos anteriores. Porém, com certeza ele servirá como norteador para elaboração do PAT de 2018.

- a participação da comunidade interna em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC.

R: Não temos conhecimento de como está a participação da comunidade nos Fóruns abertos pela IFSC, o único Fórum que o câmpus teve oportunidade de participar foi o de Política de sustentabilidade.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Sobre a missão da Instituição, todos possuem conhecimento e respondem que o Instituto cumpre com ela, cada vez de forma mais eficaz. Quanto ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), os discentes ampliaram seu entendimento, graduando de um resultado negativo em 2015 para regular em 2016. Já os docentes e os TAEs intensificaram o resultado positivo já alcançado no primeiro ano.

A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no Câmpus foram mais exitosas, pois, mesmo os TAEs que consideraram negativa a atuação - primeiramente, em 2016 responderam um percentual regular significativo. De forma semelhante, o respeito pelas diferenças de qualquer tipo, a promoção da inclusão de pessoas com necessidades específicas e de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade no Câmpus obteve conceito positivo, progressivamente expressivo.

São as ações que o IFSC promove, com relação ao empreendedorismo, que necessitam atenção, pois os dados, apesar de apresentarem uma melhor posição em 2016, ainda estão com uma média baixa.

Portanto, mantêm-se a recomendação de ampliar:

- as ações de promoção do empreendedorismo;
R: Nosso Câmpus não conta com projeto de empresas Juniores, projeto de incubadoras tecnológicas, duas atividades que poderiam contribuir com a promoção do empreendedorismo. Como os editais de pesquisa são fomentados pela reitoria, poderíamos deixar como sugestão que fosse lançado um edital específico para esta modalidade.
- a realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no Câmpus;
R: O câmpus conta com um GT de sustentabilidade que te desenvolvido várias ações. Ações estas previstas no PDI e todas elas articuladas com a Reitoria. Porém, entendemos que a cultura de sustentabilidade é difícil de ser implantada, ela requer um trabalho lento e gradual de conscientização e educação.
- as ações de promoção do conhecimento, pelos discentes, com relação ao PDI.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

As atividades de pesquisa e/ou extensão e os aspectos que a englobam, como a participação, o incentivo por parte da Instituição, o interesse, a divulgação, a clareza e transparência dos critérios de avaliação, com também o atendimento às necessidades da comunidade foram ainda melhor avaliados no ano de 2016, demonstrando êxito do trabalho no Câmpus.

Da mesma forma, os segmentos acadêmicos consideraram a divulgação das atividades de ensino, o Projeto Político dos Cursos, a formação proporcionada pelo curso e as práticas docente

melhor qualificados. Juntamente, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão, Coordenadoria Pedagógica e Registro Acadêmico, têm uma boa avaliação, embora, ainda não com satisfação plena.

Já o comprometimento do aluno em relação à Instituição e dos professores em relação ao curso apresentaram respostas excelentes. Porém, é na interação entre os alunos dos diversos cursos e na interação entre o curso e as empresas ou instituições da área, que se constatou resultados avaliativos insuficientes. Em contrapartida, a interação entre a Direção do Câmpus, as Chefias de departamentos, a Coordenação de seu curso e os alunos ampliou para o conceito positivo por todos os segmentos. O incentivo para os alunos à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações obteve uma melhor ponderação, mas pode-se melhorar.

A respeito da divulgação e conhecimento da Instituição pela comunidade, apesar de ter elevado o conceito em 2016, ainda tem muito a melhorar. Não há consenso entre os segmentos com relação ao site do IFSC, Ouvidoria, Portal do Aluno e as formas midiáticas de interação, mas está evidenciado que é um aspecto a ser melhorado.

A avaliação sobre a política de acesso, em particular o sistema de cotas do IFSC, para os docentes e discentes está satisfatória, mas para os TAEs tornou-se insuficiente em 2016. Sobre a avaliação dos benefícios oferecidos pela assistência estudantil, os discentes e TAEs consideraram efetivos, mas os docentes indicaram, em 2016, ser necessário melhorar esse aspecto.

O conteúdo do material didático do seu curso EaD, bem como o acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) presencial do curso EaD apresentou resultados positivos em torno de 40 a 50%.

Portanto, mantêm-se a recomendação de ampliar:

- a interação entre os alunos dos diversos cursos;

R: No ano de 2017 foram desenvolvidas várias atividades que promoveram a integração dos cursos, dentre elas os jogos de integração, festival da música, seletivas para o JFISC, festa junina, apresentação das Oficinas de Integração do EMI e dos cursos Técnicos e dos Projetos Integradores da Engenharia, Dia da Consciência Negra.

Neste ano de 2018, pretende-se repetir as atividades desenvolvidas em 2017, ampliando-as para uma comemoração do dia do estudante.

- a interação entre o curso e as empresas ou instituições da área;

R: As interações com as empresas tem se dado através da relações externas, juntamente com uma comissão que tem visitado as empresas, procurando estreitar as relações entre o IFSC e as empresas, com o objetivo de que os alunos do IFSC possam desenvolver seus estágios curriculares obrigatórios ou não nestas empresas. Uma das práticas utilizadas há vários semestres são as visitas técnicas às empresas da região, com o objetivo de que o aluno identifique in loco de que forma se dá a aplicação do conhecimento que estão adquirindo no IFSC. Outra forma que se tem utilizado para aproximar os cursos/IFSC das empresas é fazendo parte de entidades de representação como SIMEC - Sindicato Metalmeccânico e Elétrico de Chapecó; a FCETER - Fundação de Ciência e Tecnologia de Energias Renováveis; na Câmara de Educação da Regional Oeste - Movimento SC pela Educação. Para o ano de 2018, com a adesão ao programa Jovem aprendiz, serão desenvolvidas ações específicas com o objetivo de captar parceiros. Também temos participados de vários eventos que procura aproximar o IFSC da comunidade empresas e instituições, como participação na FACE, na EFAPI, no I Seminário de Energias Renováveis, no I Seminários e Gestão e Sustentabilidade e no CONAPE.

- o incentivo para os alunos à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações;

R: Quanto ao incentivo em intercâmbio com outras instituições, o IFSC tem buscado muito o desenvolvimento de programas próprios de intercâmbio para instituições estrangeiras,

porém faz-se necessários que estes programas sejam ampliados em nível de Reitoria, para que mais alunos participem, inclusive nosso câmpus já teve vários alunos contemplados. Os editais de chamada para estes programas devem ser mais divulgados. Uma forma que o câmpus encontrou para contribuir neste sentido é abrindo espaço para que os alunos participem da AIESEC – que é um movimento de liderança jovem, que promove entre muitas ações o empreendedorismo e o intercâmbio entre instituições e organizações.

- a divulgação e conhecimento da Instituição pela comunidade, o site do IFSC, Ouvidoria, Portal do Aluno e as formas midiáticas de interação;

R: Desde 2016 os cinco câmpus do Oeste contam com o apoio de uma jornalista para as atividades de divulgação, principalmente no que tange a divulgação nas mídias sociais, muito embora seu objetivo principal seja escrever matérias sobre os câmpus para divulgação. Por acumular atividades dos cinco câmpus, acaba comprometendo suas atividades e por consequência a divulgação da Instituição. Em 2017, o câmpus teve alteração da coordenação de relações externas, a qual procurou estar alinhada as ações da direção, trabalhando de forma conjunta com a extensão/comunicação. Aliás, como a coordenadoria de relações externas é um cargo eleito por dois anos em todos os câmpus, acaba tendo muita rotatividade muito grande, dificultando o andamento das atividades de divulgação nos câmpus e a criação de um vínculo com a comunidade externa. O site do IFSC, bem como o portal do aluno, mereciam uma melhora, esperamos que com o novo site e novo portal os acessos sejam mais fáceis. Quanto a ouvidoria, a atual direção tem respondido algumas demandas deste serviço. Quanto as formas midiáticas, embora a reitoria não indique o facebook como forma de interação com a comunidade e os alunos, ela tem se mostrado uma ferramenta de fácil e rápido acesso,

chegando a todos os níveis. Com isso, nosso câmpus, acaba lançando mão desta ferramenta para atingir todos os públicos facilmente. Outra sugestão que deve ser levada em conta é a utilização do whatsapp para interagir comunidade, exemplo para chamada dos alunos nas matrículas. Toda a comunidade está no whatsapp e praticamente todas as instituições de ensino estão utilizando esta forma de interação. Acredito que estamos devendo neste quesito.

- a avaliação sobre a política de acesso, em particular o sistema de cotas do IFSC;
R: Entende-se que o IFSC é uma instituição que foi criada com o objetivo de dar acesso a educação de qualidade a todas as pessoas, principalmente as que estejam em situação de vulnerabilidades. Dessa forma, a alteração da forma de acesso aos cursos através de sorteio público e da utilização das cotas de acesso, tem permitido cada vez mais que este objetivo seja cumprido. Sendo assim, acredita-se que nosso Campus cumpre bem esta questão. Todos os cursos técnicos noturnos possuem ingresso por sorteio e o processo seletivo do EMI está bem simplificado, temos muitos alunos ingressantes de escola pública. Porém, ainda temos uma dificuldade a vencer, melhorar o acesso aos estudantes da região ao curso superior, a atual forma não beneficia os estudantes da região.
- o conteúdo do material didático do seu curso EaD, bem como o acesso e a resolução de suas demandas pelo tutor presencial do curso EaD.
R: Não temos ofertas de cursos EaD.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Sobre o eixo políticas de gestão, as políticas de pessoal na visão dos docentes apresenta um aumento significativo, porém ainda merece atenção pois continuam críticos os pontos: as atividades da comissão de ética e a atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente. Em contrapartida houve uma grande evolução em relação à integração entre a direção do Câmpus e o corpo docente, bem como a relação entre número de servidores docente e o volume de trabalho no seu Câmpus teve uma melhora não tão significativa. Em análise da mesma dimensão, a opinião por parte dos TAEs não foi tão significativa, ficando 2016 ainda aquém do considerado satisfatório, dando destaque crítico às políticas de capacitação e as condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação para esse segmento. O conhecimento sobre as atividades da Comissão de Ética é preocupante, pois teve uma queda significativa. Este segmento não conseguiu evoluir ao longo deste período a atuação da Comissão Permanente de Pessoal e no que tange o atendimento e valorização de sua carreira.

Pode-se destacar a melhoria significativa na transparência da gestão do Câmpus, de todos os segmentos, com destaque na visão dos TAEs.

Portanto, mantêm-se a recomendação de intervir:

- na divulgação das atividades da comissão de ética do IFSC;

R: Esta comissão esta vinculada a Reitoria e tem suas atividades descritas no PDI, as únicas informações que temos a respeito dessa comissão é via reunião do CODIR. Embora sempre que solicitado tivemos nossas solicitações atendidas com brevidade.

- na atuação das Comissões Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e CONSUP;

R: Quanto a atuação no câmpus no CPPD e no CONSUP, nosso câmpus tem representantes nesses segmentos, porém sua comunicação com os servidores do câmpus tem se restrito a e-mails. No ano passado foi incentivado momentos de socialização com os servidores. Porém, entende-se que não seja a direção que chame a reunião, cabe a nós darmos condições para que os servidores participem desses momentos.

- na atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR);
Como as reuniões do CODIR são transmitidas via TV IFSC, possibilitando que todos os servidores tenham acesso aos assuntos que lhes é de interesse, a direção do campus encaminha uma resenha dos assuntos tratados. Quando necessário os assuntos são levados para reunião de direção. Quanto a convocação, o e-mail é encaminhado para todos os servidores no dia do recebimento deste. Porém, como a pauta e até mesmo os anexos, chega com poucos dias antes da reunião, fica inviável de haver qualquer articulação no campus.

- na avaliação sobre a previsão e a execução de recursos financeiros direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão;

R: Para elaborar o PAT, num primeiro momento são alocados recursos para o bloco de manutenção do campus. Dessa forma, com o restante dos recursos são elaborados projetos pelas áreas que definem qual o direcionamento que será dado, quanto ao ensino, pesquisa e extensão. Para todos os setores é dada oportunidade de participar e discutir, as decisões são quanto a prioridades são aprovadas por todos. Acredito que um ponto que a gestão possa melhorar é quanto a publicização do relatório de gestão que foi feito apenas em reunião de Direção e no Colegiado do Campus. Outro fato a se considerar é que o relatório em questão se reporta a 2015 e 2016, não reflete o trabalho que a gestão vem desenvolvendo.

- nas políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

R: Nosso campus apresenta algumas dificuldades em relação aos espaços físicos tanto pela disposição física dos

prédios, que ficaram prejudicados devido ao terreno, como pela ausência de ginásio de esportes, auditório, refeitório, espaço de convivência para servidores e alunos, etc, todos pela falta de terreno para expandir. São problemas conhecidos que a direção que estamos tentando resolver. Nosso campus tem uma comissão de Infraestrutura que fez alguns encaminhamentos no ano de 2017. Para início de 2018, está prevista reunião com o objetivo de repassar para as conclusões dos estudos elaborados. Também tem uma chefia de manutenção que é responsável por acompanhar diariamente as atividades do campus e repassar para o setor de administração ou ensino, as melhorias necessárias, bem como, as manutenções que devam ser realizadas.

Sobre as políticas de gestão, podem-se citar as seguintes considerações:

R: Como política de gestão, além de trabalhar com o PDI, POCV e PAT para nortear as atividades de gestão. Temos um plano de trabalho da Gestão, que dentre as ações prevê um trabalho junto a comunidade interna e externa com o objetivo de aproximação. Melhorar o relacionamento entre os servidores e o clima organizacional, neste sentido, está previsto neste plano de gestão a busca por melhores condições de trabalho criando espaços mais adequados ao trabalhos, bem como, espaços de convivências para alunos e servidores. Pretende-se continuar as articulações junto a Reitoria pela oferta de alimentação para os alunos do ensino médio. Outro fator de extrema importância está a negociação de terrenos, como o objetivo de melhoria das estruturas de

funcionamento e expansão do campus, com a construção de Ginásio de Esportes e Auditório. Tendo em vista que as negociações por terreno são atos que demandam muito tempo, e a necessidade por salas de professores, auditório e refeitório são urgentes, incluiu-se como necessidade para a equipe de engenharia a reforma dos blocos A e B, como o objetivo de subir dois ou três pavimentos

DOCENTES: no primeiro relatório verifica-se a ineficiência e falta de uma gestão democrática e transparente nas tomadas de decisões. No segundo relatório destaca-se o fomento para a estruturação de programas de capacitação e pós-graduação, bem como, críticas aos processos de afastamento de docentes e a contratação de substitutos.

R: Quanto a gestão democrática e participativa, acreditamos que estamos procurando melhorar. Por exemplo para elaborar a POCV e decidir o futuro do campus, em relação a novos cursos, foram 5 reuniões ampliadas decidido. Para elaborar o PAT, são realizadas no mínimo 2 reunião nas áreas, mais duas ou três reuniões entre as áreas para compilar os projetos, mais uma reunião ampliada para fechar o planejamento. Acho que a questão “Ineficiência” pode estar ligada aos anos anteriores

Quanto a busca por programas de capacitação e pós-graduação, continuaremos a trabalhar com este objetivo.

Sobre “fomento para a estruturação de programas de capacitação e pós-graduação”: se for fomento externo, realmente não há. A gestão atual esta tentando parcerias com as instituições Público/Privadas da região, com o objetivo de que sejam realizadas oferta que atendam aos anseios de nossos servidores. Se for fomento interno, o Campus conta com uma especialização implantada e outra aprovada e um programa de mestrado enviado para a CAPES. O campus não conta com muitos recursos financeiros para estruturar estes programas. Porém foram adquiridos vários livros para os cursos

de especialização e no mais não sei que estrutura ainda é necessária.

Quanto aos processos de afastamento de docentes o campus segue os editais da Reitoria, porém as críticas ao processo, tem sido repassadas a PROPPI, e tem dado muitos resultados. Quanto a contratação de substitutos acredito que a principal crítica sejam alguns pontos relativos ao edital (por exemplo avaliação /desclassificação do candidato), as dificuldades que temos com os prazos e a burocracia que não temos com burlar. Por exemplo não podemos adiantar o processo de contratação de substituto quando temos uma docente gestante.

TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS: no primeiro relatório houve maior evidência as falhas de comunicação, capacitação e de democracia nas tomadas de decisões foram evidenciadas. Já no segundo relatório o foco das atenções foi: a padronização, a divulgação e o conhecimento de processos do IFSC; a melhoria na relação entre a reitoria e os Câmpus; a promoção, por parte da reitoria, da capacitação de servidores e critérios estabelecidos para a ausência do trabalho desses servidores para a capacitação. Houve comentários que os editais de pesquisa não são direcionados aos TAEs e de que inexistente a oportunidade de curso de mestrado. Além disso, considerações sobre a necessidade de se aprimorar a gestão democrática na instituição, visto que as decisões importantes impactam todo o Câmpus e, por isso, devem ser coletivas, através de assembleias ou votações.

R: Acredita-se que parte da resposta dada acima já este contemplada. Quanto aos processos de gestão da Reitoria que impactem no campus, temos que fazer uso de nossos órgão de representação para que elas sejam mudadas de forma a colaborar com os campus de forma positiva.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA

Considerando este eixo, alguns itens críticos do relatório anterior apresentaram uma evolução, mas ainda necessitam de melhorias, tais como:

- a infraestrutura e acervo da biblioteca;

R: Desde que foi feita a pesquisa, já foram adquiridos novos livros para a biblioteca. Porém, como trata-se de investimento, seu planejamento passa pelo PAT, o qual é elaborado em conjunto. A prioridade na aquisição de livros é para atender as demandas dos cursos, inclusive ano passado foram adquiridos para os cursos de especialização do campus. Existe muita solicitação de livros de literatura para o ensino médio. Para os cursos técnicos e engenharia a biblioteca tem mais de 90% das bibliografias indicadas nos PPCs.

- as condições das salas de aula;

R: No final de 2017, foram feitas várias aquisições de investimento, com o objetivo de melhorar as condições das salas de aula. Dentre elas estão, compra de cortinas, aquisição de equipamentos que dessem condições de instalar KIT para projeção de data show em cada sala de aula, comprar de mesas, armários, cadeiras. Bem como, pintura das salas de aula, corredores e de algumas áreas externas, todas essas melhorias estão em andamento neste início de ano. Nos anos anteriores uma grande preocupação da gestão é com o funcionamento dos laboratórios, uma vez que não haviam recursos para grandes investimentos.

- a qualidade dos produtos e serviços da cantina;

R: Sobre a qualidade dos produtos da cantina, após uma reunião com os líderes de classe, no final do primeiro semestre de 2017/1, foi feita uma reunião com o GT da cantina. O qual fez uma pesquisa de preços e de qualidade dos produtos. Com isso, foi feita reunião com a empresa para que a qualidade e o preço dos produtos fosse

melhorada. Porém, a constante observação dos serviços deve ser feita. Cabe ressaltar que em todos os anos do Contrato 53/2015 (empresa atual) foram chamados os alunos no momento das repactuações. Nesses momentos são discutidos os preços, o cardápio, a qualidade dos produtos e a higiene do ambiente.

- os laboratórios didáticos;

R: Todos os laboratórios possuem equipamentos básicos para funcionamento. Nos últimos anos realmente não temos recurso para investimento e poucos equipamentos foram adquiridos. Por outro lado, nunca se adquiriu tanto material de consumo para todos os laboratórios, inclusive ciências. E Acho importante citar as melhorias no laboratório de ciências este ano.

Somente no ano de 2017 foram destinados mais R\$ 284 mil para os materiais didáticos nos laboratórios do Campus. Outro ponto que deve ser ressaltado é a instalação das capelas e dos lava-olhos que estavam pendentes no laboratório de ciências

- limpeza e conservação dos banheiros;]

R: Os banheiros masculinos do Bloco F, sempre foram uma preocupação para a gestão, devido aos fortes cheiros exalados pelos mesmos. No ano de 2016 e 2017, foram tomadas várias ações com o objetivo de sanar este problema. Dentre as medidas teve a notificação da empresa que construiu o bloco F para que viesse analisar a situação dos banheiros. Com isso, várias correções foram efetuadas e os problemas estruturais foram sanados. Ainda, há uma cobrança à empresa de limpeza para que

mantenha sempre os banheiros limpos e que a cada fim de turno seja efetuada a limpeza geral.

- o acesso e a resolução de suas demandas pelo tutor a distância da sua disciplina/unidade curricular EaD;

R: Não temos cursos EaD.

- o conteúdo do material didático da sua disciplina/unidade curricular EaD, quanto a pertinência e relevância;

R: Não temos unidades curriculares na forma EaD.

- os recursos virtuais (videoaulas, ambiente de aprendizagem Moodle ou páginas web das disciplinas ou do curso) disponibilizados em seu curso;

R: Não temos cursos/disciplinas EAD. Porém, caso se refira aos cursos presenciais, com a implantação do SIGAA teremos novas ferramentas para disponibilização de materiais didáticos, fóruns, etc.

- a acessibilidade às dependências do Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida;

R: Os problemas encontrados na adequação de acessibilidade de nosso campus se iniciam no fato de que durante anos não foi buscado sanar problemas simples de regularização, como por exemplo buscar o habite-se ou pelo menos transferir a matrícula no registro de imóveis de CEFET para IFSC. Isso vem gerando transtornos na aprovação dos projetos. Também, o fato do campus ter sido construído sem um planejamento futuro acarretou em atrasos no início das adequações. Contudo, no ano de 2017 já foi dado início há vários processos para regularização do Campus, como a drenagem e pavimentação entre os blocos D, E e F e a contratação de Serviços topográficos para início das obras de acessibilidade. Cabe destacar que o Campus Chapecó possui apenas uma engenheira civil e que a mesma atende também os Campus de São Miguel, São Carlos e São Lourenço do Oeste.

- a qualidade de transmissão disponibilizada durante as web/videoconferências.

R: A qualidade da transmissão da web e da videoconferência, nem sempre depende do câmpus, porém, no que tange a este. A TI, tem feito o máximo possível para que esta esteja em bom funcionamento.

Porém, alguns itens continuam críticos nos dois relatórios, tais como: as áreas de convivência da comunidade acadêmica e o serviço de reprografia.

Sobre a infraestrutura, podem-se citar as seguintes considerações:

DOCENTES: no primeiro ano, os comentários foram direcionados às salas de aula, laboratórios, postos de trabalho e banheiros, considerando-os inadequados ou insuficientes. Já no segundo ano, foram relatadas questões referentes às salas e laboratórios; a cantina, os espaços de convivência, as salas de professores, os ambientes voltados à pesquisa, a estrutura de acessibilidade às pessoas com necessidades específicas merecem extrema atenção ou são inexistentes, bem como, a assistência estudantil que não atende com eficiência a demanda. Sobretudo, a aquisição de mais espaço físico para a construção de um ginásio de esportes e um auditório.

DISCENTES: no primeiro relatório destaca-se a falta de falta qualidade e preços elevados na cantina, que no segundo relatório houve somente o comentário de que a cantina não aceita cartão. Porém, alguns problemas persistem no primeiro e no segundo relatório, referentes à ausência de espaço de convivência, o acervo de livros da biblioteca se mostra ineficiente para a quantidade de alunos, a ausência de serviços de reprografia e falta de ginásio.

TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS: no primeiro relatório destaca-se as condições inadequadas dos ambientes do trabalho e à necessidade de manutenção dos Câmpus para o desenvolvimento das atividades administrativas e de ensino.

Todas as questões dos três segmentos foram descritas nos pontos respondidos acima.



**Ministério
da Educação**

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de
Santa Catarina

**CICLO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO
IFSC 2015 - 2017
Câmpus Criciúma
Análise dos Relatórios de 2015 e 2016**



**INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA**

CICLO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFSC EM 2017
ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DA CPA LOCAL CÂMPUS CRICIÚMA DE 2015 E 2016

Prezado Diretor Geral do Câmpus Criciúma

Prof. Dr. Lucas Domingui

Segue Relatório da CPA Local do Câmpus Criciúma referente aos exercícios de 2015 e 2016, contendo a análise comparativa dos dados contidos nos referidos documentos. Destaca-se que, de acordo a deliberação aprovada no CODIR de 14 de dezembro de 2017, é preciso que esta Direção Geral formalize suas considerações referentes ao documento. A equipe está à disposição para esclarecimentos.

Após registrar suas considerações retornar este documento para a CPA Local.

Cordialmente

Comissão Própria de Avaliação Local
Câmpus Criciúma

Ana Cristina Castro (Discente)
Dionês Maziero Stefanello (segmento TAE)
Roslene de Almeida Garbelotto (Segmento Docente)

CICLO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFSC 2015 – 2017

ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DA CPA LOCAL - CÂMPUS CRICIÚMA DE 2015 E 2016

Legenda de indicação da ação

- Manter:** maior que 75%
- Desenvolver:** entre 75% e 50%
- Corrigir:** entre 50% e 25%
- Intervir:** menor que 25%

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Em termos gerais este eixo não apresentou evolução positiva, revelando pequenas oscilações dos resultados. Indicação de intervir em: Conhecimento acerca dos resultados do ultimo processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (para discentes e docentes); Sua participação na elaboração do planejamento anual do seu câmpus (para discentes); A utilização dos resultados da autoavaliação institucional para a tomada de decisões pela reitoria (para docentes e TAEs)

As respostas dos discentes do ensino superior foram separadas dos demais discentes, e todos os resultados desse eixo foram críticas, necessitando assim uma intervenção emergencial.

CONSIDERAÇÕES: Em relação a esse ponto sugiro as seguintes ações:

1. Iniciar um trabalho de divulgação dos resultados da avaliação institucional (Responsável: CPA. Prazo: Até 06/2018).
META: apresentar para todos os servidores e alunos dos resultados da avaliação institucional.
2. Incluir os alunos em discussões sobre o Planejamento Anual (Responsável: Direção. Prazo 12/2018).
META: Apresentar o plano Anual de Trabalho para os alunos, bem como a POCV-B.

Esses e outros encaminhamentos vão ajudar a melhorar o item tomada de decisões a partir da autoavaliação.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Na dimensão um, deve ser trabalhado, em todos os segmentos (discentes, docentes e TAEs), o aprimoramento de conhecimento do PDI. Está classificado como corrigir.

Na dimensão dois “O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma” obteve o índice mais baixo na opinião dos docentes, mas com crescimento de 17% para 43% no ano de 2015 para 2016. Os discentes de ensino superior analisaram como negativo também.

CONSIDERAÇÕES: Em relação a esse ponto sugiro as seguintes ações:

1. Apresentar o PDI para todas as categorias (Responsável Direção. Prazo: Até 08/2018).
META: apresentar os principais pontos do PDI para todos os seguimentos.
2. Criar Plano de Empreendedorismo, com ações para incentivar essa questão no campus. (Responsável: Coordenadoria de Estágios. Prazo: Até 06/2018)
META: Criar um curso de empreendedorismo e submeter trabalho em editais como Sinapse.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

O eixo de políticas acadêmicas é considerado um dos mais complexos da avaliação. O resultado mostrou crescimento nos índices positivos na maioria dos questionamentos.

a) Políticas para Ensino

Esta dimensão do eixo três destaca-se positivamente, sendo classificada como desenvolver para todos os segmentos. Sobre os questionamentos relativos a EaD devem ser desconsiderados porque os discentes respondentes não possuíam essa modalidade de ensino.

Os três melhores itens avaliados foram: Atendimento da secretaria e registro acadêmico; Seu comprometimento como aluno em relação ao IFSC; O comprometimento dos professores em relação ao curso. Classificados como manter.

O pior índice é “O Incentivo para os (as) alunos (as) a participação em intercâmbios em outras instituições/organizações”. Classificado como corrigir quase intervir.

CONSIDERAÇÕES: Em relação a esse ponto sugiro as seguintes ações:

1. Plano de implantação do EaD nos cursos Superiores e Técnicos Subsequentes/Concomitante. (Responsável: Coordenadoria de EaD. Prazo: Até 06/2018 para superiores e 12/2018 para técnicos subsequentes/concomitantes)
META: Ofertar a primeira disciplinas em EaD na Engenharia Civil e expandi-la para Engenharia Mecatrônica em 2018.2. Incluir disciplinas EaD na Licenciatura em Química em 2019. Incluir disciplinas em EaD no Subsequente/Concomitante a partir 2019.
2. Divulgação das possibilidades de intercâmbio e preparar os alunos com base nos nossos editais (Responsável: Coordenadoria de Estágios. Prazo: Até 06/2018)
META: Enviar dois alunos por semestre para intercâmbios.

b) Políticas para Pesquisa e Extensão

Em relação às dimensões de pesquisa e extensão os resultados da pesquisa apontam ações entre corrigir e desenvolver. Houve melhora na satisfação do ano de 2015 para 2016. Devem ser trabalhado na análise dos três segmentos: O incentivo à participação das atividades de pesquisa e extensão; A divulgação das atividades de pesquisa e extensão; A clareza e transparência dos critérios de avaliação de projetos. Esse último,

para o segmento TAEs a ação indicada é corrigir. Para os discentes do ensino superior é indicado a ação corrigir em toda a dimensão.

CONSIDERAÇÕES: Em relação a esse ponto sugiro as seguintes ações:

1. Capacitar os servidores a submissão de projetos de pesquisa e extensão. (Responsável: Coordenadoria de Pesquisa e Coordenadoria de Extensão. Prazo: 08/2018.)
META: disponibilizar curso prático de elaboração de Projetos.
2. Aumentar a divulgação de atividades de pesquisa e extensão realizadas no campus junto com a comunicação social. (Responsável: Coordenadoria de Pesquisa, Coordenadoria de Extensão e Coordenadoria de Relações Externas. Prazo: Até 12/2018)
META: Uma matéria a cada 15 dias nos meios de comunicação do IFSC. Uma matéria em vídeo por semestre pela TV IFSC.
3. Divulgar os critérios de análise de projetos submetidos a chamadas internas. (Responsável: Chefe do Depe).
META: Divulgar todos os critérios junto com os editais internos.

c) Comunicação com a sociedade

Os itens na dimensão sobre “comunicação com a sociedade”, devem ser especialmente visualizados. O crescimento de 2015 para 2017 foi mínimo. A média como positiva foi de 42% para os TAEs e de 60% pra os docentes.

Classificados como corrigir para os três segmentos são: O conhecimento do IFSC pela comunidade; Os mecanismos de divulgação de instituição; A efetividade do serviço de ouvidoria da instituição. Já o segmento de TAEs indica a ação de corrigir para “O site do IFSC, em termos de forma conteúdo e acesso”.

CONSIDERAÇÕES: Em relação a esse ponto sugiro as seguintes ações:

1. Ações de divulgação permanente da instituição em meios de comunicação e entidades organizadas da sociedade civil, bem como instituições públicas e privadas. (Responsável: Coordenadoria de Relações Externas e Direção-geral. Prazo: Até 12/2018).
META: Listar entidades organizadas e instituições públicas ou privadas visitadas em 2017 e ampliar em 2018. Atingir uma média de uma entrevista ou reportagem em meio de comunicação a cada 15 dias.

Em relação a ouvidoria não temos domínio sobre essa ferramenta. Em relação ao site já foi realizada a atualização do mesmo.

d) Políticas de atendimento ao estudante

As políticas de atendimento ao estudante foram avaliadas como desenvolver e manter. Revelando-se como manter o portal do aluno atende as suas necessidades.

Os discentes do ensino superior foram mais críticos classificando como corrigir: Sua avaliação sobre a política de acesso pelos sistemas de cotas; A interação entre os chefes de departamentos e os alunos; a interação entre os alunos dos diversos cursos.

CONSIDERAÇÕES: Em relação a esse ponto sugiro as seguintes ações:

1. Aumentar a presença dos Chefes de Departamento de Ensino e Departamento de Administração com os alunos. (Responsável: Chefes de Departamento. Prazo: até 06/2018).

META: Reunião semestral dos Chefes de Departamento com os alunos ou líderes explicando os processos dos seus setores.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

O item de política de gestão inclui as dimensões política de pessoal, organização e gestão da instituição e sustentabilidade financeira, apresentando inúmeros itens críticos entre os segmentos.

a) Política de pessoal

Este item é objeto de avaliação apenas do segmento docente e técnicos administrativos (TAEs) e apresenta discordâncias em relação a algumas questões. Na média geral houve pequeno aumento de satisfação.

Os melhores avaliados com sugestão de desenvolver são: O ambiente de trabalho no seu câmpus/reitoria (relações interpessoais); a aplicação de princípios éticos no seu ambiente de trabalho; A política para admissão de servidores docentes (efetivos/substitutos e temporários)/ TAEs; critério de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu câmpus.

Ação sugerida de corrigir para os docentes: As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para docentes /TAEs; O atendimento e valorização dos docentes/TAEs no que se refere as questões relacionadas à carreira.

Para a ação de Intervir são citados na visão dos TAEs: As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para docentes /TAEs; O atendimento e valorização dos docentes/TAEs no que se refere as questões relacionadas à carreira. Para a análise dos docentes nessa ação inclui-se: A relação entre o número de servidores docentes/TAEs e o volume de trabalho exigido.

CONSIDERAÇÕES: Em relação a esse ponto sugiro as seguintes ações:

1. Desenvolver plano de ação para melhoria das relações interpessoais (Responsável: Coordenadoria de Gestão de Pessoas. Prazo 06/2018).
META: Elencar pontos a serem melhorados pela gestão.
2. Levantamento das demandas dos docentes/TAE sobre interesse em participação de mestrado, buscando viabilizar um plano de afastamento (Responsável: Coordenadoria de Gestão de Pessoas. Prazo: 04/2018).
META: Criar um plano de afastamento parcial para os servidores.
3. Levantamento das demandas relacionadas a carreira para encaminhamento para instâncias superiores ou soluções quando do âmbito do câmpus. (Responsável: Coordenadoria de Gestão de Pessoas. Prazo: 05/2018).
META: elencar pontos a serem trabalhados e encaminhados para a Reitoria.

No que tange a relação Professor/TAE, estamos aguardando encaminhamentos do Conif junto ao MPOG sobre liberação de vagas.

No que tange o critério de escolha dos cargos, todos os processos são realizados conforme consta no Regimento do Campus, baseado sempre no princípio de consentimento do setor e disponibilidade e competência para atuação. No que tange a política de admissão, o câmpus não tem autonomia nas regras do edital, somente na composição da banca, que é feita sempre por um membro da gestão, um coordenador de área e um professor da área.

b) Organização e gestão da instituição

Apurou-se, nas avaliações analisadas, que é crítica a atuação dos conselhos e colegiados, em todos os segmentos. Demonstrou-se falta de conhecimento sobre a atuação de cada órgão, sua composição e objetivo, citaram o Colegiado do Câmpus; Conselho Superior (CONSUP) e o Colégio de Dirigentes (CODIR).

Todavia, revelou-se como item a corrigir para todos os segmentos: a democracia nas tomadas de decisão no seu câmpus; A gestão do seu câmpus/reitoria quanto às expectativas da comunidade externa; A interação entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu câmpus. O segmento TAEs inclui na ação de corrigir A transparência na gestão do seu câmpus. Os discentes incluem A atuação do conselho superior.

CONSIDERAÇÕES: Em relação a esse ponto sugiro as seguintes ações:

1. Continuar disponibilizando as pautas e as atas das reuniões do Colegiado do campus, bem como estimular a participação dos servidores e alunos nas reuniões (Responsável: Secretaria do Colegiado do Câmpus. Prazo: 12/2018).
META: tornar as pautas e atas públicas. Elevar o quórum de participantes da reunião do Colegiado.
2. Ampliar o número de assembleias e reuniões gerais a fim de se tornar mais coletivas os debates sobre a gestão do campus. (Responsável: Direção-geral. Prazo 12/2018).
META: Duas reuniões gerais a cada semestre.
3. Incentivar os alunos a se candidatarem para os colegiados da Reitoria. (Responsável: Coordenadoria de Assuntos Estudantis. Prazo: 12/2018).
META: ter candidato próprio em todos os processos eleitorais dos colegiados do IFSC.

c) Sustentabilidade financeira

De maneira conjunta, a avaliação a respeito desta dimensão requer atenção maior em todos os seus aspectos, com ênfase nos critérios de execução orçamentária.

Os cinco pontos que merecem a ação corrigir para os dois segmentos, docentes e TAEs, questionados.

CONSIDERAÇÕES: Em relação a esse ponto sugiro as seguintes ações:

1. Divulgar o balancete financeiro do campus. (Responsável: Chefe do Departamento de Administração. Prazo: 12/2018).
META: uma apresentação dos resultados a cada dois meses.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA

O Eixo relativo à Infraestrutura apresentou como positiva a avaliação nos anos de 2015 e 2016:

Para manter são classificados pelos três segmentos: infraestrutura da biblioteca; Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimos, renovação, acesso aos portais, entre outros) da biblioteca do seu câmpus; a limpeza e conservação dos banheiros do seu câmpus; as condições das salas de aula disponibilizadas para o seu curso.

Na ação corrigir é listado pelos discentes os serviços da cantina. Sobre a avaliação pelos discentes dos serviços de reprografia e EaD, foram avaliados de forma equivocada, porque nosso câmpus não oferece esses serviços.

Os demais são classificados com desenvolver.

CONSIDERAÇÕES: Em relação a esse ponto sugiro as seguintes ações:

1. Buscar um novo processo licitatório para reprografia (Responsável: Chefe do Departamento de Administração. Prazo: 06/2018).
META: realizar o processo licitatório
2. Melhorar os serviços de cantina. (Responsável: Assessoria da Direção-geral. Prazo: 04/2018).
META: facilitar o acesso as refeições, agilizando o atendimento.



**Ministério
da Educação**

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de
Santa Catarina

CICLO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFSC 2015 - 2017

Câmpus Florianópolis (centro)

Análise dos Relatórios de 2015 e 2016



**INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA**

Presidente da República

Michel Temer

Ministro da Educação

José Mendonça Bezerra Filho

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Eliane Neves Braga Nascimento

Reitoria do IFSC

Reitora

Maria Clara Kaschny Schneider

Diretora Executiva

Silvana Rosa Lisboa de Sá

Pró-Reitora de Administração

Aline Heinz Belo

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Andrei Zwetsch Cavalheiro

Pró-Reitor de Ensino

Luiz Otávio Cabral

Pró-Reitora de Extensão e Relações Externas

Maria Cláudia de Almeida Castro

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Clodoaldo Machado

Diretor-Geral do Câmpus Florianópolis

Andréa Martins Andujar

Comissão Própria de Avaliação

Representantes Docentes

Eduardo Beck (Presidente)

Ana Paula Jung

Iury de Almeida Accord

Representantes Técnicos Administrativos

Diego Goltara Gomes

Elaine Cristina Basqueroto Coelho

Saulo Bazzi Oberderfer

Representantes Discentes

Alessandra Paloschi

Danilo Paes Ribeiro

Priscila Eduarda Kraft Lopes

Representante da Sociedade Civil

Letícia Teixeira Correa

Comissão Própria de Avaliação – Câmpus Florianópolis

Antônio Pereira Cândido (Representante Docente – Presidente)

Giovana Collodette Docente

Anderson Antônio Mattos Martins (Representante Técnico-Administrativa)

Igor Godinho Debastiani (Representante Discente)

SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	4
LISTA DE FIGURAS.....	6
LISTA DE QUADROS.....	7
1. INTRODUÇÃO.....	9
1.1. EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO IFSC.....	9
1.2. A ORGANIZAÇÃO DA CPA DO IFSC PARA VIABILIZAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM UMA ESTRUTURA MULTICÂMPUS.....	10
1.3. A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015-2016.....	11
2. METODOLOGIA 2015-2016.....	12
3. ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DOS DADOS E INFORMAÇÕES 2015 - 2016.....	12
3.1. ANÁLISE POR EIXO / DIMENSÃO 2015 - 2016.....	12
3.1.1. ANÁLISE DO EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	12
3.1.1.1. <i>Dimensão 8: Planejamento e avaliação.....</i>	<i>12</i>
3.1.2. ANÁLISE DO EIXO 2: Desenvolvimento Institucional.....	13
3.1.2.1. <i>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....</i>	<i>13</i>
3.1.2.2. <i>Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição.....</i>	<i>13</i>
3.1.3. ANÁLISE DO EIXO 3: Políticas Acadêmicas.....	14
3.1.3.1. <i>Dimensão 2.1: Políticas para o Ensino.....</i>	<i>14</i>
3.1.4. ANÁLISE DO EIXO 4: Políticas de Gestão.....	15
3.1.4.1. <i>Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....</i>	<i>15</i>
3.1.4.2. <i>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....</i>	<i>15</i>
3.1.4.3. <i>Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....</i>	<i>15</i>
3.1.5. ANÁLISE DO EIXO 5: Infraestrutura Física.....	16
3.1.5.1. <i>Dimensão 7: Infraestrutura Física.....</i>	<i>16</i>
3.2. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL.....	16
3.3. SÍNTESE DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
ANEXO - RESULTADOS POR SEGMENTO E POR DIMENSÃO.....	21
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 1.....	21
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 2.....	22
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 3.....	25
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 4.....	26

RESULTADOS PARA DIMENSÃO 5.....	<u>27</u>
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 6.....	<u>29</u>
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 7.....	<u>30</u>
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 8.....	<u>34</u>
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 9.....	<u>35</u>
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 10.....	<u>36</u>

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Organograma Institucional do IFSC.....	12
Figura 2: Presença do IFSC no Estado.....	13
Figura 3: Evolução das matrículas no Câmpus Florianópolis no período de 2011 a 2016.....	14
Figura 4: Quadro de servidores do Câmpus Florianópolis no período de 2010 a 2016.....	14
Figura 5: Respondentes no processo de autoavaliação desde 2008 até 2016.....	15
Figura 6: Dimensão 8 - Planejamento e avaliação.....	26
Figura 7: Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	27
Figura 8: Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição.....	28
Figura 9: Dimensão 2.1 - Políticas para o Ensino.....	31
Figura 10: Dimensão 2.2 - Políticas para a Pesquisa.....	31
Figura 11: Dimensão 2.3 - Políticas para a Extensão.....	32
Figura 12: Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade.....	32
Figura 13: Dimensão 9 - Políticas de Atendimento ao Estudante.....	33
Figura 14: Dimensão 5 - Políticas de Pessoal.....	35
Figura 15: Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição.....	36
Figura 16: Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira.....	36
Figura 17: Dimensão 7 - Infraestrutura Física.....	38

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Composição da CPA Central do IFSC.....	17
Quadro 2 - Composição das CPA's Locais, nos câmpus e na Reitoria.....	18
Quadro 3 - Cronograma de atividades referentes ao processo avaliativo 2016.....	19
Quadro 4 - População e amostra (Câmpus Florianópolis) por estratos de respondentes.....	22
Quadro 5 - EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	25
Quadro 6 - EIXO 2: Desenvolvimento Institucional.....	26
Quadro 7 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas.....	28
Quadro 8 - EIXO 4: Políticas de Gestão.....	33
Quadro 9 - EIXO 5: Infraestrutura Física.....	36
Quadro 10 - Dimensão 1: respostas dos discentes devidamente matriculados (geral).....	51
Quadro 11 - Dimensão 1: respostas dos discentes (ensino superior).....	51
Quadro 12 - Dimensão 1: respostas dos docentes.....	51
Quadro 13 - Dimensão 1: respostas dos TAE's.....	51
Quadro 14 - Dimensão 2: respostas dos discentes devidamente matriculados (geral).....	52
Quadro 15 - Dimensão 2: respostas dos discentes (ensino superior).....	53
Quadro 16 - Dimensão 2: respostas dos docentes.....	54
Quadro 17 - Dimensão 2: respostas dos TAE's.....	55
Quadro 18 - Dimensão 3: respostas dos discentes devidamente matriculados (geral).....	55
Quadro 19 - Dimensão 3: respostas dos discentes (ensino superior).....	55
Quadro 20 - Dimensão 3: respostas dos docentes.....	56
Quadro 21 - Dimensão 3: respostas dos TAE's.....	56
Quadro 22 - Dimensão 4: respostas dos discentes devidamente matriculados (geral).....	56
Quadro 23 - Dimensão 4: respostas dos discentes (ensino superior).....	57
Quadro 24 - Dimensão 4: respostas dos docentes.....	57
Quadro 25 - Dimensão 4: respostas dos TAE's.....	58
Quadro 26 - Dimensão 5: respostas dos docentes.....	58
Quadro 27 - Dimensão 5: respostas dos TAE's.....	59
Quadro 28 - Dimensão 6: respostas dos discentes devidamente matriculados (geral).....	59
Quadro 29 - Dimensão 6: respostas dos discentes (ensino superior).....	60

Quadro 30 - Dimensão 6: respostas dos docentes.....	60
Quadro 31 - Dimensão 6: respostas dos TAE's.....	61
Quadro 32 - Dimensão 7: respostas dos discentes devidamente matriculados (geral).....	61
Quadro 33 - Dimensão 7: respostas dos discentes (ensino superior).....	62
Quadro 34 - Dimensão 7: respostas dos docentes.....	64
Quadro 35 - Dimensão 7: respostas dos TAE's.....	64
Quadro 36 - Dimensão 8: respostas dos discentes devidamente matriculados (geral).....	65
Quadro 37 - Dimensão 8: respostas dos discentes (ensino superior).....	65
Quadro 38 - Dimensão 8: respostas dos docentes.....	65
Quadro 39 - Dimensão 8: respostas dos TAE's.....	66
Quadro 40 - Dimensão 9: respostas dos discentes devidamente matriculados (geral).....	66
Quadro 41 - Dimensão 9: respostas dos discentes (ensino superior).....	67
Quadro 42 - Dimensão 9: respostas dos docentes.....	67
Quadro 43 - Dimensão 9: respostas dos TAE's.....	67
Quadro 44 - Dimensão 10: respostas dos docentes.....	68
Quadro 45 - Dimensão 10: respostas dos TAE's.....	68

1. INTRODUÇÃO

O documento em questão apresenta uma análise comparativa entre os dados levantados no relatório de autoavaliação de 2015 com o relatório de autoavaliação de 2016.

Procurou-se manter a mesma estrutura do documento de 2016 inclusive com o conteúdo desenvolver, manter e corrigir para que se documente e se mantenha estas referencias nos vários documentos referentes a autoavaliação.

Manteve-se também o anexo com as tabelas para facilitar consultas a dados que, não estando no corpo do documento, possam ajudar em análises e estudos futuros.

1.1. EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO IFSC

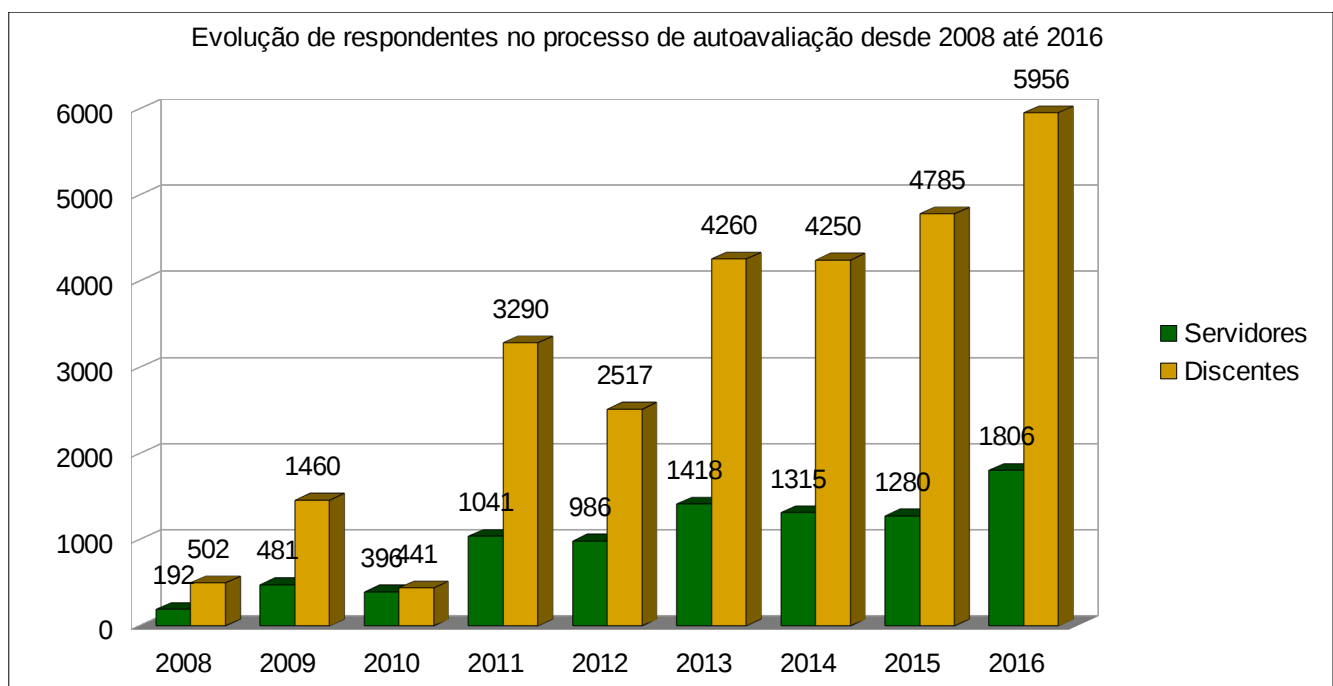


Figura 1: Respondentes no processo de autoavaliação desde 2008 até 2016

Fonte: Relatório CPA 2015 e base de dados da pesquisa da CPA 2016.

No tocante à população respondente no IFSC, como um todo, observa-se um significativo avanço. Grande parte do êxito se deveu ao empenho das CPA's local e central, bem como da adesão da comunidade ao processo. Neste sentido, a convergência de ação entre Reitoria, Direção dos campi e comunidade, é o fruto de um esforço concentrado de todos para que o processo aumente sua amplitude institucional.

Com relação ao campus Fpolis, apresenta-se no quadro 3 o avanço de respondentes. Conta-se, no relatório de 2015 com informações de 2014 porém, mesmo assim, é possível avaliar o avanço obtido tanto na clareza e especificação da informação (separando os alunos do curso superior com os demais alunos), como apresentando o total de cada seguimento, bem como, a participação do seguimento no processo. Destaca-se também a identificação mais específica se servidores docentes e TAEs.

Pode-se perceber que houve um significativo avanço na adesão da comunidade ao processo.

Parecer do corpo dirigente:

Apesar do avanço na participação da comunidade e nos aspectos organizacionais, precisamos ainda trabalhar mecanismos junto à comunidade para o entendimento da importância de diagnósticos como os oriundos dos relatórios da CPA. A Assessoria de Comunicação e Marketing da Direção poderá colaborar com estratégias para avançarmos cada vez mais na adesão ao processo.

Quadro 1 – Comportamento do número de respondentes 2014-2016

	Estratos da População			
	Docentes	Discentes*	Discentes Superior*	TAEs
População 2014 - respondentes	228	890	X	x
População 2016	391	6218	2196	212
População 2016 - respondentes	239	1166	392	94

1.2. A ORGANIZAÇÃO DA CPA DO IFSC PARA VIABILIZAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM UMA ESTRUTURA MULTICÂMPUS

A reestruturação da CPA ampliando e localizando suas ações por campi parece um caminho mais acertado. A possibilidade de contar em cada campus com uma estrutura que “repercuta” e “localize” as ações da CPA central tem propiciado maior capilarização às atividades do processo de aperfeiçoamento da gestão acadêmica nas suas várias dimensões aqui avaliadas.

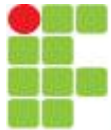
Parecer do corpo dirigente:

Acreditamos que a estratégia foi boa, mas temos que estar preparados, como gestores, para visualizar a instituição com suas especificidades. A administração do IFSC não pode manter um discurso de que temos 22 Câmpus com a mesma identidade, pois os diagnósticos refletem as particularidades com problemas prementes em cada câmpus.

O Quadro 2 apresenta a composição da CPA Central do IFSC, instituída pela Portaria nº 2100, de 19 de julho de 2016 e, o Quadro 3 apresenta a composição das PCA's locais do IFSC..

Quadro 2 - Composição da CPA Central do IFSC

CPA CENTRAL				
Nome	Câmpus	Segmento	Nº da Portaria - Data	
			Designação	Dispensa
Eduardo Beck	Florianópolis-Centro	Docente	2100/16 - 19/07/2016	-
Joelma Kremer	Lages	Docente	2100/16 - 19/07/2016	3434/16 -19/12/16
Ana Paula Jung	Palhoça	Docente	2100/16 - 19/07/2016	-
Iury de Almeida Accordi	Caçador	Docente	3434/16 - 19/12/2016	-
Elaine Cristina Basqueroto Coelho	Reitoria	TAE	2100/16 - 19/07/2016	-
Saulo Bazzi Oberderfer	Chapecó	TAE	2100/16 - 19/07/2016	-
Afonso Vieira	Jaraguá do Sul-Centro	TAE	2100/16 - 19/07/2016	19/12/2016
Diego Goltara Gomes	Gaspar	TAE	2100/16 - 19/07/2016	-



Alessandra Paloschi	São Miguel do Oeste	Discente	2100/16 - 19/07/2016	-
Priscila Eduarda Kraft Lopes	Jaraguá do Sul-GW	Discente	2100/16 - 19/07/2016	-
Danilo Paes Ribeiro	Tubarão	Discente	2100/16 - 19/07/2016	-
Letícia Teixeira Correa	-	Sociedade Civil	2588/16 - 12/09/2016	-

Quadro 3 - Composição das CPA's Locais, nos câmpus e na Reitoria

CÂMPUS	REPRESENTANTES POR SEGMENTO		
	Docente	TAE	Discente
Araranguá	Marcelo Salmeron Figueredo	Clarice Bento Venâncio Inácio	Thalyta Gonçalves Bertotti
Caçador	Marisa Santos Sanson	Marcione Rodrigues Nunes	Adilson Pakuszewski
Canoinhas	Lara Popov Zambiasi Bazzi Oberderfer	Rafael Maurício Castanho	Daiana Rafaela Ellvanger
Chapecó	Lara P. Z. Bazzi Oberderfer	Vilma Simal da Costa Ratti	Eduardo Luiz Toledo
Criciúma	Roslene de A. Garbelotto	Dionês Maziero Stefanello	Nathalia Bento Joaquim
Florianópolis	Antônio Pereira Cândido	Anderson Antonio M. Martins	Igor Godinho Debastiani
Florianópolis-Continente	Jucélio K. de Medeiros	Patrícia da Silva	Guerrando Palei Júnior
Garopaba	Felix Lozano Medina	Mauro Lorençatto	Sérgio Estácio Gonçalves
Gaspar	Bárbara Silvana Sabino	Osni Cristiano Reisch	Jorge Luiz S. de Souza
Itajaí	Maria Letícia N. Millas	Michele Silva Valadão	Ademir Goulart
Jaraguá do Sul	Edilson Bories Tarachucky	-----	-----
Jaraguá-GW	Rogério Luiz Nascimento	Rodrigo Domit	Thayná Schmidt Kosloski
Joinville	Alexandre Werner Arins	Jorge Adriano Prestes	Julio Cesar Marinoso Junior
Lages	Marco Aurelio Woehl	Janaína Muniz	Letícia Ventura dos Santos
Palhoça	Marcos André dos Santos	Fernanda Kuntze	Grazielle da Silva
São José	Alexandre Moreira	Ana Elizabeth Martens	Julia Luiza Eiroff
São L. do Oeste	Aguinaldo Silva Barbosa	Luciano Marcos Turra	Jocimar Barbosa de Araujo
São M. do Oeste	Yussef Parcianelo	Adriana Regina V. Schmitt	Eduardo Lolato
Tubarão	Sandro Matias da Cunha	Fernanda Corrêa Garcia	Samuel Bressam Barbosa
Urupema	Guilherme Sadá Ramos	Juarez Oligario Júnior	Beatriz Rodrigues Santa Rosa
Xanxerê	Rosângela Ramon	Geslene Agostini	Guilherme Bruschi Frizzo
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS			
Reitoria	Mariana Feminella Veiga	Paula Oliveira Camargo	Tiago Souza Garcia

1.3. A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015-2016

De forma geral, o processo de autoavaliação institucional se aperfeiçoou em relação a 2015. Esta conclusão se dá, principalmente pelo aumento no número de respondentes.

A possibilidade de contar com comissões locais, orientadas pela comissão central propiciou maior mobilidade e capacidade de adesão. Um dos fatores que contribuiu para isso foi a proximidade entre os integrantes da CPA local com a rotina e estrutura do campus.

Parecer do corpo dirigente:

Apesar do avanço na participação da comunidade e nos aspectos organizacionais, precisamos ainda trabalhar mecanismos junto à comunidade para o entendimento da importância de se trabalhar com diagnósticos como os oriundos dos relatórios da CPA. Precisamos estimular o interesse da comunidade ao processo de autoavaliação no Câmpus, por meio de veículos de comunicação institucionais e diálogo constante com a comunidade.

2. METODOLOGIA 2015-2016

Com relação ao procedimento metodológico, manteve-se a infraestrutura tecnológica para a elaboração dos questionários, procurou-se elaborar questões mais próximas do entendimento dos respondentes e ampliou-se o trabalho de mobilização ampliando-se o prazo de preparo para a mobilização de respostas.

No campus Fpolis observou-se a ampliação de esforços segmentados nos departamentos. Esta ampliação e segmentação contou com o apoio do corpo diretivo, dos chefes de departamentos, coordenadores de cursos, presidentes de Centros Acadêmicos, do grêmio estudantil e de muitos professores.

Importante papel cumpriu a CPA central ao manter informado as CPA's locais dos avanços no número de respondentes de cada campus.

O cronograma foi cumprido adequadamente.

3. ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DOS DADOS E INFORMAÇÕES 2015 - 2016

3.1. ANÁLISE POR EIXO / DIMENSÃO 2015 - 2016

3.1.1. ANÁLISE DO EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1.1. Dimensão 8: Planejamento e avaliação

2016

Quadro 1 - EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

EIXOS E DIMENSÕES	DOCENTES				DISCENTES				TAES				
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional													
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Média R	31	40	65	3	193	194	542	50	14	16	22	3
	Média %	22,12%	28,78%	46,76%	2,34%	19,74%	19,79%	55,34%	5,13%	25,09%	29,82%	40,36%	4,73%

2015

EIXOS E DIMENSÕES	DISCENTES				DOCENTES				TEAS				DISC. SUPER.			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional																
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação																
	284	195	619	68	52	58	118	10	23	20	46	5	70	64	233	25
	24%	17%	53%	6%	22%	24%	50%	4%	24%	21%	49%	5%	18%	16%	59%	6%

Observa-se que o cenário se manteve. A separação entre discentes e docentes superior propiciará um acompanhamento mais próximo para este quesito.

A melhoria nos canais de comunicação poderá oferecer melhoras significativas para o futuro.

Parecer do corpo dirigente:

O detalhamento da amostra é bastante importante para o processo gerencial. Temos que conhecer a percepção de nossos usuários. Os resultados deste quesito corroboram com a gestão, com a certeza que ações de fomento para uma modificação cultural deve ser estabelecida visando darmos importância para os diagnósticos de planejamento, que certamente são ferramentas de melhoria para a Instituição.

3.1.2. ANÁLISE DO EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

3.1.2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

2015

OS E DIMENSÕES	DOCENTES				DISCENTES				TAES				
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	EINEXISTENTE	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional													
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Média R	100	31	8	0	443	263	270	3	40	14	2	0
	Média %	71,70%	22,54%	5,76%	0,00%	45,28%	26,83%	27,58%	0,31%	72,12%	24,85%	3,03%	0,00%

2016

EIXOS E DIMENSÕES	DISCENTES				DOCENTES				TEAS				DISC.SUPER			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional																
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	843	284	224	15	124	37	18	1	48	18	7	0	208	97	84	5
	55%	24%	19%	1%	68%	21%	10%	0%	67%	22%	10%	0%	53%	28%	22%	1%

3.1.2.2. Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição

Neste quesito a comunidade avaliou o campus indicando, em média, Discente 65%, Docente, 54%, TAEs 57%, permitindo contata uma avaliação positiva.

O quesito de análise evidencia ampliação no que se refere a TAEs e Discentes. Não se observa o mesmo comportamento em relação aos docentes. Uma possível justificativa seja o fato de que a rotatividade ou menor o incremento no corpo docente se renovou em relação ao ano anterior podendo significar que há que intensificar o esforço neste seguimento da comunidade do campus e, manter ou ampliar nos demais seguimentos.

Parecer do corpo dirigente:

Os docentes e técnicos conhecem de forma quase igualitária o PDI e a missão da instituição. O grande problema está na percepção interna sobre atingir a missão e o cumprimento dos valores e diretrizes identificados pelo PDI. Ainda somos uma Instituição corporativista, com classes bem segmentadas e com reconhecimentos diferenciados. Muitos não têm visão holística e promovem a separação entre departamentos acadêmicos e administrativos, o que dificulta o entendimento e cumprimento dos mecanismos apresentados tanto de nossa missão, quanto no cumprimento de valores e diretrizes apontados no PDI. Precisamos ter áreas técnicas bem estruturadas para fazermos ensino, pesquisa e extensão. Importante ressaltar que somos todos educadores e todos defendemos a mesma causa.

3.1.3. ANÁLISE DO EIXO 3: Políticas Acadêmicas

3.1.3.1. Dimensão 2.1: Políticas para o Ensino

2015

EIXO E DIMENSÕES	DOCENTES				DISCENTES				TAES				
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	EINEXISTENTE	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	EINEXISTENTE	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	EINEXISTENTE	
Eixo 3: Políticas Acadêmicas													
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Média R	60	48	30	1	437	253	250	39	26	18	11	0
	Média %	42,99%	34,65%	21,52%	0,84%	44,61%	25,82%	25,54%	4,03%	47,73%	32,27%	20,00%	0,00%

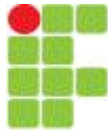
2016

Ensino

EIXOS E DIMENSÕES	DISCENTES CAMPUS FLORIANÓPOLIS				DOCENTES CAMPUS FLORIANÓPOLIS				TAES CAMPUS FLORIANÓPOLIS				SUPERIOR FLORIANÓPOLIS			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA
Dimensão 2.1: Políticas para o Ensino	656	229	198	83	133	66	39	1	48	24	22	1	199	85	69	39
	56%	20%	17%	7%	56%	28%	16%	0%	51%	26%	23%	1%	51%	22%	18%	10%

Pesquisa

EIXOS E DIMENSÕES	DISCENTES CAMPUS FLORIANÓPOLIS				DOCENTES CAMPUS FLORIANÓPOLIS				TAES CAMPUS FLORIANÓPOLIS				SUPERIOR FLORIANÓPOLIS			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA
Dimensão 2.2: Políticas para a Pesquisa	582	301	260	24	107	71	47	0	40	22	30	1	172	115	102	4
	50%	26%	22%	2%	47%	32%	21%	0%	43%	24%	32%	1%	44%	29%	26%	1%



EIXOS E DIMENSÕES	DI SCENTES CAMPUS FLORIANÓPOLIS				DOCENTES CAMPUS FLORIANÓPOLIS				TAES CAMPUS FLORIANÓPOLIS				SUPERIOR FLORIANÓPOLIS			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICÁ	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICÁ	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICÁ	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICÁ
Dimensão 2.3: Políticas para a Extensão	496	305	330	35	101	74	62	1	43	22	28	2	139	127	116	10
	43%	26%	28%	3%	42%	31%	26%	1%	45%	23%	30%	2%	36%	32%	30%	3%

Uma análise sobre os dados referentes a 2015 e 2016 mostra que, em média, as condições se ampliaram favoravelmente. Uma análise mais detida poderá ser feita a posterior porém, o que se constata é que a participação da comunidade de forma geral nos processos de pesquisa, ensino e extensão tem se ampliado.

Parecer do corpo dirigente:

Esta é uma dimensão que está circundada pela criatividade, inovação e relações externas. Os pré-requisitos apontados têm que se juntar ao desenvolvimento gerencial, com aplicação de orçamento visando ampliação de bolsas e projetos. O gestor têm que estar imbuído de transpor os limites da Instituição, buscar parcerias nacionais e internacionais com o meio público e privado. Se tais aspectos não forem bem definidos e trabalhados, certamente teremos o revés nos resultados futuros. Mais uma vez aqui demonstramos a importância de trabalho conjunto de todos os atores envolvidos com educação.

Ressaltamos que, na avaliação de participação em pesquisas e extensão, temos algumas discrepâncias em relação aos TAEs que podem por meio de políticas mais diretas minimizar essa diferença.

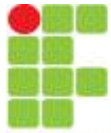
Salientamos que a Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão do Câmpus, DPPE, juntamente com os Conselhos de Pesquisa e Extensão e Pós-Graduação e a comunidade acadêmica tem discutido formas de aumentar o acesso e participação nestas atividades-fim. Assim, em 2017 foi iniciado o planejamento estratégico da DPPE, que já resultou em um novo edital de fomento, buscando a integração da pesquisa e extensão ao ensino, e que tem como um dos princípios a universalização aos recursos para pesquisa e extensão.

3.1.4. ANÁLISE DO EIXO 4: Políticas de Gestão

Neste item, temos resultados normais em relação à sustentabilidade que está sendo trabalhada de forma gradativa com o plano de sustentabilidade e ações específicas do Câmpus por meio de projetos. Já em relação à comunicação é visível que nossa marca não está estabelecida. Desse modo, nossos meios de comunicação requerem aperfeiçoamento com projetos de marketing e endomarketing.

3.1.4.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal

2015



EIXOS E DIMENSÕES	DOCENTES				DISCENTES				TAEs				
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	EINEXISTENTE	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	EINEXISTENTE	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	EINEXISTENTE	
Eixo 4: Políticas de Gestão													
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Média R	66	40	32	1	-	-	-	-	25	17	13	0
	Média %	47,59%	28,89%	23,08%	0,44%	-	-	-	-	45,32%	30,78%	23,25%	0,65%

2016

A EIXOS E DIMENSÕES	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R
	DISCENTES CAMPUS FLORIANÓPOLIS				DOCENTES CAMPUS FLORIANÓPOLIS				TAEs CAMPUS FLORIANÓPOLIS				SUPERIOR FLORIANÓPOLIS			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA
Eixo 4: Políticas de Gestão																
Dimensão 5: Políticas de Pessoal					115	63	56	4	42	24	27	1				
					48%	27%	24%	2%	45%	25%	29%	1%				

Este indicador mostrou-se estável. Há pouca variação com relação a este aspecto. A referencia nos dois anos está localizada, somando-se as incidências positiva e regular, acima da média.

Parecer do corpo dirigente:

Apesar dos resultados, necessário se faz avançar em questões como carreira, capacitação, ética no trabalho, desenvolvimento humano e dignificação do ser humano na Instituição. Temos uma melhoria em relação ao acesso às pós-graduações, contemplando os TAEs, mas são ações isoladas que precisam se transformar em política. Na carreira, as diferenças são gritantes, a exemplo do RSC para os docentes. Outro fato, são as gratificações de chefia, que hoje não conseguem ser motivadoras para que os servidores desenvolvam o acréscimo de atribuições que são oriundas destas. Tal fato prejudica o andamento da Instituição. Também temos o acirramento dos processos de controle tornando nossas instituições vítimas de um contexto social de desconfiança, julgamentos antecipados, denunciamentos e culto à produtividade exacerbada. Este controle prejudica a todas as categorias.

3.1.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Os resultados são positivos indicando que existe confiança no planejamento do Câmpus; que a gestão está pautada em transparência, diálogo e democracia. Precisamos melhorar a divulgação e os trabalhos relativos aos Conselhos Superior e Colegiados, mobilizando mais servidores para participação e também divulgando os trabalhos efetuados por estes Conselhos na Comunidade. A própria intervenção dos representantes de segmento têm que ser modificada, visando dar mais transparência nas ações e decisões que acontecem nestes entes.

3.1.4.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

2015

OS E DIMENSÕES	DOCENTES				DISCENTES				TAES				
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	EINEXISTENTE	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	EINEXISTENTE	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	EINEXISTENTE	
Eixo 4: Políticas de Gestão													
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.	Média R	38	48	53	0	-	-	-	-	19	19	16	0
	Média %	27,34%	34,53%	38,13%	0,00%	-	-	-	-	35,27%	34,55%	29,82%	0,36%

2016

A	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R
EIXOS E DIMENSÕES	DI SCENTES CAMPUS FLORIANÓPOLIS				DOCENTES CAMPUS FLORIANÓPOLIS				TAES CAMPUS FLORIANÓPOLIS				SUPERIOR FLORIANÓPOLIS			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA
Eixo 4: Políticas de Gestão																
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.					63	78	96	3	26	28	39	0				
					26%	33%	40%	1%	28%	30%	42%	0%				

O quesito apresentou queda em sua avaliação positiva. Entende-se que os contingenciamentos oriundo da crise econômica pode ter influenciado o resultado. Por outro lado, no campus, as condições de investimentos e a execução de obras não se mantiveram.

Parecer do corpo dirigente:

Percebemos que os resultados são positivos referentes, principalmente ao conhecimento dos critérios de distribuição e execução orçamentária por parte dos docentes e técnicos. Acreditamos que a política de transparência adotada pela Diretoria de Administração na disponibilização mensal de nossa execução orçamentária à comunidade é importante para a avaliação deste quesito.

3.1.5. ANÁLISE DO EIXO 5: Infraestrutura Física

3.1.5.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física

2015



E DIMENSÃO		POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	EINEXISTENTE	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	EINEXISTENTE	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	EINEXISTENTE
Eixo 5: Infraestrutura Física													
Dimensão 7: Infraestrutura Física	Média R	49	47	42	1	428	261	262	28	24	18	14	0
	Média %	35,13%	33,99%	30,34%	0,54%	43,73%	26,70%	26,74%	2,83%	43,43%	31,92%	24,65%	0,00%

2016

A EIXOS E DIMENSÕES	C DISCENTES CAMPUS FLORIANÓPOLIS				D DOCENTES CAMPUS FLORIANÓPOLIS				E TAEs CAMPUS FLORIANÓPOLIS				F SUPERIOR FLORIANÓPOLIS			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA
	Eixo 5: Infraestrutura Física	564	251	232	79	103	80	55	2	39	33	21	0	155	94	94
Dimensão 7: Infraestrutura Física	50%	22%	21%	7%	43%	33%	23%	1%	42%	35%	23%	0%	41%	25%	25%	10%

O quesito obteve perceptiva melhora em sua avaliação em todos os seguimentos. A execução de obras, o aperfeiçoamento de questões da comunicação visual e outros fatores de aperfeiçoamento da gestão propiciaram o melhoramento do quesito avaliado.

Parecer do corpo dirigente:

Muito positivo, pois averiguamos que as avaliações de todos os segmentos são muito boas em relação à limpeza da Instituição, cantina, internet, qualidade dos espaços acadêmicos. Os problemas estão centrados na reprografia, no entanto, já efetuamos uma ação de melhora, trocando o local para dar condições de um atendimento mais qualificado. Outro fator a ser melhorado é a participação dos alunos no planejamento, o processo de sensibilização têm que ser melhor demandado. Na percepção dos alunos os espaços de convivência estão dentro do aceitável, mas na percepção dos docentes e TAEs precisa ser melhorado. Estamos buscando propostas para melhora, a exemplo de um espaço de convivência para alunos e servidores: espaço inclusive com mídias para proporcionar ambiente de estudo.

Em relação a pesquisa e extensão, o Campus tem buscado ampliar a infraestrutura disponível por meio da busca de novas edificações da união para viabilizar projetos e programas de atendimento da comunidade. Deverá iniciar em 2018 a discussão com a comunidade acadêmica a viabilidade e projeto de edificação para abrigar os projetos de pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação do Câmpus.

3.2. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

Esta seção apresenta os aspectos que, com base nos dados coletados e nos critérios de análise adotados, deverão ser foco de ações específicas por parte da Gestão do IFSC, de forma a atingir níveis de qualidade e satisfação superiores, consonantes com os objetivos institucionais estabelecidos em seu PDI. Assim, o presente diagnóstico agrupou os resultados obtidos com base nos critérios de corte quanto à qualidade previamente estabelecidos para o estudo, resultando em quatro diagnósticos:

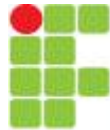
- (1) **MANTER:** Pontos positivos que devem ser mantidos pela instituição;
- (2) **DESENVOLVER:** Pontos a serem trabalhados e desenvolvidos pela Gestão/Instituição;
- (3) **CORRIGIR:** Pontos críticos que merecem intervenção significativa e;
- (4) **INTERVIR:** Pontos urgentes a serem imediatamente corrigidos.

MANTER

1. Respeito às diferenças de gênero, éticas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica.
2. Inclusão das pessoas com necessidades específicas.
3. Cumprimento da missão do IFSC.
4. Atuação em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes.
5. Atendimento na secretaria e registro acadêmicos.
6. Formação proporcionada pelos cursos.
7. Práticas de ensino utilizadas pelos docentes.
8. Interdisciplinaridade das unidades curriculares.
9. Comprometimento de alunos e professores.
10. Interesse dos alunos em participar de projetos de pesquisa e extensão.
11. Interação entre coordenações dos cursos e alunos.
12. Ambiente de trabalho (relações interpessoais) no Câmpus.
13. Integração entre direção do Câmpus, corpo docente e TAES.
14. Aplicação de princípios éticos no ambiente de trabalho.
15. Democracia nas tomadas de decisão no Câmpus.
16. Cumprimento do planejamento anual do Câmpus.
17. Infraestrutura e serviços da biblioteca.
18. Limpeza e conservação das salas de aula e banheiros.
19. Acesso à internet para docentes/TAES.

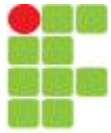
DESENVOLVER

1. Divulgação do PDI entre os funcionários do Câmpus.
2. Ações voltadas ao desenvolvimento sustentável, ciência, tecnologia e sociedade.
3. Ações de promoção do empreendedorismo.



4. Divulgação de atividades de ensino.
5. Atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).
6. Adequação dos PPCs às necessidades de geração de emprego e renda da região.
7. Recursos virtuais nos cursos destinados a docentes.
8. Incentivo à participação nos projetos de pesquisa e extensão;
9. Clareza e transparência nos critérios de avaliação de projetos de pesquisa e extensão.
10. Interação com a sociedade nas redes sociais.
11. Acesso pelo sistema de cotas.
12. Benefícios oferecidos pela assistência estudantil.
13. Interação entre Direção do Câmpus, chefias de departamentos e alunos.
14. Adequação das políticas de capacitação docentes.
15. Políticas de admissão e estágio probatório de docentes.
16. Critérios de escolha das chefias e funções gratificadas.
17. Valorização da carreira docente.
18. Eficiência na gestão do IFSC.
19. Democracia na tomada das decisões do Câmpus.
20. Transparência da gestão do Câmpus.
21. Atendimento, pela gestão, das expectativas da comunidade externa.
22. Integração entre Reitoria e Câmpus.
23. Atuação do Colegiado do Câmpus.
24. Divulgação dos critérios de execução orçamentária.
25. Adequação da aplicação dos recursos financeiros aos cursos ofertados.
26. Adequação entre previsão e execução de recursos destinados ao ensino, pesquisa e extensão.
27. Políticas de expansão e conservação de espaços físicos.
28. Ampliação do acervo da biblioteca.
29. Acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.
30. Acesso dos estudantes à internet.
31. Qualidade da transmissão em web/videoconferências.

CORRIGIR



1. Participação da comunidade acadêmica na elaboração do planejamento anual do Câmpus.
2. Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.
3. Utilização dos resultados da CPA na tomada de decisões do Câmpus e da Reitoria.
4. Divulgação de fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC.
5. Divulgação do PDI entre os discentes.
6. Divulgação de atividades de pesquisa e extensão entre TAEs e alunos de cursos superiores.
7. Incentivo de TAES e alunos de cursos superiores à participação em atividades de pesquisa e extensão.
8. Divulgação entre os TAEs dos critérios de avaliação de projetos de pesquisa e extensão.
9. Divulgação do IFSC na comunidade externa.
10. Melhoria da forma, conteúdo e acesso do site do IFSC.
11. Divulgação e aperfeiçoamento do serviço de Ouvidoria do IFSC.
12. Interação dos cursos com empresas ou instituições.
13. Interação entre os alunos dos diversos cursos superiores.
14. Políticas de capacitação para TAEs.
15. Relação entre número de servidores e volume de trabalho.
16. Atuação do Conselho Superior (CONSUP).
17. Melhoria das áreas de convivência da comunidade acadêmica.
18. Melhoria dos serviços oferecidos pela cantina.

INTERVIR

1. Incentivo dos estudantes à participação de intercâmbios com outras instituições.
2. Condições de participação dos TAEs em cursos de pós-graduação.
3. Divulgação das atividades da Comissão de Ética do IFSC.
4. Divulgação da atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD).
5. Estabelecimento de um serviço de reprografia no Câmpus

3.3. SÍNTESE DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de acompanhar e avaliar a performance de dois instrumentos diferentes pode ser mais facilitado quando se mantém constante o design do processo como um todo. No caso em questão, estas condições, para algumas dimensões foram modificadas.

O layout da tabela criada também poderá contribuir para uma melhor análise quando mantém o posicionamento das colunas.

De forma geral, percebe-se que o exercício de realizar a análise do indicador é importante e necessária porém, contemplar esta condição na metodologia pode favorecer uma análise mais adequada.

Um aspecto que os relatórios nem o instrumento de pesquisa contempla está relacionado com o cenário no qual o instrumento foi aplicado. Neste sentido, um cenário politicamente mais antagônico, como foi o caso de 2016 e 2017, poderão influenciar no contexto das respostas sem que isto seja percebido ou registrado.

ANEXO - RESULTADOS POR SEGMENTO E POR DIMENSÃO

Nesta seção são apresentados os resultados da autoavaliação na forma que foram coletados no processo de autoavaliação, organizados por dimensão, com um quadro para cada segmento e com as opções de respostas não agrupadas.

RESULTADOS PARA DIMENSÃO 1

Quadro 1 - Dimensão 1: respostas dos discentes devidamente matriculados (geral)

Dimensão 1: respostas dos discentes (geral)		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/ NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Média R	114	178	75	21	9	22	3	422
	Média %	27,09%	42,26%	17,77%	4,98%	2,05%	5,13%	0,71%	100,00%
1. Antes de ler o texto acima, o seu conhecimento sobre a missão do IFSC era:	R	90	212	73	14	12	18	3	422
	%	21,33%	50,24%	17,30%	3,32%	2,84%	4,27%	0,71%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2015-2019) é:	R	55	138	119	48	14	43	5	422
	%	13,03%	32,70%	28,20%	11,37%	3,32%	10,19%	1,18%	100,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	198	185	33	1	0	4	1	422
	%	46,92%	43,84%	7,82%	0,24%	0,00%	0,95%	0,24%	100,00%

Quadro 2 - Dimensão 1: respostas dos discentes (ensino superior)

Dimensão 1: respostas dos discentes - ensino superior		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/ NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Média R	17	24	16	7	5	5	2	75
	Média %	22,22%	32,00%	21,33%	9,33%	6,22%	6,67%	2,22%	100,00%
1. Antes de ler o texto acima, o seu conhecimento sobre a missão do IFSC era:	R	10	32	14	6	6	5	2	75
	%	13,33%	42,67%	18,67%	8,00%	8,00%	6,67%	2,67%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2015-2019) é:	R	6	7	28	15	8	8	3	75
	%	8,00%	9,33%	37,33%	20,00%	10,67%	10,67%	4,00%	100,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	34	33	6	0	0	2	0	75
	%	45,33%	44,00%	8,00%	0,00%	0,00%	2,67%	0,00%	100,00%

Quadro 3 - Dimensão 1: respostas dos docentes

Dimensão 1: respostas dos docentes		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/ NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Média R	12	21	5	1	0	0	0	39
	Média %	31,62%	52,99%	12,82%	2,56%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	21	18	0	0	0	0	0	39
	%	53,85%	46,15%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	5	19	13	2	0	0	0	39
	%	12,82%	48,72%	33,33%	5,13%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	11	25	2	1	0	0	0	39
	%	28,21%	64,10%	5,13%	2,56%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%

Quadro 4 - Dimensão 1: respostas dos TAE's

Dimensão 1: respostas dos TAE's		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/ NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Média R	5	14	5	1	0	0	0	25
	Média %	18,67%	57,33%	18,67%	4,00%	0,00%	1,33%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	7	15	3	0	0	0	0	25
	%	28,00%	60,00%	12,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre o	R	3	14	5	3	0	0	0	25

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	%	12,00%	56,00%	20,00%	12,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	4	14	6	0	0	1	0	25
	%	16,00%	56,00%	24,00%	0,00%	0,00%	4,00%	0,00%	100,00%

RESULTADOS PARA DIMENSÃO 2

Quadro 5 - Dimensão 2: respostas dos discentes devidamente matriculados (geral)

Dimensão 2: respostas dos discentes (geral)		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/ NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
2.1. Políticas para o Ensino	Média R	127	177	58	14	4	26	16	422
	Média %	30,04%	41,91%	13,81%	3,30%	0,91%	6,18%	3,84%	100,00%
1. A divulgação das atividades de ensino em seu Câmpus é:	R	99	204	86	23	8	2	0	422
	%	23,46%	48,34%	20,38%	5,45%	1,90%	0,47%	0,00%	100,00%
2. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	83	172	74	25	1	65	2	422
	%	19,67%	40,76%	17,54%	5,92%	0,24%	15,40%	0,47%	100,00%
3. O Currículo/Projeto Pedagógico(s) do(s) Curso(s) (PPC) que você frequenta atende as necessidades de geração de emprego e renda da região, de forma:	R	112	195	81	15	3	16	0	422
	%	26,54%	46,21%	19,19%	3,55%	0,71%	3,79%	0,00%	100,00%
4. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:	R	136	207	60	13	3	2	1	422
	%	32,23%	49,05%	14,22%	3,08%	0,71%	0,47%	0,24%	100,00%
5. A atuação do câmpus em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:	R	119	206	70	20	4	3	0	422
	%	28,20%	48,82%	16,59%	4,74%	0,95%	0,71%	0,00%	100,00%
6. O atendimento da secretaria e registro acadêmicos é:	R	202	159	45	8	5	3	0	422
	%	47,87%	37,68%	10,66%	1,90%	1,18%	0,71%	0,00%	100,00%
7. A formação proporcionada por seu curso atende as suas expectativas de modo:	R	172	183	51	12	2	2	0	422
	%	40,76%	43,36%	12,09%	2,84%	0,47%	0,47%	0,00%	100,00%
8. As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:	R	162	210	46	3	1	0	0	422
	%	38,39%	49,76%	10,90%	0,71%	0,24%	0,00%	0,00%	100,00%
9. O incentivo para os(as) alunos(as) à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações é:	R	62	103	130	56	24	41	6	422
	%	14,69%	24,41%	30,81%	13,27%	5,69%	9,72%	1,42%	100,00%
10. Seu comprometimento como aluno em relação ao IFSC é:	R	158	227	35	2	0	0	0	422
	%	37,44%	53,79%	8,29%	0,47%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
11. O comprometimento dos professores em relação ao curso é:	R	244	154	21	3	0	0	0	422
	%	57,82%	36,49%	4,98%	0,71%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
12. O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) PRESENCIAL da sua disciplina/unidade curricular EaD é:	R	92	161	30	6	1	67	65	422
	%	21,80%	38,15%	7,11%	1,42%	0,24%	15,88%	15,40%	100,00%
13. O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) A DISTÂNCIA da sua disciplina/unidade curricular EaD é:	R	43	135	49	5	1	104	85	422
	%	10,19%	31,99%	11,61%	1,18%	0,24%	24,64%	20,14%	100,00%
14. O conteúdo do material didático da sua disciplina/unidade curricular EaD, quanto a pertinência e relevância, é:	R	91	160	38	4	1	60	68	422
	%	21,56%	37,91%	9,00%	0,95%	0,24%	14,22%	16,11%	100,00%
2.2. Políticas para a Pesquisa	Média R	110	152	98	28	9	22	4	422
	Média %	25,95%	36,08%	23,10%	6,58%	2,19%	5,15%	0,95%	100,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	101	154	103	38	10	12	4	422
	%	23,93%	36,49%	24,41%	9,00%	2,37%	2,84%	0,95%	100,00%
2. A divulgação das atividades de pesquisa em seu Câmpus é:	R	82	146	118	41	18	14	3	422
	%	19,43%	34,60%	27,96%	9,72%	4,27%	3,32%	0,71%	100,00%
3. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa são:	R	80	156	97	22	7	56	4	422
	%	18,96%	36,97%	22,99%	5,21%	1,66%	13,27%	0,95%	100,00%
4. O seu interesse em participar de projetos de pesquisa é:	R	175	153	72	10	2	5	5	422
	%	41,47%	36,26%	17,06%	2,37%	0,47%	1,18%	1,18%	100,00%
2.2. Políticas para a Extensão	Média R	81	160	100	25	10	41	4	422
	Média %	19,15%	37,96%	23,79%	6,02%	2,27%	9,81%	1,00%	100,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	66	164	111	39	12	25	5	422
	%	15,64%	38,86%	26,30%	9,24%	2,84%	5,92%	1,18%	100,00%
2. A divulgação das atividades de extensão em seu Câmpus é:	R	64	146	121	42	20	25	4	422
	%	15,17%	34,60%	28,67%	9,95%	4,74%	5,92%	0,95%	100,00%
3. As atividades de extensão do seu Câmpus	R	63	169	93	17	7	68	5	422

atendem as necessidades da comunidade, de forma::	%	14,93%	40,05%	22,04%	4,03%	1,66%	16,11%	1,18%	100,00%
4. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão são:	R	56	159	108	16	6	73	4	422
	%	13,27%	37,68%	25,59%	3,79%	1,42%	17,30%	0,95%	100,00%
5. O seu interesse em participar de projetos de extensão é:	R	155	163	69	13	3	16	3	422
	%	36,73%	38,63%	16,35%	3,08%	0,71%	3,79%	0,71%	100,00%

Quadro 6 - Dimensão 2: respostas dos discentes (ensino superior)

Dimensão 2: respostas dos discentes – ensino superior		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/ NÃO CONHEÇO	INEXISTE NTE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
2.1. Políticas para o Ensino	Média R	19	30	11	3	1	5	7	75
	Média %	25,43%	39,43%	14,38%	4,10%	0,95%	6,76%	8,95%	100,00%
1. A divulgação das atividades de ensino em seu Câmpus é:	R	9	33	24	8	1	0	0	75
	%	12,00%	44,00%	32,00%	10,67%	1,33%	0,00%	0,00%	100,00%
2. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	8	31	12	7	1	16	0	75
	%	10,67%	41,33%	16,00%	9,33%	1,33%	21,33%	0,00%	100,00%
3. O Currículo/Projeto Pedagógico(s) do(s) Curso(s) (PPC) que você frequenta atende as necessidades de geração de emprego e renda da região, de forma:	R	24	35	14	1	0	1	0	75
	%	32,00%	46,67%	18,67%	1,33%	0,00%	1,33%	0,00%	100,00%
4. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:	R	24	38	8	5	0	0	0	75
	%	32,00%	50,67%	10,67%	6,67%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A atuação do câmpus em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:	R	18	43	14	0	0	0	0	75
	%	24,00%	57,33%	18,67%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
6. O atendimento da secretaria e registro acadêmicos é:	R	38	31	6	0	0	0	0	75
	%	50,67%	41,33%	8,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A formação proporcionada por seu curso atende as suas expectativas de modo:	R	30	33	8	2	0	2	0	75
	%	40,00%	44,00%	10,67%	2,67%	0,00%	2,67%	0,00%	100,00%
8. As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:	R	22	41	11	1	0	0	0	75
	%	29,33%	54,67%	14,67%	1,33%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
9. O incentivo para os(as) alunos(as) à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações é:	R	3	12	27	17	8	7	1	75
	%	4,00%	16,00%	36,00%	22,67%	10,67%	9,33%	1,33%	100,00%
10. Seu comprometimento como aluno em relação ao IFSC é:	R	24	36	15	0	0	0	0	75
	%	32,00%	48,00%	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
11. O comprometimento dos professores em relação ao curso é:	R	44	30	1	0	0	0	0	75
	%	58,67%	40,00%	1,33%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
12. O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) PRESENCIAL da sua disciplina/unidade curricular EaD é:	R	8	22	4	0	0	12	29	75
	%	10,67%	29,33%	5,33%	0,00%	0,00%	16,00%	38,67%	100,00%
13. O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) A DISTÂNCIA da sua disciplina/unidade curricular EaD é:	R	4	13	4	0	0	20	34	75
	%	5,33%	17,33%	5,33%	0,00%	0,00%	26,67%	45,33%	100,00%
14. O conteúdo do material didático da sua disciplina/unidade curricular EaD, quanto a pertinência e relevância, é:	R	11	16	3	2	0	13	30	75
	%	14,67%	21,33%	4,00%	2,67%	0,00%	17,33%	40,00%	100,00%
2.2. Políticas para a Pesquisa	Média R	15	24	20	8	3	4	1	75
	Média %	20,00%	31,67%	27,00%	10,67%	4,33%	5,67%	0,67%	100,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	9	29	21	12	2	2	0	75
	%	12,00%	38,67%	28,00%	16,00%	2,67%	2,67%	0,00%	100,00%
2. A divulgação das atividades de pesquisa em seu Câmpus é:	R	6	24	25	11	7	2	0	75
	%	8,00%	32,00%	33,33%	14,67%	9,33%	2,67%	0,00%	100,00%
3. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa são:	R	8	23	21	6	4	13	0	75
	%	10,67%	30,67%	28,00%	8,00%	5,33%	17,33%	0,00%	100,00%
4. O seu interesse em participar de projetos de pesquisa é:	R	37	19	14	3	0	0	2	75
	%	49,33%	25,33%	18,67%	4,00%	0,00%	0,00%	2,67%	100,00%
2.2. Políticas para a Extensão	Média R	12	25	22	6	2	7	1	75
	Média %	15,73%	33,87%	29,33%	7,73%	2,40%	9,07%	1,87%	100,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	5	30	24	12	1	2	1	75
	%	6,67%	40,00%	32,00%	16,00%	1,33%	2,67%	1,33%	100,00%
2. A divulgação das atividades de extensão em seu Câmpus é:	R	6	24	24	11	7	2	1	75
	%	8,00%	32,00%	32,00%	14,67%	9,33%	2,67%	1,33%	100,00%
3. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma::	R	9	27	19	3	0	15	2	75
	%	12,00%	36,00%	25,33%	4,00%	0,00%	20,00%	2,67%	100,00%

4. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão são:	R	6	24	26	1	1	15	2	75
	%	8,00%	32,00%	34,67%	1,33%	1,33%	20,00%	2,67%	100,00%
5. O seu interesse em participar de projetos de extensão é:	R	33	22	17	2	0	0	1	75
	%	44,00%	29,33%	22,67%	2,67%	0,00%	0,00%	1,33%	100,00%

Quadro 7 - Dimensão 2: respostas dos docentes

Dimensão 2: respostas dos docentes		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/ NÃO CONHEÇO	INEXISTEN TE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Média R	9	17	9	3	1	1	0	39
	Média %	22,16%	42,49%	23,81%	6,59%	2,38%	1,65%	0,92%	100,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	10	17	10	0	1	0	1	39
	%	25,64%	43,59%	25,64%	0,00%	2,56%	0,00%	2,56%	100,00%
2. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	10	17	10	0	1	0	1	39
	%	25,64%	43,59%	25,64%	0,00%	2,56%	0,00%	2,56%	100,00%
3. A divulgação das atividades de ensino em seu campus é:	R	9	12	13	4	1	0	0	39
	%	23,08%	30,77%	33,33%	10,26%	2,56%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A divulgação das atividades de pesquisa em seu campus é:	R	9	14	9	5	2	0	0	39
	%	23,08%	35,90%	23,08%	12,82%	5,13%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A divulgação das atividades de extensão em seu campus é:	R	9	13	9	6	2	0	0	39
	%	23,08%	33,33%	23,08%	15,38%	5,13%	0,00%	0,00%	100,00%
6. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	R	5	20	10	3	0	1	0	39
	%	12,82%	51,28%	25,64%	7,69%	0,00%	2,56%	0,00%	100,00%
7. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa são:	R	9	19	4	4	2	1	0	39
	%	23,08%	48,72%	10,26%	10,26%	5,13%	2,56%	0,00%	100,00%
8. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão são:	R	10	18	5	3	1	2	0	39
	%	25,64%	46,15%	12,82%	7,69%	2,56%	5,13%	0,00%	100,00%
9. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	3	20	12	1	0	3	0	39
	%	7,69%	51,28%	30,77%	2,56%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
10. O(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) Curso(s) (PPC) em que você atua atende(m) as necessidades de geração de emprego e renda da região, de forma:	R	8	17	11	2	1	0	0	39
	%	20,51%	43,59%	28,21%	5,13%	2,56%	0,00%	0,00%	100,00%
11. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do(s) seu(s) curso(s) é:	R	9	17	9	3	1	0	0	39
	%	23,08%	43,59%	23,08%	7,69%	2,56%	0,00%	0,00%	100,00%
12. A atuação do Câmpus em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:	R	5	15	15	2	1	1	0	39
	%	12,82%	38,46%	38,46%	5,13%	2,56%	2,56%	0,00%	100,00%
13. O atendimento da secretaria e Registro Acadêmicos é:	R	14	19	4	1	0	1	0	39
	%	35,90%	48,72%	10,26%	2,56%	0,00%	2,56%	0,00%	100,00%
14. Os recursos virtuais (videoaulas, ambiente de aprendizagem Moodle ou páginas web das disciplinas ou do curso) disponibilizados em seu curso são:	R	11	14	9	2	0	0	3	39
	%	28,21%	35,90%	23,08%	5,13%	0,00%	0,00%	7,69%	100,00%

Quadro 8 - Dimensão 2: respostas dos TAE's

Dimensão 2: respostas dos TAE's		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/ NÃO CONHEÇO	INEXISTEN TE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Média R	2	9	7	5	0	1	0	25
	Média %	6,67%	37,33%	28,00%	21,78%	0,89%	5,33%	0,00%	100,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	1	10	6	7	1	0	0	25
	%	4,00%	40,00%	24,00%	28,00%	4,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	3	8	8	5	1	0	0	25
	%	12,00%	32,00%	32,00%	20,00%	4,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A divulgação das atividades de ensino em seu câmpus é:	R	2	11	7	5	0	0	0	25
	%	8,00%	44,00%	28,00%	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A divulgação das atividades de pesquisa em seu câmpus é:	R	2	9	8	6	0	0	0	25
	%	8,00%	36,00%	32,00%	24,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%

5. A divulgação das atividades de extensão em seu câmpus é:	R	1	10	7	7	0	0	0	25
	%	4,00%	40,00%	28,00%	28,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
6. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	R	3	8	8	6	0	0	0	25
	%	12,00%	32,00%	32,00%	24,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa são:	R	1	6	8	5	0	5	0	25
	%	4,00%	24,00%	32,00%	20,00%	0,00%	20,00%	0,00%	100,00%
7. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão são:	R	2	8	7	5	0	3	0	25
	%	8,00%	32,00%	28,00%	20,00%	0,00%	12,00%	0,00%	100,00%
8. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	0	14	4	3	0	4	0	25
	%	0,00%	56,00%	16,00%	12,00%	0,00%	16,00%	0,00%	100,00%

RESULTADOS PARA DIMENSÃO 3

Quadro 9 - Dimensão 3: respostas dos discentes devidamente matriculados (geral)

Dimensão 3: respostas dos discentes - geral		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/ NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
3. Responsabilidade Social da Instituição	Média R	159	168	58	9	3	24	0	422
	Média %	37,63%	39,81%	13,84%	2,18%	0,66%	5,78%	0,09%	100,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	102	216	62	10	2	30	0	422
	%	24,17%	51,18%	14,69%	2,37%	0,47%	7,11%	0,00%	100,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	250	128	27	6	3	8	0	422
	%	59,24%	30,33%	6,40%	1,42%	0,71%	1,90%	0,00%	100,00%
3. A promoção da inclusão de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	180	152	43	7	2	37	1	422
	%	42,65%	36,02%	10,19%	1,66%	0,47%	8,77%	0,24%	100,00%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	139	173	72	9	4	25	0	422
	%	32,94%	41,00%	17,06%	2,13%	0,95%	5,92%	0,00%	100,00%
5. O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:	R	123	171	88	14	3	22	1	422
	%	29,15%	40,52%	20,85%	3,32%	0,71%	5,21%	0,24%	100,00%

Quadro 10 - Dimensão 3: respostas dos discentes (ensino superior)

Dimensão 3: respostas dos discentes - ensino superior		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/ NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
3. Responsabilidade Social da Instituição	Média R	24	31	12	2	1	6	0	75
	Média %	31,47%	40,80%	16,00%	2,93%	1,07%	7,73%	0,00%	100,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	10	44	10	1	1	9	0	75
	%	13,33%	58,67%	13,33%	1,33%	1,33%	12,00%	0,00%	100,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	50	22	1	0	1	1	0	75
	%	66,67%	29,33%	1,33%	0,00%	1,33%	1,33%	0,00%	100,00%
3. A promoção da inclusão de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	29	28	8	1	0	9	0	75
	%	38,67%	37,33%	10,67%	1,33%	0,00%	12,00%	0,00%	100,00%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	19	26	20	4	1	5	0	75
	%	25,33%	34,67%	26,67%	5,33%	1,33%	6,67%	0,00%	100,00%
5. O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:	R	10	33	21	5	1	5	0	75
	%	13,33%	44,00%	28,00%	6,67%	1,33%	6,67%	0,00%	100,00%

Quadro 11 - Dimensão 3: respostas dos docentes

Dimensão 3: respostas dos docentes		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/ NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
3. Responsabilidade Social da Instituição	Média R	10	18	7	3	1	1	0	39
	Média %	24,62%	45,13%	18,97%	6,67%	2,56%	2,05%	0,00%	100,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	4	18	7	8	0	2	0	39
	%	10,26%	46,15%	17,95%	20,51%	0,00%	5,13%	0,00%	100,00%

2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	17	19	1	1	1	0	0	39
	%	43,59%	48,72%	2,56%	2,56%	2,56%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	14	19	4	2	0	0	0	39
	%	35,90%	48,72%	10,26%	5,13%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	7	17	12	0	2	1	0	39
	%	17,95%	43,59%	30,77%	0,00%	5,13%	2,56%	0,00%	100,00%
5. O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:	R	6	15	13	2	2	1	0	39
	%	15,38%	38,46%	33,33%	5,13%	5,13%	2,56%	0,00%	100,00%

Quadro 12 - Dimensão 3: respostas dos TAE's

Dimensão 3: respostas dos TAE's		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/ NÃO CONHEÇO	INEXISTE NTE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
3. Responsabilidade Social da Instituição	Média R	6	9	7	2	1	1	0	25
	Média %	24,00%	36,00%	26,00%	8,00%	2,00%	3,00%	1,00%	100,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	3	8	7	3	2	1	1	25
	%	12,00%	32,00%	28,00%	12,00%	8,00%	4,00%	4,00%	100,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	11	10	3	1	0	0	0	25
	%	44,00%	40,00%	12,00%	4,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	7	8	8	1	0	1	0	25
	%	28,00%	32,00%	32,00%	4,00%	0,00%	4,00%	0,00%	100,00%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	3	10	8	3	0	1	0	25
	%	12,00%	40,00%	32,00%	12,00%	0,00%	4,00%	0,00%	100,00%

RESULTADOS PARA DIMENSÃO 4
Quadro 13 - Dimensão 4: respostas dos discentes devidamente matriculados (geral)

Dimensão 4: respostas dos discentes - geral		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/ NÃO CONHEÇO	INEXISTE NTE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
4. Comunicação com a Sociedade	Média R	95	163	92	28	12	32	1	422
	Média %	22,47%	38,70%	21,72%	6,52%	2,84%	7,58%	0,16%	100,00%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	77	174	113	36	13	9	0	422
	%	18,25%	41,23%	26,78%	8,53%	3,08%	2,13%	0,00%	100,00%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	93	190	107	20	10	2	0	422
	%	22,04%	45,02%	25,36%	4,74%	2,37%	0,47%	0,00%	100,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	136	167	81	26	12	0	0	422
	%	32,23%	39,57%	19,19%	6,16%	2,84%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	96	189	92	21	6	18	0	422
	%	22,75%	44,79%	21,80%	4,98%	1,42%	4,27%	0,00%	100,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	132	154	87	22	6	20	1	422
	%	31,28%	36,49%	20,62%	5,21%	1,42%	4,74%	0,24%	100,00%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	71	153	54	11	6	127	0	422
	%	16,82%	36,26%	12,80%	2,61%	1,42%	30,09%	0,00%	100,00%
7. A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:	R	60	142	108	50	25	34	3	422
	%	14,22%	33,65%	25,59%	11,85%	5,92%	8,06%	0,71%	100,00%

Quadro 14 - Dimensão 4: respostas dos discentes (ensino superior)

Dimensão 4: respostas dos discentes - ensino superior		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/ NÃO CONHEÇO	INEXISTE ENTE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
4. Comunicação com a Sociedade	Média R	13	25	20	5	3	8	0	75
	Média %	17,33%	33,78%	27,11%	6,89%	4,22%	10,44%	0,22%	100,00%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	12	26	25	5	4	3	0	75
	%	16,00%	34,67%	33,33%	6,67%	5,33%	4,00%	0,00%	100,00%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	9	37	21	5	3	0	0	75
	%	12,00%	49,33%	28,00%	6,67%	4,00%	0,00%	0,00%	100,00%

3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	15	24	26	5	5	0	0	75
	%	20,00%	32,00%	34,67%	6,67%	6,67%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	11	31	20	2	3	8	0	75
	%	14,67%	41,33%	26,67%	2,67%	4,00%	10,67%	0,00%	100,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	23	22	19	3	2	5	1	75
	%	30,67%	29,33%	25,33%	4,00%	2,67%	6,67%	1,33%	100,00%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	13	22	6	3	0	31	0	75
	%	17,33%	29,33%	8,00%	4,00%	0,00%	41,33%	0,00%	100,00%
7. A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:	R	6	21	25	10	5	8	0	75
	%	8,00%	28,00%	33,33%	13,33%	6,67%	10,67%	0,00%	100,00%

Quadro 15 - Dimensão 4: respostas dos docentes

Dimensão 4: respostas dos docentes		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/ NÃO CONHEÇO	INEXISTEN TE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
4. Comunicação com a Sociedade	Média R	3	13	9	6	3	4	0	39
	Média %	6,96%	34,07%	23,81%	16,48%	6,59%	10,99%	1,10%	100,00%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	2	11	11	9	6	0	0	39
	%	5,13%	28,21%	28,21%	23,08%	15,38%	0,00%	0,00%	100,00%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	3	11	10	11	3	1	0	39
	%	7,69%	28,21%	25,64%	28,21%	7,69%	2,56%	0,00%	100,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	3	12	12	8	4	0	0	39
	%	7,69%	30,77%	30,77%	20,51%	10,26%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	3	18	9	7	1	1	0	39
	%	7,69%	46,15%	23,08%	17,95%	2,56%	2,56%	0,00%	100,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	4	22	7	4	1	1	0	39
	%	10,26%	56,41%	17,95%	10,26%	2,56%	2,56%	0,00%	100,00%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	1	8	2	0	0	25	3	39
	%	2,56%	20,51%	5,13%	0,00%	0,00%	64,10%	7,69%	100,00%
7. A interação entre o(s) curso(s) em que você atua e as empresas ou instituições da área é:	R	3	11	14	6	3	2	0	39
	%	7,69%	28,21%	35,90%	15,38%	7,69%	5,13%	0,00%	100,00%

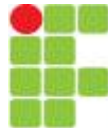
Quadro 16 - Dimensão 4: respostas dos TAE's

Dimensão 4: respostas dos TAE's		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/ NÃO CONHEÇO	INEXISTEN TE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
4. Comunicação com a Sociedade	Média R	1	10	8	4	1	2	0	25
	Média %	2,00%	38,00%	31,33%	16,67%	4,67%	7,33%	0,00%	100,00%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	0	6	13	5	1	0	0	25
	%	0,00%	24,00%	52,00%	20,00%	4,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	0	10	8	7	0	0	0	25
	%	0,00%	40,00%	32,00%	28,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	0	7	6	6	6	0	0	25
	%	0,00%	28,00%	24,00%	24,00%	24,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	1	11	8	4	0	1	0	25
	%	4,00%	44,00%	32,00%	16,00%	0,00%	4,00%	0,00%	100,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	2	16	5	2	0	0	0	25
	%	8,00%	64,00%	20,00%	8,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	0	7	7	1	0	10	0	25
	%	0,00%	28,00%	28,00%	4,00%	0,00%	40,00%	0,00%	100,00%

RESULTADOS PARA DIMENSÃO 5

Quadro 17 - Dimensão 5: respostas dos docentes

Dimensão 5: respostas dos docentes		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/ NÃO CONHEÇO	INEXISTEN TE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
5. Políticas de Pessoal	Média R	9	16	7	3	1	3	1	39



	Média %	22,49%	41,03%	17,16%	7,10%	2,17%	8,68%	1,38%	100,00%
1.As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:	R	9	12	14	4	0	0	0	39
	%	23,08%	30,77%	35,90%	10,26%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. As políticas de capacitação docente no seu Câmpus são:	R	8	17	9	5	0	0	0	39
	%	20,51%	43,59%	23,08%	12,82%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os docentes é:	R	16	16	2	4	0	1	0	39
	%	41,03%	41,03%	5,13%	10,26%	0,00%	2,56%	0,00%	100,00%
4. O ambiente de trabalho no seu Câmpus (relações interpessoais) é:	R	16	18	3	1	1	0	0	39
	%	41,03%	46,15%	7,69%	2,56%	2,56%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A integração entre a direção do Câmpus e o corpo docente é:	R	11	22	3	2	1	0	0	39
	%	28,21%	56,41%	7,69%	5,13%	2,56%	0,00%	0,00%	100,00%
6. Seu conhecimento a cerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:	R	4	8	3	2	1	18	3	39
	%	10,26%	20,51%	7,69%	5,13%	2,56%	46,15%	7,69%	100,00%
7. A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	R	13	20	2	1	1	1	1	39
	%	33,33%	51,28%	5,13%	2,56%	2,56%	2,56%	2,56%	100,00%
8. A política para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários) é:	R	9	16	6	5	2	1	0	39
	%	23,08%	41,03%	15,38%	12,82%	5,13%	2,56%	0,00%	100,00%
9. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é:	R	8	14	9	1	2	3	2	39
	%	20,51%	35,90%	23,08%	2,56%	5,13%	7,69%	5,13%	100,00%
10. Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu Câmpus são:	R	10	15	5	2	1	6	0	39
	%	25,64%	38,46%	12,82%	5,13%	2,56%	15,38%	0,00%	100,00%
11. A relação entre o número de servidores docentes e o volume de trabalho exigido é:	R	1	17	15	6	0	0	0	39
	%	2,56%	43,59%	38,46%	15,38%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
12. A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é:	R	4	13	6	1	1	13	1	39
	%	10,26%	33,33%	15,38%	2,56%	2,56%	33,33%	2,56%	100,00%
13. O atendimento e valorização dos Docentes no que se refere as questões relacionadas à carreira são:	R	5	20	10	2	1	1	0	39
	%	12,82%	51,28%	25,64%	5,13%	2,56%	2,56%	0,00%	100,00%

Quadro 18 - Dimensão 5: respostas dos TAE's

Dimensão 5: respostas dos TAE's		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/ NÃO CONHEÇO	INEXISTE NTE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
5. Políticas de Pessoal	Média R	2	9	6	3	2	2	0	25
	Média %	9,71%	36,29%	25,14%	12,86%	6,00%	9,14%	0,86%	100,00%
1. As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:	R	3	9	7	3	2	0	1	25
	%	12,00%	36,00%	28,00%	12,00%	8,00%	0,00%	4,00%	100,00%
2. As políticas de capacitação de TAEs em seu Câmpus são:	R	1	6	7	7	3	0	1	25
	%	4,00%	24,00%	28,00%	28,00%	12,00%	0,00%	4,00%	100,00%
3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os TAEs é:	R	1	5	7	6	4	2	0	25
	%	4,00%	20,00%	28,00%	24,00%	16,00%	8,00%	0,00%	100,00%
4. O ambiente de trabalho no seu Câmpus (relações interpessoais) é:	R	6	13	5	1	0	0	0	25
	%	24,00%	52,00%	20,00%	4,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A integração entre a direção do seu Câmpus e os TAEs é:	R	9	10	6	0	0	0	0	25
	%	36,00%	40,00%	24,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
6. Seu conhecimento sobre as atividades da comissão de ética do IFSC é:	R	0	6	6	4	0	9	0	25
	%	0,00%	24,00%	24,00%	16,00%	0,00%	36,00%	0,00%	100,00%
7. A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	R	7	10	6	0	0	2	0	25
	%	28,00%	40,00%	24,00%	0,00%	0,00%	8,00%	0,00%	100,00%
8. A política do IFSC para admissão de servidores TAEs é:	R	1	10	5	5	0	4	0	25
	%	4,00%	40,00%	20,00%	20,00%	0,00%	16,00%	0,00%	100,00%
9. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no Estágio Probatório é:	R	0	9	8	3	3	2	0	25
	%	0,00%	36,00%	32,00%	12,00%	12,00%	8,00%	0,00%	100,00%
10. Os critérios de escolha para os cargos de chefia e funções gratificadas são:	R	1	13	6	4	1	0	0	25
	%	4,00%	52,00%	24,00%	16,00%	4,00%	0,00%	0,00%	100,00%
11. A relação entre o número de servidores TAEs e o volume de trabalho em seu setor é:	R	0	7	6	8	4	0	0	25
	%	0,00%	28,00%	24,00%	32,00%	16,00%	0,00%	0,00%	100,00%
12. A atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) é:	R	0	4	5	2	0	13	1	25
	%	0,00%	16,00%	20,00%	8,00%	0,00%	52,00%	4,00%	100,00%
13. O atendimento e valorização dos TAEs no que se refere as questões relacionadas à	R	0	10	9	2	4	0	0	25
	%	0,00%	40,00%	36,00%	8,00%	16,00%	0,00%	0,00%	100,00%

carreira são:									
14. O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor/departamento é:	R	5	15	5	0	0	0	0	25
	%	20,00%	60,00%	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%

RESULTADOS PARA DIMENSÃO 6

Quadro 19 - Dimensão 6: respostas dos discentes devidamente matriculados (geral)

Dimensão 6: respostas dos discentes - geral		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/ NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
6. Organização e Gestão da Instituição	Média R	96	186	56	9	2	72	1	422
	Média %	22,65%	44,11%	13,27%	2,23%	0,51%	17,06%	0,17%	100,00%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	124	226	46	7	2	17	0	422
	%	29,38%	53,55%	10,90%	1,66%	0,47%	4,03%	0,00%	100,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	103	193	62	16	2	46	0	422
	%	24,41%	45,73%	14,69%	3,79%	0,47%	10,90%	0,00%	100,00%
3. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	108	179	74	10	3	47	1	422
	%	25,59%	42,42%	17,54%	2,37%	0,71%	11,14%	0,24%	100,00%
4. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	104	188	58	2	1	69	0	422
	%	24,64%	44,55%	13,74%	0,47%	0,24%	16,35%	0,00%	100,00%
5. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	92	192	52	14	3	69	0	422
	%	21,80%	45,50%	12,32%	3,32%	0,71%	16,35%	0,00%	100,00%
6. A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	58	145	40	9	1	168	1	422
	%	13,74%	34,36%	9,48%	2,13%	0,24%	39,81%	0,24%	100,00%
7. A atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	80	180	60	8	3	88	3	422
	%	18,96%	42,65%	14,22%	1,90%	0,71%	20,85%	0,71%	100,00%

Quadro 20 - Dimensão 6: respostas dos discentes (ensino superior)

Dimensão 6: respostas dos discentes - ensino superior		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/ NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
6. Organização e Gestão da Instituição	Média R	13	32	9	1	0	19	0	75
	Média %	17,33%	42,86%	11,43%	1,90%	0,38%	25,90%	0,19%	100,00%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	16	38	11	1	1	8	0	75
	%	21,33%	50,67%	14,67%	1,33%	1,33%	10,67%	0,00%	100,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	17	31	10	6	0	11	0	75
	%	22,67%	41,33%	13,33%	8,00%	0,00%	14,67%	0,00%	100,00%
3. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	15	34	11	2	0	12	1	75
	%	20,00%	45,33%	14,67%	2,67%	0,00%	16,00%	1,33%	100,00%
4. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	19	29	8	0	0	19	0	75
	%	25,33%	38,67%	10,67%	0,00%	0,00%	25,33%	0,00%	100,00%
5. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	11	36	7	0	0	21	0	75
	%	14,67%	48,00%	9,33%	0,00%	0,00%	28,00%	0,00%	100,00%
6. A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	6	26	4	1	0	38	0	75
	%	8,00%	34,67%	5,33%	1,33%	0,00%	50,67%	0,00%	100,00%
7. A atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	7	31	9	0	1	27	0	75
	%	9,33%	41,33%	12,00%	0,00%	1,33%	36,00%	0,00%	100,00%

Quadro 21 - Dimensão 6: respostas dos docentes

Dimensão 6: respostas dos docentes		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/ NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
6. Organização e Gestão da Instituição	Média R	8	20	7	1	1	2	0	39
	Média %	20,51%	51,57%	17,66%	2,56%	1,42%	6,27%	0,00%	100,00%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	7	21	8	2	1	0	0	39
	%	17,95%	53,85%	20,51%	5,13%	2,56%	0,00%	0,00%	100,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	9	22	5	2	1	0	0	39
	%	23,08%	56,41%	12,82%	5,13%	2,56%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A gestão do seu Câmpus quanto às	R	7	19	10	2	0	1	0	39

expectativas da comunidade externa é:	%	17,95%	48,72%	25,64%	5,13%	0,00%	2,56%	0,00%	100,00%
4. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	12	17	8	1	1	0	0	39
	%	30,77%	43,59%	20,51%	2,56%	2,56%	0,00%	0,00%	100,00%
5. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	11	22	4	0	0	2	0	39
	%	28,21%	56,41%	10,26%	0,00%	0,00%	5,13%	0,00%	100,00%
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	6	19	9	1	0	4	0	39
	%	15,38%	48,72%	23,08%	2,56%	0,00%	10,26%	0,00%	100,00%
7. A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	5	19	7	1	0	7	0	39
	%	12,82%	48,72%	17,95%	2,56%	0,00%	17,95%	0,00%	100,00%
8. A atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	10	19	6	0	1	3	0	39
	%	25,64%	48,72%	15,38%	0,00%	2,56%	7,69%	0,00%	100,00%
9. A atuação do Colégio de Diretores (CODIR) é:	R	5	23	5	0	1	5	0	39
	%	12,82%	58,97%	12,82%	0,00%	2,56%	12,82%	0,00%	100,00%

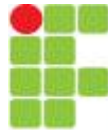
Quadro 22 - Dimensão 6: respostas dos TAE's

Dimensão 6: respostas dos TAE's		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/ NÃO CONHEÇO	INEXISTEN TE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
6. Organização e Gestão da Instituição	Média R	2	13	5	1	0	3	0	25
	Média %	9,33%	52,89%	20,44%	4,89%	1,33%	11,11%	0,00%	100,00%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	0	15	8	2	0	0	0	25
	%	0,00%	60,00%	32,00%	8,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	5	15	4	0	1	0	0	25
	%	20,00%	60,00%	16,00%	0,00%	4,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	R	0	12	6	1	0	6	0	25
	%	0,00%	48,00%	24,00%	4,00%	0,00%	24,00%	0,00%	100,00%
4. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	9	10	5	0	1	0	0	25
	%	36,00%	40,00%	20,00%	0,00%	4,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	3	18	3	0	0	1	0	25
	%	12,00%	72,00%	12,00%	0,00%	0,00%	4,00%	0,00%	100,00%
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	0	12	6	3	1	3	0	25
	%	0,00%	48,00%	24,00%	12,00%	4,00%	12,00%	0,00%	100,00%
7. Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	0	11	5	2	0	7	0	25
	%	0,00%	44,00%	20,00%	8,00%	0,00%	28,00%	0,00%	100,00%
8. A atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	4	15	3	1	0	2	0	25
	%	16,00%	60,00%	12,00%	4,00%	0,00%	8,00%	0,00%	100,00%
9. A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:	R	0	11	6	2	0	6	0	25
	%	0,00%	44,00%	24,00%	8,00%	0,00%	24,00%	0,00%	100,00%

RESULTADOS PARA DIMENSÃO 7

Quadro 23 - Dimensão 7: respostas dos discentes devidamente matriculados (geral)

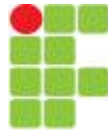
Dimensão 7: respostas dos discentes - geral		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/ NÃO CONHEÇO	INEXISTEN TE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
7. Infraestrutura Física	Média R	113	154	58	15	9	37	36	422
	Média %	26,75%	36,49%	13,71%	3,46%	2,20%	8,83%	8,56%	100,00%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	R	177	191	34	5	0	15	0	422
	%	41,94%	45,26%	8,06%	1,18%	0,00%	3,55%	0,00%	100,00%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:	R	128	186	78	6	3	21	0	422
	%	30,33%	44,08%	18,48%	1,42%	0,71%	4,98%	0,00%	100,00%
3. Os serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus são:	R	167	190	27	4	0	34	0	422
	%	39,57%	45,02%	6,40%	0,95%	0,00%	8,06%	0,00%	100,00%
4. Os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus são:	R	63	144	121	38	42	12	2	422
	%	14,93%	34,12%	28,67%	9,00%	9,95%	2,84%	0,47%	100,00%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	R	91	202	76	22	13	16	2	422
	%	21,56%	47,87%	18,01%	5,21%	3,08%	3,79%	0,47%	100,00%
6. A limpeza e a conservação dos banheiros do seu Câmpus são:	R	171	177	51	14	9	0	0	422
	%	40,52%	41,94%	12,09%	3,32%	2,13%	0,00%	0,00%	100,00%



7. A acessibilidade às dependências do seu Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	R	120	167	83	28	11	13	0	422
	%	28,44%	39,57%	19,67%	6,64%	2,61%	3,08%	0,00%	100,00%
8. O acesso à internet disponibilizado pelo seu Câmpus é:	R	148	163	72	27	12	0	0	422
	%	35,07%	38,63%	17,06%	6,40%	2,84%	0,00%	0,00%	100,00%
9. A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as vídeo aulas pelo seu Câmpus é:	R	109	181	55	9	3	41	24	422
	%	25,83%	42,89%	13,03%	2,13%	0,71%	9,72%	5,69%	100,00%
10. As condições das salas de aula (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o seu curso são:	R	205	168	38	9	1	1	0	422
	%	48,58%	39,81%	9,00%	2,13%	0,24%	0,24%	0,00%	100,00%
11. O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:	R	38	81	54	28	33	93	95	422
	%	9,00%	19,19%	12,80%	6,64%	7,82%	22,04%	22,51%	100,00%
12. Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:	R	136	181	68	13	7	16	1	422
	%	32,23%	42,89%	16,11%	3,08%	1,66%	3,79%	0,24%	100,00%
13. Se em seu curso existem unidades curriculares ou partes delas a distância, a qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as vídeo aulas pelo seu Câmpus é:	R	55	97	31	6	3	95	135	422
	%	13,03%	22,99%	7,35%	1,42%	0,71%	22,51%	31,99%	100,00%
14. Se em seu curso existem unidades curriculares ou partes delas a distância, o acesso ao material didático impresso anteriormente à abertura das disciplinas a distância é:	R	42	95	44	5	1	93	142	422
	%	9,95%	22,51%	10,43%	1,18%	0,24%	22,04%	33,65%	100,00%
14. Se em seu curso existem unidades curriculares ou partes delas a distância, o acesso e a navegação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)/Moodle são:	R	43	87	36	5	1	109	141	422
	%	10,19%	20,62%	8,53%	1,18%	0,24%	25,83%	33,41%	100,00%
8. Planejamento e Avaliação	Média R	43	118	62	20	12	150	18	422
	Média %	10,19%	27,96%	14,69%	4,68%	2,73%	35,60%	4,15%	100,00%
1. O seu conhecimento acerca dos resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	35	126	55	20	16	163	7	422
	%	8,29%	29,86%	13,03%	4,74%	3,79%	38,63%	1,66%	100,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	33	94	82	35	22	106	50	422
	%	7,82%	22,27%	19,43%	8,29%	5,21%	25,12%	11,85%	100,00%
3. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Câmpus é:	R	53	130	55	13	4	162	5	422
	%	12,56%	30,81%	13,03%	3,08%	0,95%	38,39%	1,18%	100,00%
4. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Reitoria é:	R	51	122	56	11	4	170	8	422
	%	12,09%	28,91%	13,27%	2,61%	0,95%	40,28%	1,90%	100,00%
9. Políticas de Atendimento ao Estudante.	Média R	107	167	79	21	19	27	2	422
	Média %	25,29%	39,68%	18,82%	4,98%	4,40%	6,43%	0,41%	100,00%
1. Sua avaliação sobre a política de acesso pelos sistema de cotas é:	R	78	167	83	15	21	58	0	422
	%	18,48%	39,57%	19,67%	3,55%	4,98%	13,74%	0,00%	100,00%
2. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil, é:	R	88	147	85	34	20	42	6	422
	%	20,85%	34,83%	20,14%	8,06%	4,74%	9,95%	1,42%	100,00%
3. O Portal do Aluno atende as suas necessidades (Declaração de Matrícula, Atestado de Frequência e Assistência Estudantil), de forma:	R	148	186	51	12	15	10	0	422
	%	35,07%	44,08%	12,09%	2,84%	3,55%	2,37%	0,00%	100,00%
4. A interação entre a Direção do Câmpus e os alunos é:	R	104	184	78	17	24	13	2	422
	%	24,64%	43,60%	18,48%	4,03%	5,69%	3,08%	0,47%	100,00%
5. A interação entre as Chefias de departamentos e os alunos é:	R	92	166	93	21	16	32	2	422
	%	21,80%	39,34%	22,04%	4,98%	3,79%	7,58%	0,47%	100,00%
6. A interação entre a Coordenação de seu curso e os alunos é:	R	167	177	52	13	6	6	1	422
	%	39,57%	41,94%	12,32%	3,08%	1,42%	1,42%	0,24%	100,00%
7. A interação entre os alunos dos diversos cursos é:	R	70	145	114	35	28	29	1	422
	%	16,59%	34,36%	27,01%	8,29%	6,64%	6,87%	0,24%	100,00%

Quadro 24 - Dimensão 7: respostas dos discentes (ensino superior)

Dimensão 7: respostas dos discentes - ensino superior		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/ NÃO CONHEÇO	INEXISTE NTE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
7. Infraestrutura Física	Média R	16	23	11	4	3	6	12	75
	Média %	20,80%	31,11%	14,93%	5,51%	3,82%	7,56%	16,27%	100,00%



1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	R	24	42	8	1	0	0	0	75
	%	32,00%	56,00%	10,67%	1,33%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:	R	11	33	26	4	1	0	0	75
	%	14,67%	44,00%	34,67%	5,33%	1,33%	0,00%	0,00%	100,00%
3. Os serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus são:	R	34	35	3	2	0	1	0	75
	%	45,33%	46,67%	4,00%	2,67%	0,00%	1,33%	0,00%	100,00%
4. Os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus são:	R	5	13	26	12	17	2	0	75
	%	6,67%	17,33%	34,67%	16,00%	22,67%	2,67%	0,00%	100,00%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	R	7	29	20	9	6	2	2	75
	%	9,33%	38,67%	26,67%	12,00%	8,00%	2,67%	2,67%	100,00%
6. A limpeza e a conservação dos banheiros do seu Câmpus são:	R	31	27	10	4	3	0	0	75
	%	41,33%	36,00%	13,33%	5,33%	4,00%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A acessibilidade às dependências do seu Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	R	22	26	16	8	0	3	0	75
	%	29,33%	34,67%	21,33%	10,67%	0,00%	4,00%	0,00%	100,00%
8. O acesso à internet disponibilizado pelo seu Câmpus é:	R	22	30	9	12	2	0	0	75
	%	29,33%	40,00%	12,00%	16,00%	2,67%	0,00%	0,00%	100,00%
9. A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as vídeo aulas pelo seu Câmpus é:	R	13	24	11	0	0	17	10	75
	%	17,33%	32,00%	14,67%	0,00%	0,00%	22,67%	13,33%	100,00%
10. As condições das salas de aula (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o seu curso são:	R	32	35	7	1	0	0	0	75
	%	42,67%	46,67%	9,33%	1,33%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
11. O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:	R	4	7	3	2	10	9	40	75
	%	5,33%	9,33%	4,00%	2,67%	13,33%	12,00%	53,33%	100,00%
12. Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:	R	23	31	12	3	3	3	0	75
	%	30,67%	41,33%	16,00%	4,00%	4,00%	4,00%	0,00%	100,00%
13. Se em seu curso existem unidades curriculares ou partes delas a distância, a qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as vídeo aulas pelo seu Câmpus é:	R	2	7	6	1	1	14	44	75
	%	2,67%	9,33%	8,00%	1,33%	1,33%	18,67%	58,67%	100,00%
14. Se em seu curso existem unidades curriculares ou partes delas a distância, o acesso ao material didático impresso anteriormente à abertura das disciplinas a distância é:	R	2	6	8	1	0	15	43	75
	%	2,67%	8,00%	10,67%	1,33%	0,00%	20,00%	57,33%	100,00%
14. Se em seu curso existem unidades curriculares ou partes delas a distância, o acesso e a navegação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)/Moodle são:	R	2	5	3	2	0	19	44	75
	%	2,67%	6,67%	4,00%	2,67%	0,00%	25,33%	58,67%	100,00%
8. Planejamento e Avaliação	Média R	3	12	7	5	5	39	5	75
	Média %	3,67%	16,00%	9,67%	6,33%	6,67%	51,67%	6,00%	100,00%
1. O seu conhecimento acerca dos resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	1	12	6	7	8	39	2	75
	%	1,33%	16,00%	8,00%	9,33%	10,67%	52,00%	2,67%	100,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	2	8	9	8	10	22	16	75
	%	2,67%	10,67%	12,00%	10,67%	13,33%	29,33%	21,33%	100,00%
3. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Câmpus é:	R	4	14	8	2	1	46	0	75
	%	5,33%	18,67%	10,67%	2,67%	1,33%	61,33%	0,00%	100,00%
4. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Reitoria é:	R	4	14	6	2	1	48	0	75
	%	5,33%	18,67%	8,00%	2,67%	1,33%	64,00%	0,00%	100,00%
9. Políticas de Atendimento ao Estudante.	Média R	16	28	17	5	4	4	0	75
	Média %	21,90%	37,52%	22,67%	7,24%	5,33%	4,76%	0,57%	100,00%
1. Sua avaliação sobre a política de acesso pelos sistema de cotas é:	R	19	33	12	2	6	3	0	75
	%	25,33%	44,00%	16,00%	2,67%	8,00%	4,00%	0,00%	100,00%
2. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil, é:	R	18	25	16	7	1	8	0	75
	%	24,00%	33,33%	21,33%	9,33%	1,33%	10,67%	0,00%	100,00%
3. O Portal do Aluno atende as suas necessidades (Declaração de Matrícula, Atestado de Frequência e Assistência Estudantil), de forma:	R	23	28	10	5	5	4	0	75
	%	30,67%	37,33%	13,33%	6,67%	6,67%	5,33%	0,00%	100,00%
4. A interação entre a Direção do Câmpus e os alunos é:	R	14	34	19	3	2	2	1	75
	%	18,67%	45,33%	25,33%	4,00%	2,67%	2,67%	1,33%	100,00%

5. A interação entre as Chefias de departamentos e os alunos é:	R	11	28	24	3	3	5	1	75
	%	14,67%	37,33%	32,00%	4,00%	4,00%	6,67%	1,33%	100,00%
6. A interação entre a Coordenação de seu curso e os alunos é:	R	22	30	18	4	0	1	0	75
	%	29,33%	40,00%	24,00%	5,33%	0,00%	1,33%	0,00%	100,00%
7. A interação entre os alunos dos diversos cursos é:	R	8	19	20	14	11	2	1	75
	%	10,67%	25,33%	26,67%	18,67%	14,67%	2,67%	1,33%	100,00%

Quadro 25 - Dimensão 7: respostas dos docentes

Dimensão 7: respostas dos docentes		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/ NÃO CONHEÇO	INEXISTENT E/ NÃO SE APLICA	TOTAL
7. Infraestrutura Física	Média R	8	17	7	3	1	1	2	39
	Média %	21,37%	44,44%	17,74%	7,05%	1,28%	2,56%	5,56%	100,00%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus/Polo é:	R	10	24	4	1	0	0	0	39
	%	25,64%	61,54%	10,26%	2,56%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus/Polo é:	R	5	20	11	2	1	0	0	39
	%	12,82%	51,28%	28,21%	5,13%	2,56%	0,00%	0,00%	100,00%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus/Polo é:	R	12	24	2	1	0	0	0	39
	%	30,77%	61,54%	5,13%	2,56%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus/Polo é:	R	5	14	11	7	0	0	2	39
	%	12,82%	35,90%	28,21%	17,95%	0,00%	0,00%	5,13%	100,00%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus/Polo é:	R	6	10	12	9	2	0	0	39
	%	15,38%	25,64%	30,77%	23,08%	5,13%	0,00%	0,00%	100,00%
6. A limpeza e conservação dos banheiros do seu Câmpus/Polo são:	R	10	22	6	1	0	0	0	39
	%	25,64%	56,41%	15,38%	2,56%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A acessibilidade às dependências do seu Câmpus/Polo para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	R	6	15	12	4	1	1	0	39
	%	15,38%	38,46%	30,77%	10,26%	2,56%	2,56%	0,00%	100,00%
8. O acesso à internet disponibilizado no seu Câmpus/Polo é:	R	14	20	4	1	0	0	0	39
	%	35,90%	51,28%	10,26%	2,56%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
9. A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências pelo seu Câmpus/Polo é:	R	9	19	2	0	0	9	0	39
	%	23,08%	48,72%	5,13%	0,00%	0,00%	23,08%	0,00%	100,00%
10. As condições das salas de aula (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o seu curso são:	R	12	19	6	1	1	0	0	39
	%	30,77%	48,72%	15,38%	2,56%	2,56%	0,00%	0,00%	100,00%
11. O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão, etc) do seu Câmpus/Polo é:	R	4	5	2	3	0	1	24	39
	%	10,26%	12,82%	5,13%	7,69%	0,00%	2,56%	61,54%	100,00%
12. Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão de forma:	R	7	16	11	3	1	1	0	39
	%	17,95%	41,03%	28,21%	7,69%	2,56%	2,56%	0,00%	100,00%

Quadro 26 - Dimensão 7: respostas dos TAE's

Dimensão 7: respostas dos TAE's		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/ NÃO CONHEÇO	INEXISTE NTE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
7. Infraestrutura Física	Média R	4	12	5	2	0	1	0	25
	Média %	16,89%	49,33%	20,89%	7,11%	1,33%	4,44%	0,00%	100,00%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	R	6	14	3	1	0	1	0	25
	%	24,00%	56,00%	12,00%	4,00%	0,00%	4,00%	0,00%	100,00%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:	R	2	12	7	2	0	2	0	25
	%	8,00%	48,00%	28,00%	8,00%	0,00%	8,00%	0,00%	100,00%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:	R	7	15	1	1	0	1	0	25
	%	28,00%	60,00%	4,00%	4,00%	0,00%	4,00%	0,00%	100,00%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:	R	2	12	6	2	2	1	0	25
	%	8,00%	48,00%	24,00%	8,00%	8,00%	4,00%	0,00%	100,00%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	R	3	8	8	5	0	1	0	25
	%	12,00%	32,00%	32,00%	20,00%	0,00%	4,00%	0,00%	100,00%
6. A limpeza e a conservação dos banheiros do	R	3	11	8	3	0	0	0	25

seu Câmpus/Pólo são:	%	12,00%	44,00%	32,00%	12,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A acessibilidade às dependências dos seus Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	R	4	12	5	2	1	1	0	25
	%	16,00%	48,00%	20,00%	8,00%	4,00%	4,00%	0,00%	100,00%
8. O acesso à internet disponibilizado pelo seu Câmpus é:	R	8	14	3	0	0	0	0	25
	%	32,00%	56,00%	12,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
9. A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências, pelo seu Câmpus, é:	R	3	13	6	0	0	3	0	25
	%	12,00%	52,00%	24,00%	0,00%	0,00%	12,00%	0,00%	100,00%

RESULTADOS PARA DIMENSÃO 8

Quadro 27 - Dimensão 8: respostas dos discentes devidamente matriculados (geral)

Dimensão 8: respostas dos discentes - geral		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/ NÃO CONHEÇO	INEXISTE NTE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
8. Planejamento e Avaliação	Média R	43	118	62	20	12	150	18	422
	Média %	10,19%	27,96%	14,69%	4,68%	2,73%	35,60%	4,15%	100,00%
1. O seu conhecimento acerca dos resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	35	126	55	20	16	163	7	422
	%	8,29%	29,86%	13,03%	4,74%	3,79%	38,63%	1,66%	100,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	33	94	82	35	22	106	50	422
	%	7,82%	22,27%	19,43%	8,29%	5,21%	25,12%	11,85%	100,00%
3. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Câmpus é:	R	53	130	55	13	4	162	5	422
	%	12,56%	30,81%	13,03%	3,08%	0,95%	38,39%	1,18%	100,00%
4. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Reitoria é:	R	51	122	56	11	4	170	8	422
	%	12,09%	28,91%	13,27%	2,61%	0,95%	40,28%	1,90%	100,00%

Quadro 28 - Dimensão 8: respostas dos discentes (ensino superior)

Dimensão 8: respostas dos discentes - ensino superior		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/ NÃO CONHEÇO	INEXISTE NTE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
8. Planejamento e Avaliação	Média R	3	12	7	5	5	39	5	75
	Média %	3,67%	16,00%	9,67%	6,33%	6,67%	51,67%	6,00%	100,00%
1. O seu conhecimento acerca dos resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	1	12	6	7	8	39	2	75
	%	1,33%	16,00%	8,00%	9,33%	10,67%	52,00%	2,67%	100,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	2	8	9	8	10	22	16	75
	%	2,67%	10,67%	12,00%	10,67%	13,33%	29,33%	21,33%	100,00%
3. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Câmpus é:	R	4	14	8	2	1	46	0	75
	%	5,33%	18,67%	10,67%	2,67%	1,33%	61,33%	0,00%	100,00%
4. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Reitoria é:	R	4	14	6	2	1	48	0	75
	%	5,33%	18,67%	8,00%	2,67%	1,33%	64,00%	0,00%	100,00%

Quadro 29 - Dimensão 8: respostas dos docentes

Dimensão 8: respostas dos docentes		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/ NÃO CONHEÇO	INEXISTEN TE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
8. Planejamento e Avaliação	Média R	3	15	7	3	1	9	1	39
	Média %	7,18%	39,49%	18,46%	7,69%	1,54%	24,10%	1,54%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	3	18	5	0	2	10	1	39
	%	7,69%	46,15%	12,82%	0,00%	5,13%	25,64%	2,56%	100,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento do seu Câmpus é:	R	7	18	10	4	0	0	0	39
	%	17,95%	46,15%	25,64%	10,26%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional, realizada pela CPA, para a tomada de decisões pelo seu Câmpus, é:	R	3	13	6	2	0	14	1	39
	%	7,69%	33,33%	15,38%	5,13%	0,00%	35,90%	2,56%	100,00%
4. A utilização dos resultados da	R	0	13	4	4	0	17	1	39
	%	0,00%	33,33%	10,26%	10,26%	0,00%	43,59%	2,56%	100,00%

autoavaliação institucional, realizada pela CPA, para a tomada de decisões pela Reitoria, é:	%	0,00%	33,33%	10,26%	10,26%	0,00%	43,59%	2,56%	100,00%
5. O seu conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC é:	R	1	15	11	5	1	6	0	39
	%	2,56%	38,46%	28,21%	12,82%	2,56%	15,38%	0,00%	100,00%

Quadro 30 - Dimensão 8: respostas dos TAE's

Dimensão 8: respostas dos TAE's		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/ NÃO CONHEÇO	INEXISTEN TE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
8. Planejamento e Avaliação	Média R	1	9	5	2	0	7	1	25
	Média %	2,40%	37,60%	19,20%	7,20%	1,60%	27,20%	4,80%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	2	9	4	3	0	7	0	25
	%	8,00%	36,00%	16,00%	12,00%	0,00%	28,00%	0,00%	100,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu campus é:	R	1	10	5	2	0	1	6	25
	%	4,00%	40,00%	20,00%	8,00%	0,00%	4,00%	24,00%	100,00%
3. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo seu Campus é:	R	0	10	5	2	0	8	0	25
	%	0,00%	40,00%	20,00%	8,00%	0,00%	32,00%	0,00%	100,00%
4. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:	R	0	8	4	0	1	12	0	25
	%	0,00%	32,00%	16,00%	0,00%	4,00%	48,00%	0,00%	100,00%
5. O seu conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC é:	R	0	10	6	2	1	6	0	25
	%	0,00%	40,00%	24,00%	8,00%	4,00%	24,00%	0,00%	100,00%

RESULTADOS PARA DIMENSÃO 9
Quadro 31 - Dimensão 9: respostas dos discentes devidamente matriculados (geral)

Dimensão 9: respostas dos discentes - geral		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/ NÃO CONHEÇO	INEXISTEN TE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
9. Políticas de Atendimento ao Estudante.	Média R	107	167	79	21	19	27	2	422
	Média %	25,29%	39,68%	18,82%	4,98%	4,40%	6,43%	0,41%	100,00%
1. Sua avaliação sobre a política de acesso pelos sistema de cotas é:	R	78	167	83	15	21	58	0	422
	%	18,48%	39,57%	19,67%	3,55%	4,98%	13,74%	0,00%	100,00%
2. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil, é:	R	88	147	85	34	20	42	6	422
	%	20,85%	34,83%	20,14%	8,06%	4,74%	9,95%	1,42%	100,00%
3. O Portal do Aluno atende as suas necessidades (Declaração de Matrícula, Atestado de Frequência e Assistência Estudantil), de forma:	R	148	186	51	12	15	10	0	422
	%	35,07%	44,08%	12,09%	2,84%	3,55%	2,37%	0,00%	100,00%
4. A interação entre a Direção do Câmpus e os alunos é:	R	104	184	78	17	24	13	2	422
	%	24,64%	43,60%	18,48%	4,03%	5,69%	3,08%	0,47%	100,00%
5. A interação entre as Chefias de departamentos e os alunos é:	R	92	166	93	21	16	32	2	422
	%	21,80%	39,34%	22,04%	4,98%	3,79%	7,58%	0,47%	100,00%
6. A interação entre a Coordenação de seu curso e os alunos é:	R	167	177	52	13	6	6	1	422
	%	39,57%	41,94%	12,32%	3,08%	1,42%	1,42%	0,24%	100,00%
7. A interação entre os alunos dos diversos cursos é:	R	70	145	114	35	28	29	1	422
	%	16,59%	34,36%	27,01%	8,29%	6,64%	6,87%	0,24%	100,00%

Quadro 32 - Dimensão 9: respostas dos discentes (ensino superior)

Dimensão 9: respostas dos discentes - ensino superior		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/ NÃO CONHEÇO	INEXISTEN TE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
9. Políticas de Atendimento ao Estudante.	Média R	16	28	17	5	4	4	0	75
	Média %	21,90%	37,52%	22,67%	7,24%	5,33%	4,76%	0,57%	100,00%
1. Sua avaliação sobre a política de acesso pelos sistema de cotas é:	R	19	33	12	2	6	3	0	75
	%	25,33%	44,00%	16,00%	2,67%	8,00%	4,00%	0,00%	100,00%
2. Sua avaliação sobre os benefícios	R	18	25	16	7	1	8	0	75

oferecidos pela assistência estudantil, é:	%	24,00%	33,33%	21,33%	9,33%	1,33%	10,67%	0,00%	100,00%
3. O Portal do Aluno atende as suas necessidades (Declaração de Matrícula, Atestado de Frequência e Assistência Estudantil), de forma:	R	23	28	10	5	5	4	0	75
	%	30,67%	37,33%	13,33%	6,67%	6,67%	5,33%	0,00%	100,00%
4. A interação entre a Direção do Câmpus e os alunos é:	R	14	34	19	3	2	2	1	75
	%	18,67%	45,33%	25,33%	4,00%	2,67%	2,67%	1,33%	100,00%
5. A interação entre as Chefias de departamentos e os alunos é:	R	11	28	24	3	3	5	1	75
	%	14,67%	37,33%	32,00%	4,00%	4,00%	6,67%	1,33%	100,00%
6. A interação entre a Coordenação de seu curso e os alunos é:	R	22	30	18	4	0	1	0	75
	%	29,33%	40,00%	24,00%	5,33%	0,00%	1,33%	0,00%	100,00%
7. A interação entre os alunos dos diversos cursos é:	R	8	19	20	14	11	2	1	75
	%	10,67%	25,33%	26,67%	18,67%	14,67%	2,67%	1,33%	100,00%

Quadro 33 - Dimensão 9: respostas dos docentes

Dimensão 9: respostas dos docentes		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/ NÃO CONHEÇO	INEXISTEN TE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
9. Políticas de Atendimento ao Estudante	Média R	7	16	11	5	1	1	0	39
	Média %	17,95%	39,74%	26,92%	11,54%	1,28%	2,56%	0,00%	100,00%
1. Sua avaliação sobre a política de acesso, em particular o sistema de cotas do IFSC, é:	R	6	19	9	3	1	1	0	39
	%	15,38%	48,72%	23,08%	7,69%	2,56%	2,56%	0,00%	100,00%
2. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil, é:	R	8	12	12	6	0	1	0	39
	%	20,51%	30,77%	30,77%	15,38%	0,00%	2,56%	0,00%	100,00%

Quadro 34 - Dimensão 9: respostas dos TAE's

Dimensão 9: respostas dos TAE's		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/ NÃO CONHEÇO	INEXISTEN TE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
9. Políticas de Atendimento ao Estudante.	Média R	3	11	4	2	2	4	0	25
	Média %	12,00%	44,00%	14,00%	8,00%	6,00%	16,00%	0,00%	100,00%
1. Sua avaliação sobre a política de acesso, em particular o sistema de cotas do IFSC, é:	R	2	11	2	1	3	6	0	25
	%	8,00%	44,00%	8,00%	4,00%	12,00%	24,00%	0,00%	100,00%
2. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil é:	R	4	11	5	3	0	2	0	25
	%	16,00%	44,00%	20,00%	12,00%	0,00%	8,00%	0,00%	100,00%

RESULTADOS PARA DIMENSÃO 10

Quadro 35 - Dimensão 10: respostas dos docentes

Dimensão 10: respostas dos docentes		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIM O	NÃO SEI/ NÃO CONHEÇO	INEXISTEN TE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
10. Sustentabilidade Financeira	Média R	5	17	11	3	1	2	0	39
	Média %	12,82%	43,08%	28,21%	7,69%	2,56%	5,64%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:	R	7	16	11	0	1	4	0	39
	%	17,95%	41,03%	28,21%	0,00%	2,56%	10,26%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:	R	4	15	13	2	1	4	0	39
	%	10,26%	38,46%	33,33%	5,13%	2,56%	10,26%	0,00%	100,00%
3. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:	R	5	19	11	3	0	1	0	39
	%	12,82%	48,72%	28,21%	7,69%	0,00%	2,56%	0,00%	100,00%
4. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão no seu Câmpus é:	R	4	19	9	3	2	2	0	39
	%	10,26%	48,72%	23,08%	7,69%	5,13%	5,13%	0,00%	100,00%
10. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	R	5	15	11	7	1	0	0	39
	%	12,82%	38,46%	28,21%	17,95%	2,56%	0,00%	0,00%	100,00%

Quadro 36 - Dimensão 10: respostas dos TAE's

Dimensão 10: respostas dos TAE's		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/ NÃO CONHEÇO	INEXISTE NTE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
10. Sustentabilidade Financeira	Média R	3	12	5	1	0	4	0	25
	Média %	10,40%	48,00%	20,80%	4,80%	0,80%	15,20%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:	R	3	13	5	1	0	3	0	25
	%	12,00%	52,00%	20,00%	4,00%	0,00%	12,00%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:	R	4	9	7	1	0	4	0	25
	%	16,00%	36,00%	28,00%	4,00%	0,00%	16,00%	0,00%	100,00%
3. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:	R	3	13	3	2	0	4	0	25
	%	12,00%	52,00%	12,00%	8,00%	0,00%	16,00%	0,00%	100,00%
4. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, no seu Câmpus, é:	R	2	13	3	2	0	5	0	25
	%	8,00%	52,00%	12,00%	8,00%	0,00%	20,00%	0,00%	100,00%
5. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	R	1	12	8	0	1	3	0	25
	%	4,00%	48,00%	32,00%	0,00%	4,00%	12,00%	0,00%	100,00%



**Ministério
da Educação**

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de
Santa Catarina

CICLO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFSC 2015 - 2017

Câmpus Florianópolis continente

Análise dos Relatórios de 2015 e 2016



**INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA**

CICLO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFSC 2016

ANÁLISE DOS DADOS LEVANTADOS EM 2016 PELA CPA LOCAL CAMPUS FLORIANÓPOLIS CONTINENTE

Esta análise elaborada pela Comissão local, aponta os principais dados identificados no Relatório 2016.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

No âmbito geral da instituição, o eixo referente ao planejamento e avaliação institucional teve avaliação negativa em alguns itens pesquisados no ano de 2016. Os pontos considerados críticos estão citados e classificados como urgentes.

Portanto, mantêm-se a recomendação de:

- Ampliar a divulgação interna dos resultados da autoavaliação institucional (CPA);
- Ampliar a participação da comunidade discente interna no processo de planejamento anual do campus;
- Melhorar o processo de tomada de decisões utilizando os dados disponíveis pela CPA local, no nível câmpus Continente e Reitoria;
- Aumentar a participação da comunidade (docentes e TAEs) interna do campus continente em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC.

CONSIDERAÇÕES:

- Divulgação interna dos dados da CPA: proposta de divulgar no site e mural do câmpus.
- Ampliar a participação da comunidade discente: os estudantes foram chamados para várias discussões e colegiados. Com pouca ou nenhuma participação. Os conselhos de classe são os principais momentos de participação discente. A DEPE continua fomentando com os estudantes sua participação e reorganizou os conselhos para promover maior participação. No colegiado a participação também é pequena.
- Sobre melhorar o processo de tomada de decisões utilizando os dados disponíveis pela CPA local, reestruturamos a CPA local para que esta auxilie na tabulação dos dados e assim possibilite a utilização das informações de maneira mais eficiente.
- Sobre aumentar a participação da comunidade (docentes e TAEs) interna do campus continente em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC a gestão tem chamado a comunidade para participar de vários processos. Continuaremos a fomentar essa participação.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O desenvolvimento institucional é um dos eixos que está sendo melhor avaliado, estando todos os seus itens de avaliação contemplados como positivos (a manter) ou a desenvolver (com menor grau de urgência). Destaca-se ainda como pontos positivos considerados pela comunidade interna pesquisada:

- Questões relacionada as práticas sustentáveis desenvolvidas no campus;

- O cumprimento da missão do IFSC;
- Respeito as diferenças de gênero, religiosas, étnicas e políticas.

Sugere-se que as ações do campus desenvolvidas nesse eixo sejam mantidas, evidenciando os aspectos positivos das respostas.

Não foram feitos comentários relevantes a cerca desse eixos pelos respondentes.

CONSIDERAÇÕES: As respostas demonstram que as ações já desenvolvidas com relação a questões ambientais, cumprimento da missão do IFSC e respeito as diferenças são consideradas importantes e serão mantidas no cotidiano do câmpus.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

De modo geral, considerando que este eixo um dos mais complexos de ser avaliado, as políticas acadêmicas são bem avaliadas pelos diversos segmentos da instituição, tendo, no entanto, alguns pontos assinalados como críticos ou a serem observados.

a) Políticas para ensino

Destacam-se com números acima da média os seguintes itens:

- Destaque positivo é o comprometimento docente com os cursos;
- A atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE);
- O Currículo/Projeto Pedagógico(s) do(s) Curso(s) (PPC) que atende as necessidades de geração de emprego e renda da região;
- A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas dos cursos, estando acima da média, com índice de 80% de aprovação pelos discentes;
- A atuação do campus em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes;
- O atendimento da secretaria e registro acadêmicos, estão em destaque positivo com 85% da avaliação do segmento docente e 75% no segmento discente;
- A formação proporcionada pelo curso atende as expectativas;
- As práticas de ensino utilizadas pelos docentes dos cursos;
- Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes.

Itens a serem desenvolvidos, por ficarem com avaliações abaixo de 50% de aprovação no segmento discente do campus continente:

- O incentivo para os(as) alunos(as) à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações;
- O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) PRESENCIAL da sua disciplina/unidade curricular EaD;
- O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) A DISTÂNCIA da sua disciplina/unidade curricular EaD;
- O conteúdo do material didático da sua disciplina/unidade curricular EaD, quanto a pertinência e relevância.

CONSIDERAÇÕES:

- Mantemos a parceria Brasil-França para possibilitar o intercâmbio de alunos dos Cursos Superiores do câmpus para realizar estágio na França, bem como de receber estagiários franceses no nosso câmpus. Para possibilitar esse acesso, o câmpus oferta o Curso FIC Língua Francesa, com professor nativo da língua, voltado preferencialmente para esses estudantes. Para esse intercâmbio, o câmpus oferece uma ou duas vaga com auxílio financeiro e mais vagas com custeio próprio.
- Também incentivamos a participação dos estudantes de cursos Técnicos e Superiores no Edital PROPICIE Programa de Intercâmbio Internacional para Estudantes do IFSC, promovido pelo Departamento de Relações Internacionais da Reitoria.
- Com relação as UC EaD, o curso não é mais oferecido pelo câmpus, visto que era oferta com fomento externo (UAB), o qual não teve continuidade. Para que o câmpus avance nas ofertas EaD, foi criado o NEAD e promovidas várias capacitações com os servidores (Oficina Moodle em 2017-1 e Curso "Educação a Distância: Orientações Gerais" para docentes em 2017-2, participação docente no edital CERFEaD de elaboração de Unidades curriculares EaD).

Avaliada pela primeira vez em 2016 de forma separada, a educação a distância também obteve boa avaliação, tendo sido citados na condição de “manter” os seguintes pontos:

- O acesso e a resolução das demandas dos discentes dos cursos EaD pelos tutores presenciais e a distância; 76% aprovação;
- O conteúdo do material didático das disciplina/unidade curricular EaD, quanto a pertinência e relevância; 80% aprovação;
- O acesso e a navegação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)/Moodle por discentes de cursos EaD. Não teve resposta;
- Os mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudante. 84% aprovação.

b) Políticas para Pesquisa e Extensão

Sobre as políticas de pesquisa e extensão, pode-se destacar positivamente as seguintes considerações :

- O incentivo do IFSC para participação em atividades de pesquisa e extensão, no segmento discente Ead;
- A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e extensão, avaliado pelo segmento discente Ead e docentes;
- O interesse em participar de projetos de pesquisa e extensão, apontado como item positivo pelos segmentos discentes (cursos técnicos e superiores) e discentes da Ead .

Revelaram-se como regular ou críticos na última avaliação, dentro das dimensões de pesquisa e extensão, os seguintes itens :

- A divulgação das atividades de pesquisa no Campus teve avaliação regular nos segmentos docente e TAEs e, no segmento discente, a avaliação foi negativa merecendo atenção do campus;

- O incentivo do IFSC para participação em atividades de pesquisa no segmento TAEs;
- A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão e pesquisa é ponto considerado crítico pelo segmento discente (cursos técnicos e superiores).

CONSIDERAÇÕES:

- Com relação a divulgação das atividades de pesquisa, os projetos cadastrados como fluxo contínuo no câmpus são divulgadas no site do câmpus, com dados disponibilizados pela coordenação de Pesquisa do câmpus. Os projetos contemplados com recursos via reitoria ficam públicos na página da PROPI. Também incluímos a coordenação de pesquisa no Manual do aluno, sendo que dessa forma todos tem acesso a informações sobre essa coordenação bem como o contato. Aumentamos a divulgação dos resultados de pesquisa através das mídias sociais e TVIFSC.
- Com relação ao incentivo de TAEs em pesquisas, os editais são centrais via reitoria. Sempre que solicitado pelos TAES, estes tem permissão para participar de pesquisas com interesse institucional.
- Com relação a transparência e clareza dos critérios de avaliação de projetos de ensino e pesquisa, verificamos que o SIGAA extensão tem possibilitando melhor acompanhamento e controle dos envolvidos. Como essa questão está diretamente vinculada aos editais via reitoria, continuaremos fazendo contato com as pró-reitorias responsáveis na busca de melhores soluções.

c) Comunicação com a sociedade

Sobre a comunicação com a sociedade pode-se destacar positivamente as seguintes considerações :

- O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso teve destaque de 80% pelo segmento discente;
- O conhecimento do IFSC pela comunidade é um ponto positivo a ser mantido em todos os segmentos pesquisados;
- Os mecanismos de divulgação da Instituição entre os segmentos docente e dos TAEs, mostrou-se um ponto a ser melhorado, com 54% de índice regular;
- A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros), destaque com 78% aprovação pelos discentes;
- A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais foi positivo em todos os segmentos.

Sobre a comunicação com a sociedade pode-se considerar regular ou crítico os itens :

- O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, foi apontado como negativo pelo segmento Tae com 53%;
- A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC, foi considerado crítico nos segmentos discente Ead (47%) e docentes com 50% negativos. PONTO A SER DESENVOLVIDO;
- A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área, foi considerado regular pelos Discentes, tendo que haver atenção para o desenvolvimento desse item.

CONSIDERAÇÕES:

- Sobre o site do IFSC, a instituição conta com um novo portal, totalmente reorganizado. O novo site do câmpus também está em processo de customização para em breve ser lançado. Desde a pesquisa até o momento, foram feitas atualizações e melhorias no site existente, sendo consultado vários setores do câmpus para trazer sugestões e apontar necessidades.
- Sobre a ouvidoria, foi detectado em 2017 uma falha de comunicação em um dos links no site do câmpus. O problema foi solucionado e o link segue com destaque no site do câmpus, para facilitar o uso pela comunidade. Através do SIGAA as manifestações via ouvidoria estão sendo respondidas com agilidade, dentro dos prazos institucionais.

d) Políticas de atendimento ao estudante.

Nessa dimensão observou-se pontos positivos e a serem mantidos, dando destaque positivo para o portal do aluno que obteve um percentual de 83% de aceitação e a interação entre a direção do câmpus e os alunos com índice de 82% de aprovação.

Alguns pontos nessa dimensão merecem ser observados pois estão com índice de aprovação abaixo de 50%(regular), são eles:

- A avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil;
- A interação entre as Chefias de departamentos e os alunos;
- A interação entre os alunos dos diversos cursos.

CONSIDERAÇÕES:

- Os dados do presente relatório foram coletados em uma fase de redução de recursos financeiros e de adequação do sistema de repasse da assistência estudantil. Isso pode ter gerado insatisfação. Atualmente, o auxílio emergencial está mais eficaz, atendendo de maneira mais efetiva os estudantes. A atualização da resolução do PAEVS também foi recente e os resultados devem ser sentidos em 2018.
- A interação entre as Chefias de departamentos e os alunos, apresentou 40% de aprovação (positivo). Como essa chefia não existe no câmpus, pode ter sido confuso para os estudantes. As coordenações de curso estão contempladas na questão seguinte, com ótima aprovação. Destacamos que os setores com maior atendimento aos discentes participam periodicamente de reuniões com a equipe da Direção de ensino, pesquisa e extensão onde são tratados questões sobre atendimento. Nos conselhos de classe em geral aparecem elogios aos setores de atendimento ao público.
- A interação entre alunos de diferentes cursos foi fomentada pelos novos projetos de curso (exemplo do Curso Técnico em Cozinha e Técnico em Restaurante e Bar que a UC ambientação profissional ocorre com as duas turmas juntas) e novo formato de reuniões de planejamento de atividades de integração (exemplo integração entre Técnico de eventos e Cursos de Panificação e/ou confeitaria que promovem a UC de PI e ambientação profissional juntos). Além disso, fomentamos a criação do grêmio estudantil e do Centro Acadêmico para promover a integração entre os estudantes. Várias outras atividades integrativas como jogos internos, JIFSC, Ocupação Cultural e oficinas diversas foram realizadas no câmpus.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

As políticas de gestão são avaliadas de forma bastante variada, de acordo com a questão analisada. No entanto, é um dos eixos com mais itens como críticos (a corrigir) e de intervenção imediata.

a) Políticas de Pessoal

Apontamos os destaques positivos e regulares nesse quesito da avaliação, demonstrados pelos servidores conforme segue:

- As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, aprovação de 67% pelos docentes e TAEs com 42% (observar);
- As políticas de capacitação docente/TAE no seu Câmpus/Reitoria, 61% de aprovação pelos docentes e 37% de aprovação pelos TAEs (observar);
- As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os docentes/TAEs, da mesma forma neste ponto a aprovação docente foi de 72% mas para os TAEs é necessário especial atenção pois este item foi apontado como negativo com 42%;
- O ambiente de trabalho no seu Câmpus/Reitoria (relações interpessoais) , foi destaque positivo entre docentes e TAEs.
- Os seguintes itens: integração entre a direção do Câmpus e o corpo docente/TAEs e a interação entre o Gabinete da Reitoria e sua Pró-reitoria foi considerado positivo pelo corpo docente e pelos TAEs;
- O item a respeito do conhecimento acerca das atividades da comissão de ética do IFSC , merece atenção, pois os índices negativos e regulares estavam altos entre docentes e TAEs;
- A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho e o item sobre a política para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários)/TAEs , são pontos a serem mantidos conforme os dados coletados;
- A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório, item a ser corrigido, pois o índice entre os docentes foi negativo(43%);
- Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu Câmpus , item a ser observado pois no segmento dos TAEs ficou como item regular a negativo(37%);
- A relação entre o número de servidores docentes/TAEs e o volume de trabalho exigido, merece especial atenção pois foi destaque negativo(42%) levantado principalmente pelo segmento dos TAEs;.
- A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) foi destaque negativo entre os docente e TAEs;

- O atendimento e valorização dos Docentes/TAEs no que se refere as questões relacionadas à carreira, teve destaque negativo entre os TAEs (47%), precisando ter atenção nesse quesito;
- O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor/departamento, índice apontado como positivo(84%).

CONSIDERAÇÕES:

- As políticas de capacitação do IFSC foram discutidas com a comunidade em 2017, logo deve trazer maior satisfação aos servidores. Foi ampliada a possibilidade de capacitação (pós-graduação) entre os TAEs. Em nosso câmpus, atualmente, todos os servidores estão sendo liberados para pós-graduação.
- Sobre o conhecimento acerca das atividades da comissão de ética deve ter melhorado nos últimos anos visto que a Comissão tem enviado mais informações para os servidores. Vamos fomentar junto a comissão para que divulguem melhor seu trabalho.
- Sobre processos de avaliação envolvidos no estágio probatório já tivemos mudanças nos último tempo. Será encaminhado para CGP/DGP para buscar mais informações sobre quais questões precisam de ajustes.
- Sobre os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas. o câmpus segue todas as determinações dos regimentos, sendo todas as FCCs e FGs (exceto Assessorias) nomeadas a partir de eleição. No câmpus, pontualmente, a nomeação de uma CD pela Direção Geral causou descontentamento. No entanto, a nomeação seguiu a legalidade. Essa questão ficou mais clara com a publicação do regimento interno do câmpus.
- Sobre a relação entre o número de servidores docentes/TAEs e o volume de trabalho exigido, consideramos o volume de trabalho alto para maioria dos servidores. No entanto, estamos com o número de servidores dentro da quantidade prevista no modelo. No câmpus, foram feitas reuniões para adequar a distribuição dos TAEs entre os setores. Também estão sendo mapeados e organizados processos para otimizar a força de trabalho.
- Sobre a atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) vamos encaminhar para Comissão central para verificar como melhorar.
- Sobre o atendimento e valorização dos Docentes/TAEs no que se refere as questões relacionadas à carreira esse não é um problema interno do câmpus, sendo uma lei federal. Isso vem sendo debatido nos sindicatos e terá apoio do câmpus se trouxer benefícios a todos. Alterações que melhorem essa lei podem ser propostas pelos TAEs e seus respectivos representantes de categoria.

b)Organização e Gestão da Instituição

Neste quesito da pesquisa houve mais índices positivos e regulares, tendo que ter atenção para correção aos itens listados abaixo:

- A gestão do seu Câmpus/Reitoria quanto às expectativas da comunidade externa, ficou com índice negativo alto em todo segmento pesquisado;
- A atuação do Conselho Superior (CONSUP), tanto no segmento TAE como docente os índices ficaram negativos, tendo que haver atenção para melhoria nesse item;
- A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR), também é item a ser observado pois os índices ficaram negativos em todos os segmentos .

CONSIDERAÇÕES:

- Sobre o item a gestão do seu Câmpus/Reitoria quanto às expectativas da comunidade externa tivemos dificuldade em verificar o significado, visto que a pergunta dirigiu-se para comunidade interna, sobre a percepção da comunidade externa.
- Sobre CONSUP e CODIR, por ser externo ao câmpus, encaminharemos o resultado para os representantes.

c) Sustentabilidade Financeira

Nesta dimensão, em todos os quesitos respondidos por ambos (docentes e TAEs), os dados levantados foram similares, entre regular a negativo. Merece especial atenção o ponto referente a avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, no Câmpus, tendo sido apontado como crítico.

CONSIDERAÇÕES:

- Em 2016 o câmpus teve um corte drástico no seu orçamento. Isso foi sentido por toda comunidade acadêmica, já que o orçamento foi suficiente apenas para questões prioritárias e obrigatórias. Com os cortes não foi possível aplicar o planejamento como por exemplo para fomento de participação em eventos. Além do corte no orçamento geral, houveram os contingenciamentos (para custeio e investimento) o que dificultou ainda mais a gestão orçamentária.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Nessa dimensão observou-se pontos positivos acima de 50% em todos os segmentos pesquisados, destaque para :

- A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus/Polo;
- Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus/Pólo;

- A limpeza e a conservação dos banheiros do seu Câmpus/Pólo;
- As condições das salas de aula (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o seu curso;

Os itens listados abaixo terão que ser observados e corrigidos, pois ficaram entre regular ou negativo:

- O acervo da biblioteca do seu Câmpus/Polo, no segmento discente EAD;
- A avaliação feita em todos os segmentos (TAEs, docentes e discentes) sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus/Polo;
- Conforme os segmentos docente e TAEs, acessibilidade às dependências do seu Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é ponto crítico;
- O acesso à internet disponibilizado no seu Câmpus, considerado crítico por todos os segmentos pesquisados;
- Foi ponto apontado como crítico pelo segmento docente, qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências pelo seu Câmpus;
- Ponto considerado muito crítico por todos segmentos pesquisados, serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus;
- Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, são considerados regulares entre os segmentos discentes e docente, dando atenção a manutenção.

CONSIDERAÇÕES:

- Sobre o acervo da biblioteca do seu Câmpus/Polo, no segmento discente EAD, o curso não existe mais. Mas é importante salientar que todos os polos foram avaliados e aprovados para oferecer o curso.
- Sobre a Cantina os fiscais de contrato tem trabalhado para melhorar os serviços prestados. Os fiscais elaboraram questionário e coletaram informações que já foram trabalhadas com o cantineiro. Em breve, o câmpus terá uma nova cantina (novo espaço físico, mais adequado).
- Sobre acessibilidade no ano em questão o câmpus ainda estava em obras. Atualmente temos alguns pontos a melhorar, mas com infraestrutura mais adequada.
- Sobre internet, no período pesquisado tínhamos problemas por causa dos setores em obra. Após o questionário, já foram instaladas mais 6 antenas de wi-fi cobrindo praticamente toda parte utilizada no câmpus.
- Sobre web/vídeo conferências, o equipamento de vídeo foi trocado.
- Sobre reprografia, já foram feitas licitações para esse serviço, no entanto não houve interessados devido a baixa demanda. O Grêmio estudantil se propôs a fazer essa atividade no câmpus. No entanto, não consegue atender em um horário que contemple todos os turnos. Os docentes são orientados a entregar via digital e/ou uma cópia para os estudantes poder reproduzir fora do câmpus.

- Sobre os laboratórios didáticos ampliamos mais um laboratório de informática e estamos organizando o terceiro. Ampliamos mais um restaurante pedagógico.



**Ministério
da Educação**

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de
Santa Catarina

**CICLO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO
IFSC 2015 - 2017
Câmpus Garopaba
Análise dos Relatórios de 2015 e 2016**



**INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA**

CICLO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015 – 2017 (CÂMPUS GAROPABA)

Análise dos Relatórios da CPA Local de 2015 e 2016

Os níveis de satisfação por critérios:

MANTER: a avaliação positiva é maior que 75%;

DESENVOLVER: a avaliação positiva é maior que 50% e menor que 75%;

MELHORAR: a avaliação positiva é maior que 25% e menor que 50%;

INTERVIR: a avaliação positiva é menor que 25%.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional				
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação				
Questão	Ano Base 2015	Ano Base 2016	Diagnóstico da CPA Local	Considerações da Gestão
A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:	melhorar	melhorar	Essa questão deve ser respondida pela Reitoria	Considerações da Reitoria
A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Câmpus é:	intervir	desenvolver	Foi efetuada alguma ação para a considerável melhora? Esta ação permanece para melhorar?	A inserção dos projetos no PAT realizada pelo Câmpus Garopaba é feita de maneira participativa e enuncia a todos a necessidade de serem levados em consideração os apontamentos realizados pelos relatórios CPA. Cada vez mais é realizado um envolvimento com todos os servidores para que possam contribuir nas demandas que surgem ao longo do tempo no Câmpus, e vários espaços para contribuição tem sido levados em

				conta para a tomada de decisão. Atualmente tem-se a intenção de cada vez mais discutir e permitir melhoras conjuntas nos pontos que tem sido demonstrados pelos servidores no relatório.
O seu conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC é:	intervir	melhorar	Foi efetuada alguma ação para a modesta melhora? Esta ação permanece para melhorar?	Houve um aumento do número de grupos de discussão através da abertura da possibilidade de participação aos servidores das inúmeras comissões de trabalho, no qual em muitas delas requer a participação em listas de discussão. Além disso, também é possível citar o aumento significativo de grupos de discussão utilizando o aplicativo do Whatsapp, assim como o fato da atual gestão realizar com frequência pesquisas de opinião via ferramenta do google - google forms, que possibilita a participação do público e consequentemente melhoria de algumas ações que são realizadas no câmpus.
<i>Questão/ões a melhorar ou intervir apenas de 2016</i>	---	<i>nenhuma</i>	-x-	-x-

Comentário dos 3 segmentos: Docentes – não houve considerações a respeito desse eixo. Técnico-administrativos educacionais – não houve considerações a respeito desse eixo. Discentes – não houve considerações a respeito desse eixo.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Questão	Ano Base 2015	Ano Base 2016	Diagnóstico da CPA Local	Considerações da Gestão
<i>O seu conhecimento sobre o Plano de</i>	---	<i>desenvolver</i>	<i>Existe alguma ação para</i>	São disponibilizados pelo Câmpus

<i>Desenvolvimento Institucional (PDI) é:</i>			<i>melhorar este ponto?</i>	banners do Mapa estratégico 2015-2019 do IFSC para que tais informações sempre fiquem acessíveis a todos os servidores e alunos.
---	--	--	-----------------------------	--

Do Comentário dos 3 segmentos: Docentes – Sem problemas nesta dimensão Técnico-administrativos educacionais – Sem problemas nesta dimensão Discentes – Amplo desconhecimento do PDI

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Questão	Ano Base 2015	Ano Base 2016	Diagnóstico da CPA Local	Considerações da Gestão
A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	melhorar	desenvolver	Foi efetuada alguma ação para a modesta melhora? Esta ação permanece para melhorar?	O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas, NAPNE, do Câmpus Garopaba tem por objetivo contribuir na implementação de políticas de acesso, permanência e conclusão com êxito dos alunos com necessidades específicas e de atender esses alunos bem como aos seus professores. Dessa forma, o NAPNE possui um papel fundamental de identificar as demandas e apontar para resolução das mesmas. As ações realizadas vão desde o acompanhamento de PNEs, até promoção de ações de sensibilização e capacitação, assim como identificação das demandas necessárias para a melhoria da infraestrutura.
A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	melhorar	desenvolver	Foi efetuada alguma ação para a modesta melhora? Esta ação permanece para melhorar?	O Câmpus realiza diversas ações que promovem a ciência, tecnologia e sociedade, dentre as quais é possível citar eventos que

				<p>são realizados anualmente e que fazem parte do nosso calendário eventos do câmpus: --> Semana do Meio Ambiente; --> Semana Nacional de Ciência e Tecnologia; --> Semana Global de Empreendedorismo; --> Garopa Literária. Além dos eventos citados, ainda é possível relatar os eventos que ocorrem anualmente vinculados a projetos de extensão: Semana Nacional do Livro e da Biblioteca e Semana de Arte e Cultura.</p>
<p>A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:</p>	<p>---</p>	<p><i>desenvolver</i></p>	<p><i>Existe alguma ação para melhorar este ponto?</i></p>	<p>Foram realizadas ações da Comissão Local do IFSC Sustentável, tais como: --> instalação das devidas lixeiras em todas as salas dos setores administrativos; --> corredores e salas de aula, disposição de um biodecompositor caseiro para destinação de resíduos orgânicos; --> os consumos de água e energia passaram a ser registrados mensalmente no site Esplanada Sustentável e divulgados por e-mail e em painel próprio, no câmpus; --> Regularmente, são enviados e-mails ao todos.garopaba sobre conscientização do consumo; --> Constantemente são verificados os banheiros, bem como os servidores apontam situações que necessitem de manutenção. A</p>

				<p>demanda de energia está adequada à realidade do Câmpus. Além disso, o câmpus disponibilizou uma Bolsa/Fomento para a professora Elisa Serena Gandolfo Martins participar do IX Fórum de Educação Ambiental/IV Encontro Catarinense de Educação Ambiental em Balneário Camboriú ocorrido de 17 a 20 de setembro/2017. Como resultado da participação, foi criado o Grupo de Educação Ambiental do câmpus. Outra ação que o câmpus realiza desde 2011, é a A Participação na Mostra Lutz, evento realizado no município pela Fundação Gaia, com o objetivo de socializar projetos de educação ambiental realizados pelas escolas. No referido evento são comumente expostas atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas nos cursos técnicos de Controle Ambiental, Biotecnologia e Desenvolvimento de Sistemas. Outra ação realizada pelo câmpus em 2017, foi Mostra de vídeos do Circuito Tela Verde (Ministério do Meio Ambiente) durante o projeto de extensão Arte por toda Parte (aprovado pelo Edital Didascálico). Foram realizados várias atividades para a sensibilização socioambiental, por meio de instituições parceiras e</p>
--	--	--	--	--

				realização de projetos, dentre os quais é possível citar: Projeto Arte Educação, Projeto Arte por toda Parte, Grupo de Educação Ambiental, Fundação Gaia, IPHAN, APAE, Movimento Slow Food, UDESC Laguna, Embrapa Clima Temperado, AMA Associação do Meio Ambiental de Garopaba.
<i>O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:</i>	---	<i>desenvolver</i>	<i>Existe alguma ação para melhorar este ponto?</i>	Desde o início de suas atividades, o câmpus Garopaba compreendeu que o empreendedorismo deveria ser incorporado aos seus cursos e a formação do alunos, como elemento chave para contribuir para o desenvolvimento regional. Dessa forma, é válido citar que os dentre os primeiros professores contratados pelo câmpus, foi uma professora de Administração. Dessa forma, em praticamente todos os cursos, existem disciplinas de empreendedorismo e gestão. Dessa forma, além dessa incorporação inicial do empreendedorismo, é válido citar o evento realizado há seis anos no câmpus intitulado como Semana do Empreendedorismo de Garopaba e Região, que reúne diversas ações de economia solidária, palestras, assessorias e muitas dinâmicas. O Câmpus também está em vias de aprovar a criação do seu primeiro Hotel

				Tecnológico, um local para acolher novas ideias de alunos e auxiliar os futuros empreendedores a darem seus primeiros passos em seu primeiro negócio.
--	--	--	--	---

Comentário dos 3 segmentos: Docentes – Sem problemas nesta dimensão Técnico-administrativos educacionais – Apresenta índice baixo de aceitação no Desenvolvimento sustentável e inclusão de pessoas com necessidades específicas. Discentes – Sem problemas nesta dimensão

Eixo 3: Políticas Acadêmicas
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Questão	Ano Base 2015	Ano Base 2016	Diagnóstico da CPA Local	Considerações da Gestão
O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	melhorar	desenvolver	Foi efetuada alguma ação para a modesta melhora? Esta ação permanece para melhorar?	Existem diversos editais que são publicados por parte da reitoria e que buscam incentivar a participação dos servidores. Além disso, Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, utiliza o software Stela Experta que permite rastrear editais e encaminhá-los aos servidores do câmpus que possuem currículo compatível com os editais publicados aumento o fluxo de informações e dando maior oportunidade aos servidores. O Câmpus Garopaba também publicou em 2017 um edital de pesquisa interno, com recursos do próprio câmpus para que os servidores não contemplados em editais da reitoria tivessem outra oportunidade de participação.
O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	manter	desenvolver	Vai ser implementada ou está sendo implementada alguma ação para reverter a	A Pró-Reitoria de Extensão realizada diversas chamadas de editais de curta duração e de

			piora de este ponto?	<p>duração de 1 ano. Além disso, o próprio Câmpus publica de acordo com a sua disponibilidade orçamentária editais de estágio, editais de monitoria e editais para fomento de projetos de extensão. O objetivo é publicar mais dois editais de estágio em 2018, se comparado ao ano de 2017, o que irá auxiliar a desenvolver esse item no câmpus.</p>
A divulgação das atividades de ensino em seu câmpus é:	melhorar	manter	Foi efetuada alguma ação para a considerável melhora? Esta ação permanece para melhorar?	<p>Atualmente, praticamente todas as atividades vinculadas a organização e desenvolvimento do ensino são publicizadas e compartilhadas para o público interno através do uso do discovirtual do IFSC. Informações importantes para o público externo são divulgadas no site do ifsc: www.garopaba.ifsc.edu.br. Lá é possível encontrar horários das aulas, mapa de salas, horários dos professores, informações sobre conselho de classe, avisos e etc. A partir da metade do ano que vem, os sites dos câmpus irão passar uma mudança, da mesma forma que o portal do IFSC, o que deve torná-lo ainda mais eficaz e dinâmico, e que permitirá o seu acesso inclusive de dispositivos eletrônicos.</p>
A divulgação das atividades de pesquisa em seu câmpus é:	melhorar	desenvolver	Foi efetuada alguma ação para a modesta melhora? Esta ação permanece para	<p>Da mesma forma que as atividades de ensino, as atividades de pesquisa são divulgadas por</p>

			melhorar?	meio do email institucional do grupo de email de todos os servidores do câmpus. As informações de interesse ao público são divulgadas no site do câmpus e em murais do câmpus.
A divulgação das atividades de extensão em seu câmpus é:	manter	desenvolver	Vai ser implementada ou está sendo implementada alguma ação para reverter a piora de este ponto?	Idem a resposta anterior.
As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	manter	desenvolver	Vai ser implementada ou está sendo implementada alguma ação para reverter a piora de este ponto?	Está sendo elaborado um plano de capacitações anual. Dessa forma, além dos servidores se reunirem apenas durante as duas semanas pedagógicas que existem no ano para realizarem discussões, o objetivo é propiciar espaços para que o ensino, a pesquisa e a extensão sejam objetivos de discussão e reflexão. Acredita-se que tais ações devam contribuir para o desenvolvimento deste ponto.
A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa são:	intervir	desenvolver	Foi efetuada alguma ação para a considerável melhora? Esta ação permanece para melhorar?	Os critérios de classificação e avaliação dos projetos são publicados pela Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação. Tais critérios são elaborados de acordo com o objetivo de cada edital, porém, de forma geral o peso maior é associado ao projeto em si. São esses mesmos critérios que são utilizadas para a publicação dos editais internos do câmpus. Dessa forma, a gestão do câmpus pensa que para desenvolver esse item

				deva ser realizado um trabalho em parceria com a reitoria para discutir melhor esses critérios e esclarecer os mesmos. Essa ação ainda será realizada ainda em 2018 com a presença do pró-reitor de pesquisa ao câmpus para fazer tal discussão com os servidores.
A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão são:	intervir	desenvolver	Foi efetuada alguma ação para a considerável melhora? Esta ação permanece para melhorar?	Idem a resposta anterior.
Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	melhorar	desenvolver	Foi efetuada alguma ação para a modesta melhora? Esta ação permanece para melhorar?	O Câmpus Garopaba aumentou sua participação neste colegiado através da atuação de uma servidora do nosso quadro. Acredita-se que o movimento de aprovação dos cursos técnicos integrados junto ao CEPE e ao Consup tenham contribuído para a melhoria da atuação dos dois colegiados, pois foram detectados algumas formas de atuação de não caminhavam no mesmo sentido. Dessa forma, acreditamos que a partir deste momento as orientações dadas pelos dois colegiados entrem em sintonia.
<i>O Currículo/Projeto Pedagógico(s) do(s) Curso(s) (PPC) que você frequenta atende as necessidades de geração de emprego e renda da região, de forma:</i>	---	<i>desenvolver</i>	<i>Existe alguma ação para melhorar este ponto?</i>	Ainda não foi realizada uma pesquisa para conhecer a atuação e inserção no mercado de trabalho dos profissionais formados. É de conhecimento comum a formação de associações e grupos organizados de guias de turismo e condutores ambientais. Além

				<p>disso, é possível verificar alguns casos de inserção de profissionais da área da informática, de restaurante e bar e hospedagem. Entretanto, existe a necessidade de quantificação de tais informações. O objetivo é realizar pesquisas em parceria com a secretaria do câmpus para obter e se apropriar desses dados ainda em 2018, ampliando as discussões sobre a retenção dos nossos cursos na região, possibilitando melhorias e planejamento de novas ofertas.</p>
<p><i>A atuação do câmpus em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:</i></p>	<p>---</p>	<p><i>melhorar</i></p>	<p><i>Existe alguma ação para melhorar este ponto?</i></p>	<p><i>O IFSC recebe recursos do PAEVS (Programa de Assistência a Pessoas em Vulnerabilidade Social) que administra o valor recebido diretamente do Governo Federal. Além disso, como o recurso distribuído não é suficiente para atender a todos que o solicitam, o Câmpus Garopaba complementa com investimentos próprios através da abertura de editais de Assistência Estudantil. Também é possível citar ajuda de custos em viagens técnicas, Programa Mulheres SIM, Editais de Monitoria e Editais de Estágio. Além dos editais citados, os estudantes também podem participar de editais de pesquisa e extensão concorrendo a bolsas para atuar em projetos que</i></p>

				<i>possuem importância para a sua formação técnica e cidadã.</i>
<i>O incentivo para os(as) alunos(as) à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações é:</i>	---	<i>melhorar</i>	<i>Existe alguma ação para melhorar este ponto?</i>	<i>O Câmpus Garopaba participa desde 2014 do Global Citizen, uma organização de pessoas que fazem trabalhos voluntários em todo o mundo. Até hoje, já recebemos vários estudantes de diversos lugares dos Estados Unidos e Portugal. A reitoria publica editais de intercâmbio que abre a possibilidade para estudantes de todos os câmpus participarem.</i>
<i>Os recursos virtuais (videoaulas, ambiente de aprendizagem Moodle ou páginas web das disciplinas ou do curso) disponibilizados em seu curso são:</i>	---	<i>desenvolver</i>	<i>Existe alguma ação para melhorar este ponto?</i>	<i>O IFSC está implementando o SIGAA, que permitirá que os alunos acessem aos materiais das aulas e que possuem um sistema virtual de aprendizagem. Além disso, o IFSC disponibiliza o Moodle para os cursos a distancia.</i>

Comentário dos 3 segmentos: Docentes – Apresenta índices um pouco mais baixos nas perguntas relacionadas com pesquisa e extensão Técnico-administrativos educacionais – Aceitação baixa nos três pontos, mas especialmente preocupante na extensão e sobre todo na pesquisa. Discentes – Índices aceitáveis

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Questão	Ano Base 2015	Ano Base 2016	Diagnóstico da CPA Local	Considerações da Gestão
O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	intervir	desenvolver	Foi estabelecida alguma ação para a considerável melhora de este ponto? Tem continuidade esta ação?	Visitação das escolas públicas ao Câmpus. Realização de capacitações externas nos ambientes do Câmpus. Divulgação externa com aquisição de barraca inflável personalizada

				do Câmpus. Acolhimento de eventos de escolas públicas e outras instituições no Centro Multiuso.
Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	intervir	desenvolver	Foi estabelecida alguma ação para a considerável melhora de este ponto? Tem continuidade esta ação?	Visitação em escolas públicas, divulgação em rádios, uso da tribuna da câmara de vereadores em todos os municípios de atuação do Câmpus. Divulgação por meio de folders, flyers, banners Uso do Facebook e site do Câmpus.
O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	intervir	melhorar	Foi estabelecida alguma ação para a modesta melhora de este ponto? Tem continuidade esta ação?	O Câmpus tem ampliado as abas de conteúdos do seu site, bem como trabalhado em seu design gráfico e acesso à informação. Conforme citado anteriormente, a partir da metade de 2018, os sites dos câmpus irão utilizar a mesma linguagem que o novo portal do IFSC.
A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	melhorar	desenvolver	Foi estabelecida alguma ação para a modesta melhora de este ponto? Tem continuidade esta ação?	Atualmente, além do Facebook e site, o câmpus possui um grupo de emails de parceiros para auxiliar na divulgação de informações de interesse da comunidade e participa de grupos de whatsapp como por exemplo de alunos e pais de alunos que auxilia no processo de divulgação.
A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	desenvolver	desenvolver	Foi estabelecida alguma ação para a melhora deste ponto? Tem continuidade esta ação?	Em 2017 uma ação desenvolvida pelo coordenador de relações externas foi a confecção de camisetas com o logo da instituição. Esse tipo de ação

				ajuda a promover a marca da instituição, da mesma forma que a participação de servidores e alunos em eventos diversos com a camiseta da instituição. Assim que possível procura-se divulgar eventos e quaisquer outras atividades de interesse da comunidade em rádios, jornais e internet.
A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	intervir	melhorar	Foi estabelecida alguma ação para a considerável melhora de este ponto? Tem continuidade esta ação?	Creio que esta questão pode ser respondida pela reitoria uma vez que ela é responsável pela administração deste setor.
A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:	---	desenvolver	Existe alguma ação para melhorar este ponto?	Vêm sendo desenvolvido, com auxílio de alunos bolsistas, uma cadastro de empresas e instituições que já são parceiras ou que possuem potencial de serem parceiras do IFSC, tanto para a implementação de pesquisa, extensão, estágios ou mesmo como futuros empregadores dos nossos alunos.

Comentário dos 3 segmentos:Docentes– Índices baixos para esta dimensão.Técnico-administrativos educacionais– Índices preocupantes para esta dimensão.Discentes– Índices aceitáveis, mais ainda baixos.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante

Questão	Ano Base 2015	Ano Base 2016	Diagnóstico da CPA Local	Considerações da Gestão
O Portal do Aluno atende as suas necessidades (Declaração de Matrícula, Atestado de Frequência e Assistência Estudantil), de forma:	---	desenvolver	Existe alguma ação para melhorar este ponto?	Até agora é sabido que o portal não atende. Entretanto, neste ano, a DTIC em parceria com a Pró-reitoria de extensão, implementou

				o novo portal que permitirá que o aluno tenha maior acesso a essas informações. Além disso, iniciamos em 2018 a implementação do SIGAA, sistema que irá propiciar ao aluno ter acesso a declarações de matrícula, atestados de frequência e etc.
<i>A interação entre a Direção do Câmpus e os alunos é:</i>	---	<i>desenvolver</i>	<i>Existe alguma ação para melhorar este ponto?</i>	Em 2016, a gestão realizou uma visita em todas as salas de aulas para se apresentar e debater temas de interesse dos alunos. Em 2017, infelizmente essa ação não foi viabilizada, porém, pretende-se alinhar novamente essa ação em 2018 para estreitar o vínculo entre a gestão do câmpus e os alunos, permitindo alguns debates. Além disso, é válido comentar que a gestão atuou de forma muito participativa para auxiliar na construção e oficialização do grêmio estudantil. A gestão também participa das reuniões de acolhimento dos alunos e recepção dos mesmos, possibilitando assim bons canais de relacionamento.
<i>A interação entre as Chefias de departamentos e os alunos é:</i>	---	<i>desenvolver</i>	<i>Existe alguma ação para melhorar este ponto?</i>	Acreditamos que as ações citadas no item anterior também podem auxiliar a desenvolver este item.

Comentário dos 3 segmentos:Docentes– Sem problemas nesta dimensão.Técnico-administrativos educacionais– Índices aceitáveis, mas pode melhorar.Discentes– Sem problemas nesta dimensão.

Eixo 4: Políticas de Gestão
Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Questão	Ano Base 2015	Ano Base 2016	Diagnóstico da CPA Local	Considerações da Gestão
A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	melhorar	melhorar	Foi estabelecida alguma ação para a melhora deste ponto? Tem continuidade esta ação?	Acreditamos que o comportamento ético possui relação direta com a transparência na tomada de decisões e participação colaborativa. Neste sentido, procuramos ampliar o nível de comunicação com os servidores, fornecendo o maior número de informações possíveis. Nesse sentido, inclusive a gestão recebeu críticas que podem ser visualizadas na pesquisa de Qualidade de Vida no Trabalho que cita o excesso de comunicação da gestão ao grupo.
A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é:	melhorar	desenvolver	Foi efetuada alguma ação para a modesta melhora? Esta ação permanece para melhorar?	Os processos seguem as diretrizes da Reitoria
Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu Câmpus são:	melhorar	desenvolver	Foi efetuada alguma ação para a modesta melhora? Esta ação permanece para melhorar?	A escolha dos servidores para ocupar os cargos são realizadas por processo eletivo, onde os critérios são definidos em editais que são aprovados no Colegiado do Câmpus Garopaba.
Seu conhecimento a cerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:	intervir	intervir	Foi estabelecida alguma ação para a melhora deste ponto? Tem continuidade esta ação?	A comissão de ética do IFSC já foi convidada para fazer uma visita e uma fala no Câmpus Garopaba, inclusive para levar maior informações para os nossos servidores sobre a necessidade de esclarecimento das ações desta comissão.
<i>As condições disponibilizadas pelo IFSC</i>	---	<i>intervir</i>	<i>Existe alguma ação para</i>	Há incentivo por parte do Campus,

<i>para participação em curso de pós-graduação (TAES)</i>			<i>melhorar este ponto?</i>	porém, como não há substituto para TAES e o efetivo do Câmpus Garopaba é muito enxuto, o afastamento gera deficit no quadro de atendimento. Ainda sim, teremos em 2018 dois afastamentos integrais para capacitação e três afastamentos parciais para servidores TAES.
<i>A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é:</i>	---	<i>melhorar</i>	<i>Existe alguma ação para melhorar este ponto?</i>	Esta comissão não é administrado pelo câmpus.
<i>O atendimento e valorização dos TAES no que se refere as questões relacionadas à carreira são:</i>	---	<i>intervir</i>	<i>Existe alguma ação para melhorar este ponto?</i>	Seguem-se as diretrizes legais e institucionais

Comentário dos 3 segmentos: Docentes– como ponto negativo citam a fragilidade da avaliação de desempenho. Técnico-administrativos educacionais– houve servidor que citou a sobrecarga e trabalho numa função gratificada. Discentes- não houve considerações a respeito desse eixo.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Questão	Ano Base 2015	Ano Base 2016	Diagnóstico da CPA Local	Considerações da Gestão
A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus/Polo é:	intervir	desenvolver	Foi efetuada alguma ação para a considerável melhora? Esta ação permanece para melhorar?	Decisões colegiadas, em comissões, em reuniões gerais, bem como reuniões setoriais. Elaboração participativa do PAT, POCV e outros documentos referentes ao planejamento do câmpus e que possuem importância institucional.
A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	intervir	desenvolver	Foi efetuada alguma ação para a considerável melhora? Esta ação permanece para melhorar?	Várias ações podem ser citadas e que auxiliam a contemplar as expectativas da comunidade, tais como: --> Implantação do primeiro curso superior no Campus; --> Implantação dos primeiros cursos

				técnicos integrados do Campus; --> Abertura do Campus para eventos externos; --> Participação do campus em conselhos e outras atividades de representação; --> Assessoria a prefeituras sobre diversos temas, especialmente relacionados a questões do turismo e meio ambiente.
A transparência na gestão de seu Câmpus/Polo é:	intervir	desenvolver	Foi efetuada alguma ação para a considerável melhora? Esta ação permanece para melhorar?	Todas as decisões são publicizadas e discutidas de maneira participativa. As mais importantes são levadas ao colegiado do câmpus, órgão máximo de deliberação do câmpus.
A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	intervir	desenvolver	Foi efetuada alguma ação para a considerável melhora? Esta ação permanece para melhorar?	Esse conselho não é administrado pelo câmpus.
<i>Questão/ões a melhorar ou intervir apenas de 2016</i>	---	<i>nenhuma</i>	-x-	-x-

Comentário dos 3 segmentos: Docentes– Citaram como ponto positivo a democratização das decisões do câmpus e como negativo na dificuldade de usar a biblioteca devido aos atestados médicos dos servidores lotados nela. **Técnico-administrativos educacionais**– há considerações que descrevem: a falta do cumprimento do prometido em campanha pela reitoria (plano de gestão); o desrespeito aos princípios da legalidade e da impessoalidade tanto no âmbito do câmpus como pela reitoria; na falta de padronização dos processos da rede. Também houve considerações sobre a incompatibilidade de alguns cursos do câmpus diante das demandas da comunidade. **Discentes**– há consideração sobre a diretoria ser parcial.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Questão	Ano Base 2015	Ano Base 2016	Diagnóstico da CPA Local	Considerações da Gestão
O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:	melhorar	desenvolver	Foi efetuada alguma ação para a modesta melhora? Esta ação permanece para	A execução orçamentária é decidida em Colegiado, explanada por e-mail, reuniões gerais e

			melhorar?	divulgada em painel próprio no Campus. A execução orçamentária do Campus procura seguir o PAT, que é de livre acesso no sistema SWP do IFSC.
As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	melhorar	desenvolver	Foi efetuada alguma ação para a modesta melhora? Esta ação permanece para melhorar?	<p>Reorganização dos espaços administrativos do Campus com aquisição de divisórias.</p> <p>Montagem de novas salas de aula com aquisição de carteiras e cadeiras.</p> <p>Colocação de persianas nos espaços do Campus</p> <p>Implementação das salas dos professores e coordenadores de curso</p> <p>Início da implementação dos laboratórios de Restaurante e Bar, Bebidas e Alimentos, Pesquisa, Sala Multidisciplinar e Hotel Tecnológico</p> <p>Implementação do Centro Multiuso</p> <p>Averiguação diária da infraestrutura do Campus e encaminhamento das demandas para a Engenharia do IFSC</p> <p>Novo espaço para a guarda de materiais de consumo químico.</p> <p>Novo espaço para a guarda de materiais esportivos.</p>
<i>O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:</i>	---	<i>melhorar</i>	<i>Existe alguma ação para melhorar este ponto?</i>	A distribuição orçamentária é decidida em Colegiado, explanada por e-mail, reuniões gerais e divulgada em painel próprio no Campus. A distribuição orçamentária do Campus procura

				seguir o PAT, que é de livre acesso no sistema SWP do IFSC.
<i>A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:</i>	---	<i>melhorar</i>	<i>Existe alguma ação para melhorar este ponto?</i>	Os recursos aplicados procuram seguir os projetos registrados no PAT, que é de livre acesso a todos, o que implica em aplicações decididas conforme a necessidade dos cursos. São realizadas frequentes reuniões entre DAM e DEPE para discussão das prioridades.

Comentário dos 3 segmentos:Docentes- há considerações sobre a falta de transparência da rede na publicação dos recursos financeiros destinados à pesquisa e à extensão.Técnico-administrativos educacionais- não houve considerações a respeito desse eixo.Discentes- não houve considerações a respeito desse eixo.

Eixo 5: Infraestrutura Física
Dimensão 7: Infraestrutura Física

Questão	Ano Base 2015	Ano Base 2016	Diagnóstico da CPA Local	Considerações da Gestão
A limpeza e a conservação dos banheiros do seu Câmpus/Pólo são:	manter	manter	Foi estabelecida alguma ação para a melhora do índice deste ponto?	O contrato da empresa Canadense foi renovado por interesse da gestão, pelo fato dos bons serviços prestados pela referida empresa.
A acessibilidade às dependências do seu Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	manter	manter	Foi estabelecida alguma ação para a melhora do índice deste ponto?	O NAPNE realizou com a gestão e a equipe de engenharia da reitoria uma reunião para apontar necessidades de melhorias. Alguns dos apontamentos realizados como aumento do número de vagas no estacionamento para pessoas PNE foi executado. Neste ano, pretende-se retomar tais reuniões para verificar como melhorar a acessibilidade do prédio,

				principalmente pelo fato deste ano estarmos recebendo um aluno sem visão e outro com visão reduzida.
O acesso à internet disponibilizado no seu Câmpus é:	manter	manter	Foi estabelecida alguma ação para a melhora do índice deste ponto?	O Câmpus possui um link de alta velocidade. internet com velocidade de 60MB utilizando cerca de 20% da capacidade total.
Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus/Pólo é:	desenvolver	manter	Foi efetuada alguma ação para a modesta melhora? Esta ação permanece para melhorar?	A modesta melhoria pode ser relacionada ao fato do câmpus ter conseguido mais um código de vaga de auxiliar de biblioteca, aumentando desta forma o atendimento aos alunos. Além disso, a biblioteca aprovou alguns projetos de extensão que viabilizaram reestruturar a biblioteca e permitiram que os alunos fiquem mais tempo nesses espaços, o que conseqüentemente, aumentou o número de empréstimos de livros e de uso dos demais serviços da biblioteca.
O acervo da biblioteca do seu Câmpus/Polo é:	intervir	desenvolver	Foi efetuada alguma ação para a considerável melhora? Esta ação permanece para melhorar?	Houve ampliação do acervo bibliográfico, com aquisição de novos títulos. Entretanto, ainda há necessidade de adquirir mais volumes. Vêm sendo realizados pedidos para professores adquirirem acervo por meio dos projetos aprovados em editais de pesquisa e extensão. Está se verificando a possibilidade de realização de parcerias para se conseguir também intervir e

				ampliar nosso acervo.
Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus/Polo é:	intervir	manter	Foi efetuada alguma ação para a espetacular melhora? Esta ação permanece para melhorar?	Neste ano será realizado novo processo de contratação da cantina para possibilitar a melhoria dos serviços prestados.
Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus/Pólo é:	intervir	melhorar	Foi efetuada alguma ação para a modesta melhora? Esta ação permanece para melhorar?	Foram adquiridos novos bancos para os corredores. Implantação do Telhado Verde. Pintura de Faixa de pedestres. Mesa de pingue-pongue. Aquisição de pufes, mesas, cadeiras empilháveis para a biblioteca. Frigo bar para os alunos. Novos computadores. Implementação do ambiente de acesso virtual na biblioteca.
Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:	intervir	melhorar	Foi efetuada alguma ação para a modesta melhora? Esta ação permanece para melhorar?	Início da implementação dos laboratórios de Restaurante e Bar, Bebidas e Alimentos, Pesquisa, Sala Multidisciplinar e Hotel Tecnológico Aquisição de mesas e cadeiras estofadas para laboratórios, bem como readequação da rede lógica de dois laboratórios de informática Implementação de novo laboratório de Informática
<i>O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:</i>	---	<i>melhorar</i>	<i>Existe alguma ação para melhorar este ponto?</i>	Demanda pouco expressiva, principalmente com o aumento do uso de plataformas virtuais como o Moodle e com o SIGAA, que inclusive auxiliam para ir de encontro com as ações do IFSC Sustentável.
<i>Se em seu curso existem unidades curriculares ou partes delas a distância, a</i>	---	<i>melhorar</i>	<i>Existe alguma ação para melhorar este ponto?</i>	Atualmente contamos com uma internet fornecida pela RNP, a qual

<p><i>qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as vídeo aulas pelo seu Câmpus é:</i></p>				<p>nos permite uso de cerca de 60 a 80MB de dados para todo o Câmpus. É possível que em algumas situações tenhamos interferências na qualidade do sinal, entretanto não percebemos uma perda de comunicação significativa no uso dos diversos meios de transmissão que temos. Uma medida imediata que é possível de implementar é a realização de acompanhamento mais próximo de eventos que demandem transmissão (áudio e vídeo).</p>
<p><i>Se em seu curso existem unidades curriculares ou partes delas a distância, o acesso ao material didático impresso anteriormente à abertura das disciplinas a distância é:</i></p>	---	<i>melhorar</i>	<i>Existe alguma ação para melhorar este ponto?</i>	<p>Os sistemas acadêmicos do IFSC estão em constante discussão e aprimoramento. O Câmpus Garopaba possui atualmente um dos meios para publicação de material online que é a plataforma Moodle Garopaba. A plataforma está sendo descontinuada para que seja possível utilizar as plataformas institucionais Moodle IFSC e SIGAA acadêmico.</p>
<p><i>Se em seu curso existem unidades curriculares ou partes delas a distância, o acesso e a navegação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)/Moodle são:</i></p>	---	<i>melhorar</i>	<i>Existe alguma ação para melhorar este ponto?</i>	<p>Os módulos existentes nas plataformas de ensino baseadas em Moodle possuem um formato de navegação padrão, que é dividido em seções ou em páginas. Como os ambientes virtuais de aprendizagem adotados estão sendo migrados para os utilizados institucionalmente, esperamos que</p>

				esta mudança permita uma melhora na interação com relação ao acesso e navegação nos ambientes.
Comentário dos 3 segmentos: Docentes – houve considerações a respeito: falta de infraestrutura para estudar/preparar aulas no câmpus. Técnico-administrativos educacionais - não houve considerações a respeito desse eixo. Discentes – citaram a falta de lixeira e de climatização nas salas/laboratório; necessidade de mais computadores na biblioteca; a liberação de um laboratório de informática para pesquisa no contra turno; novas obras de literatura;				

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DO IFSC - CÂMPUS GAROPABA

Mauro Lorençatto

(representante dos Técnicos Administrativos Educacionais e coordenador)

Félix Lozano Medina

(representante dos Docentes)

Sérgio Estácio Gonçalves

(representante dos Discentes)



**Ministério
da Educação**

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de
Santa Catarina

**CICLO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO
IFSC 2015 - 2017
Câmpus Gaspar
Análise dos Relatórios de 2015 e 2016**



**INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA**

CICLO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFSC 2015 – 2017

ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DA CPA LOCAL CAMPUS GASPAR DE 2015 E 2016

Membros da CPA Local:

- Osni Cristaino Reisch – Representante TAE
- Barbara Silvana Sabino – Representante Docente
- Jorge Sant' Anna – Representante Discente

Os níveis de satisfação por critérios:

MANTER: a avaliação positiva é maior que 75%;

DESENVOLVER: a avaliação positiva é maior que 50% e menor que 75%;

CORRIGIR: a avaliação positiva é maior que 25% e menor que 50%;

INTERVIR: a avaliação positiva é menor que 25%;

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O eixo referente ao planejamento e avaliação institucional apresentou melhora na análise comparativa 2015-2016. Em relação a avaliação referente ao conhecimento acerca dos resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação entre os Técnico-administrativos em Educação – TAE's, chegou-se ao índice de 78%. Percentual este, também alcançado na utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Campus. Porém, apesar da melhora significativa do comparativo em todas as questões temos as seguintes recomendações:

- Melhorar a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional para os discentes e docentes;
- Ampliar a participação dos discentes e docentes no processo de planejamento anual. Em relação os TAE's houve melhora significativa;
- Desenvolver o processo de tomada de decisões em nível de Reitoria com base nos resultados da autoavaliação institucional para os discentes e docentes e corrigir para os TAE's;
- Intervir na participação da comunidade interna em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC.

Manifestação do gestor

Tendo em vista os resultados observados, o câmpus vem adotando, desde 2016, os seguintes procedimentos:

(1) Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional a todos os segmentos, por meio de reunião presencial em que os resultados são apresentados de forma comparativa, realçando-se os itens em que é preciso desenvolver, corrigir ou intervir. As reuniões são realizadas por segmento, mediante convocação. Em relação aos discentes, estes são divididos em grupos de cerca de 100 alunos, de forma que seja possível se estimular o debate e o esclarecimento de dúvidas.

A metodologia das reuniões envolve não somente a divulgação dos resultados, mas também

estimula-se o debate e recolhem-se sugestões.

As reuniões envolvendo os segmentos TAE e docente ocorrem na semana da votação do Plano Anual de Trabalho de maneira que essa votação leve em conta os resultados obtidos no relatório de autoavaliação.

Ainda, na tabela que relaciona os projetos que irão constituir o PAT do câmpus, realçamos aqueles que têm ligação direta com a melhoria de questões apontadas como de muita relevância na autoavaliação institucional.

(2) A elaboração do planejamento anual do câmpus é atualmente um processo que se desenvolve ao longo de todo o ano e se inicia na prestação de contas que realizamos nas primeiras semanas de atividade para todos os servidores e seu detalhamento apresentado ao colegiado de câmpus e ao conselho de direção no mês de fevereiro/março.

Nessa prestação de contas realçamos não apenas como os recursos foram aplicados, mas também a maneira como os projetos que constituíram o PAT do ano anterior foram atendidos. Nessa ocasião, reforçamos a importância do planejamento no uso mais consciente e competente do orçamento do câmpus. Também nessa ocasião apontamos dados de matrícula do ano anterior e os analisamos tendo em vista as questões orçamentárias para os períodos vindouros.

A elaboração do planejamento anual do câmpus já inicia em março, a partir da mobilização dos servidores para a confecção dos projetos a partir de levantamento de necessidades e prioridades. Também nessa época realizamos anualmente palestra sobre composição do orçamento e matriz CONIF.

Para a elaboração do planejamento anual do câmpus são realizadas reuniões com todos os coordenadores do câmpus, aos quais cabe a orientação dos servidores a eles vinculados e com as equipes de alguns setores estratégicos como técnicos de laboratório e servidores da coordenação de infraestrutura e patrimônio, assim como com o grêmio estudantil. Para que o processo seja efetivamente participativo, a partir de 2017, passamos a realizar reuniões gerais para esclarecermos os servidores e discentes a respeito dos diversos projetos e estabelecermos os itens de prioridade máxima, somente após esses procedimentos, tendo todos os projetos compilados, é realizada votação. Para tanto, é utilizado espaço de laboratório de informática e os votantes se organizam em grupos caracterizados pela pluralidade de atuação e formação.

O processo de revisão do PAT também envolve a participação de todos e é realizado a partir de dados concretos de execução do plano de trabalho vigente.

(3) temos procurado elucidar a maneira como se dá o processo de tomada de decisões na reitoria de diferentes maneiras – seja divulgando a pauta e encaminhamentos do Colégio de Dirigentes, onde esse processo de tomada de decisões é mais explícito, seja chamando os servidores ao debate toda vez que somos chamados a nos posicionar sobre questões mais relevantes e de maior impacto sobre o câmpus.

Como relação a listas e fóruns de discussão, entendemos que a participação é realmente pequena, e seria importante compreender por que isso ocorre. Todavia, entendemos que esse seria um encaminhamento a ser dado pela reitoria.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O desenvolvimento institucional é um dos eixos que aparece com melhor avaliação, estando todos os seus itens de avaliação contemplados como positivos (a manter) ou a desenvolver (com menor grau de urgência).

Um Destaque positivo evidenciado é a questão relativa ao desenvolvimento sustentável no Campus, que estava avaliada como corrigir em 2015, passou a constar como ponto a ser mantido em 2016.

Destaca-se ainda que é necessário desenvolver para toda comunidade interna o conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Manifestação do gestor

Entendemos que realmente muitos servidores têm pouco conhecimento do PDI, seja porque são jovens na instituição e não participaram do seu processo de elaboração, seja porque ainda não tenhamos conseguido motivá-los a se apropriarem do documento, ou seja porque, apesar de conhecerem alguns de seus capítulos, não os reconhecem como tal. Exemplifico, todos conhecem RDP e POCV, mas poucos lembram que ambos constituem parte do PDI.

Desde 2016, na ambientação dos novos servidores, realizamos formação sobre o PDI e também oferecemos, todos os anos, um palestra sobre o tema.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

De modo geral, considerando este eixo um dos mais complexos da avaliação, as políticas acadêmicas são bem avaliadas pelos diversos segmentos da instituição, tendo, no entanto, alguns pontos assinalados para serem observados:

Dimensão: 2.1 Políticas para o Ensino.

Um dos destaques foi o comprometimento dos professores em relação ao curso que obteve 92% de avaliação positiva pelos alunos.

No entanto, o Campus precisa corrigir o incentivo para os(as) alunos(as) à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações conforme a avaliação dos discentes na comparativa 2015-2016;

Em relação ao Centro de Referência a Distância – CERFEAD alguns pontos necessitam de correção:

- O acesso e a resolução das demandas pelo(a) tutor(a) PRESENCIAL das disciplinas/unidade curricular EaD;
- O acesso e a resolução das demandas pelo(a) tutor(a) A DISTÂNCIA das disciplinas/unidade curricular EaD;
- O conteúdo do material didático das disciplinas/unidade curricular EaD, quanto a pertinência e relevância.

Manifestação do gestor

Com relação à questão do intercâmbio, compreendemos que na avaliação dada a esse item há algumas questões a serem consideradas: (1) com o fim do programa Ciências sem fronteiras, as atividades de intercâmbio no IFSC ficaram limitadas àquelas com fomento próprio relativas ao PROPICIE, nesse programa o número de vagas é limitado, logo, muito alunos acabam ficando de fora apesar do desejo de participarem; ainda assim, em virtude do incentivo e acompanhamento que damos aos alunos, o câmpus Gaspar é um dos câmpus que mais envia alunos de cursos técnicos integrados para intercâmbio; (2) com relação aos cursos superiores e técnicos noturnos, onde esse item recebeu a pior avaliação, a maior parte de nossos alunos são trabalhadores o que acaba por inviabilizar a participação desses estudantes em atividades dessa natureza.

Reforçamos que o câmpus, além de divulgar amplamente as oportunidades existentes e incentivar os alunos à participação, acompanha os estudantes durante todo o processo, realiza simulados das entrevistas em inglês, auxilia com documentos e valida todas as atividades realizadas durante o período que o aluno se ausentou e nas quais, em atividades avaliativas dadas pelos professores, atinge conceito mínimo para a provação.

Quanto à questão da EAD, acreditamos que houve equívoco por parte dos alunos ao responderem às questões, pois, no momento da aplicação dos questionários, não tínhamos nenhum curso EAD. Nesse item, conforme orientação dada a todos no momento da resposta ao questionário, a resposta deveria ter sido NÃO SE APLICA.

Dimensão 2.2: Políticas para a Pesquisa

Nesta dimensão é necessário a corrigir a atuação para os TAE's no que diz respeito ao incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa.

Manifestação do gestor

O câmpus incentiva a participação dos TAE's em projetos de pesquisa e extensão, todavia, possivelmente dada a particularidade de sua atuação na instituição e, muitas vezes, de sua própria inserção da esfera acadêmica, é frequente que esses servidores realizem e inclusive coordenem atividades de extensão, mas não de pesquisa.

Para tentar minorar esse problema, temos incentivado a participação dos servidores TAEs em programas de especialização e mestrado, ofereceremos a partir de 2018 oficinas de elaboração de projetos de pesquisa e estamos integrando esses servidores nos grupos de pesquisa existentes.

Dimensão 2.3: Políticas para a Extensão

Apesar da melhora no comparativo, observou-se a necessidade de desenvolver o interesse dos discentes em participar de projetos de extensão.

Manifestação do gestor

Acreditamos que os discentes possuem esse interesse ainda que não o tenham manifestado nas respostas ao questionário. Explicamos que o câmpus Gaspar foi o primeiro do IFSC a curricularizar a extensão e que, portanto, todos os alunos dos cursos superior participam de atividades dessa natureza. Como muitos de nossos servidores realizam atividades de extensão, há um número significativo de bolsas de extensão para os alunos, ainda que nem sempre todos os que desejam ser bolsistas possam ser contemplados. Temos, nesses casos, diversos alunos que atuam como bolsistas voluntários.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Neste item, todas as questões tiveram uma ligeira melhora na comparação 2015-2016. Porém, as opiniões ainda permanecem em níveis de correção ou a desenvolver.

Em destaque observou-se a baixa efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC que atingiu o nível de apenas 31% de aprovação.

Manifestação do gestor

Observando o perfil dos questionamentos que chegam à Ouvidoria, observamos que normalmente são questões trazidas por pessoas de fora da instituições, o que talvez ocorra porque procuramos ter uma relação de proximidade com alunos e servidores de maneira a resolver as questões quando elas surgem, de forma ágil e procurando atender a todos. Dessa forma, acreditamos que servidores e discentes nunca usaram o serviço e, portanto, tiveram dificuldades em avaliá-lo.

Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante

No comparativo, todas as questões desta dimensão melhoraram na avaliação institucional. São ações que precisam se mantidas ou desenvolvidas. A exceção é para opinião dos docentes em relação aos benefícios oferecidos pela assistência estudantil que apontam níveis piores de avaliação em 2016 em comparação com 2015.

Manifestação do gestor

Tivemos no ano de 2016 um cenário bastante complexo em relação à assistência estudantil devido aos cortes orçamentários e problemas no repasse de recursos ao IFSC por parte do Governo Federal. Marcadamente esses problemas ocorreram na segunda metade do ano, portanto, pouco tempo antes da aplicação do questionário. De lá para cá, no entanto, o IFSC realizou uma série de modificações nos processos de assistência estudantil, de maneira a torná-los mais ágeis e menos burocráticos.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A análise comparada das políticas de pessoal de 2016 também apresentou índices mais positivos em relação ao ano de 2015, com destaque:

- O ambiente de trabalho no Campus/Reitoria (relações interpessoais);
- A integração entre a direção do Campus e os servidores;
- A aplicação dos princípios éticos no ambiente de trabalho;
- O comprometimento dos TAE's em relação aos objetivos do setor/departamento.

Todavia, mesmo com a melhora observada, os gráficos analisados apresentam avaliações com a necessidade de intervenção urgente em:

- Oportunizar melhores condições para participação de servidores em cursos de pós-graduação, segundo os TAE's;
- Melhorar a divulgação e esclarecimento das atividades da comissão de ética do IFSC.

A necessidade de ações de correções foram observadas nas seguintes questões:

- Melhorar as políticas de capacitação do Campus, para os TAE's;
- Divulgar os trabalhos da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD);
- Melhorar o atendimento e valorização de questões referentes à carreira, de acordo com TAE's;

Manifestação do gestor

Tendo em vista os resultados observados no relatório de autoavaliação, na reunião de feedback do relatório com o TAEs dedicamos bastante atenção a esse tema.

Temos incentivado a participação de nossos TAEs em cursos de especialização e mestrado, haja vista termos aceito receber no câmpus duas especializações a distância oferecidas pelo CERFEAD para que nossos servidores pudessem participar com mais facilidade, o apoio dado a eles para elaboração de projetos de pesquisa; o apoio dado pela direção à reitoria na oferta de um mestrado na forma de MINTER em gestão pública ou semelhante.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Esta comparação apresenta a situação mais confortável para o IFSC pois, todos os pontos estão em níveis de manter ou desenvolver, com destaque:

- A eficiência da gestão do IFSC;
- A democracia nas tomadas de decisões no Campus;
- A transparência na gestão do Campus;
- O cumprimento do planejamento anual do Campus;

Pontos a desenvolver:

- A atuação do Conselho Superior (CONSUP);
- A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR);

Manifestação do gestor

Para melhor esclarecer os servidores a respeito do funcionamento do CONSUP e do CODIR, procuramos levar os assuntos tratados em ambos os colegiados para os colegiados internos, enviamos pauta e resumo do CODIR mensalmente para todos os servidores; na apresentação do câmpus a novos servidores falamos detidamente sobre todos os colegiados institucionais, mostrando inclusive onde o servidor pode buscar mais informações sobre a sua atuação.

Incentivamos ainda que os servidores assistam as reuniões de ambos os colegiados, as quais são transmitidas em tempo real pela IFSC TV.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

A dimensão de sustentabilidade financeira obteve melhora significativa na comparação, saindo do nível de correção para nível de desenvolvimento.

O conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC ficou abaixo da média avaliada para esta dimensão, atingindo apenas 44% pontos positivos.

Manifestação do gestor

Como explicado em item anterior, entre outras atividades, todo ano oferecemos uma oficina sobre distribuição e execução orçamentária; em todas as reuniões de colegiado, damos ciência a todos sobre o encaminhamento desse processo no âmbito do câmpus e do IFSC, mas acreditamos que precisamos buscar esclarecer melhor a todos sobre esse processo.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA

Dimensão 7: Infraestrutura Física

As questões abaixo evoluíram em 2016 para índices mais altos na avaliação da infraestrutura:

- A infraestrutura da biblioteca do Campus;
- Avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do Campus;
- A limpeza e a conservação dos banheiros do Campus;
- As condições das salas de aula (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para os cursos;

Observados os dados das avaliações 2015 e 2016 verificou-se melhora nos índices que passaram do status corrigir para o status desenvolver nas seguintes questões:

- O acervo da biblioteca do Campus;
- A avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do Campus na visão dos servidores;
- A acessibilidade às dependências do Campus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida na visão dos servidores.

Abaixo destacam-se as questões com necessidade de intervenção e correção:

- Avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do Campus;
- O acesso à internet disponibilizado no Campus na opinião dos discentes;
- A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/videoconferências pelo Campus, na opinião dos docentes;

Manifestação do gestor

Quanto à cantina, a partir dos dados coletados junto aos alunos em 2016, o contrato com a empresa que fornecia não foi renovado. Realizado novo processo licitatório, a empresa ganhadora passou a oferecer um serviço dentro dos padrões de higiene, preço e qualidade que desejávamos e avaliação do serviço por parte da comunidade escolar melhorou de forma significativa. Os fiscais do contrato realizam acompanhamento bastante próximo da prestação desse serviço, de maneira que eventuais problemas sejam sanados de imediato.

Quanto ao acesso à internet, reconhecemos o problema e temos investido de forma significativa, desde 2016, na melhoria desse serviço, aumentando o número access points, entre outras medidas para que o acesso à internet seja melhorado em todo o câmpus.

Por fim, em relação à qualidade das transmissões, acreditamos que tenha relação com o item anterior e lembramos que a comunidade escolar participa de poucas atividades que envolvam a web/videoconferências. Todavia, o câmpus possui sala para videoconferência devidamente equipada e com espaço para 35 alunos e computadores individuais para todos os servidores.

Mesmo o Campus não possuindo os serviços abaixo no período da avaliação, foram obtidos os seguintes resultados da análise com necessidade de intervenção e correção:

- O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do Campus;
- Qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as videoaulas pelo Campus, nos cursos em que existam unidades curriculares ou partes delas a distância;
- O acesso ao material didático impresso anteriormente à abertura das disciplinas a distância, nos cursos em que existam unidades curriculares ou partes delas a distância;
- O acesso e a navegação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)/Moodle EAD, nos cursos em que existam unidades curriculares ou partes delas a distância

Manifestação do gestor

Como já destacado, na época da realização do questionário, não tínhamos nenhum curso à distância, portanto entendemos que as manifestações a respeito da EAD constituem equívocos de preenchimento do questionário.

Quanto à reprografia, tendo em vista o número médio estimado de fotocópias diárias que nossos discentes tirariam, não temos ainda condições de contratar esse serviço.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA local construiu este relatório de acordo com as orientações da CPA central. É preciso destacar que não houve aplicação de questionário no ano de 2017 e que este relatório foi elaborado por meio da comparação dos relatórios dos anos de 2015 e 2016. Estes relatórios possuem diferenças estruturais, o que dificultou a construção do comparativo, além de não disponibilizar ao gestor a análise fidedigna do cenário atual.

A análise comparativa é uma boa ferramenta desde que utilizada conjuntamente com a avaliação anual.

Gaspar, 18 de dezembro de 2017.



**Ministério
da Educação**

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de
Santa Catarina

**CICLO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO
IFSC 2015 - 2017
Câmpus Itajaí
Análise dos Relatórios de 2015 e 2016**



**INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA**



CICLO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFSC 2015 – 2017

ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/ ITAJAÍ DE 2015 E 2016

Os níveis de satisfação por critérios:

MANTER: a avaliação positiva é maior que 75%;

DESENVOLVER: a avaliação positiva é maior que 50% e menor que 75%;

CORRIGIR: a avaliação positiva é maior que 25% e menor que 50%;

INTERVIR: a avaliação positiva é menor que 25%;

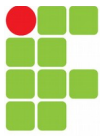
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Uma consideração importante quando comparamos os relatórios de 2015 e 2016 para o eixo 1 é a quantidade de participantes que cresceu muito da pesquisa de 2015 para 2016. O número de respondentes por categoria como segue:

- Docentes evoluiu de 18 para 34
- Discentes evoluiu de 149 para 254
- TAES evoluiu de 25 para 33

Neste eixo a avaliação que mais predomina considerando as três categorias, Docentes, Discentes e TAES, é de avaliações Negativas, embora o percentual médio nesta avaliação diminuiu de 41% para 37%. Assim observa-se que é necessário um esforço para que nesta dimensão **Planejamento e Avaliação** todos tenham uma melhor participação no processo, bem como uma melhor divulgação sobre os resultados obtidos através dos relatórios gerados pela CPA. Destaca-se ainda que é necessário uma efetiva utilização pela administração do Campus das recomendações apontadas nos dois últimos relatórios emitidos pela CPA.

PARECER DA GESTÃO



- Sobre a participação na CPA: a Direção solicitou aos Coordenadores que se manifestassem em relação às demandas do CPA, criando uma planilha no Google Drive (documento anexo) para encaminhamentos, sugestões e observações.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O eixo Desenvolvimento Institucional, ao que se refere a dimensão **Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**, de forma geral manteve médias acima de 50% de avaliações positivas, tendo um avanço significativo na avaliação dos segmentos docentes e TAES com médias no ano de 2016 superiores a 70%.

Quanto a dimensão **Responsabilidade Social Institucional** na avaliação dos discentes o comparativo manteve-se com avaliações positivas aproximadas em ambos os anos, com médias de avaliações positiva acima dos 50%.

No entanto, de forma geral na avaliação dos docentes e TAES esta dimensão apresenta uma avaliação mais crítica em ambos os anos com percentuais abaixo dos 50%, indicando que a gestão deve tomar medidas para correção dos processos relativos responsabilidade social do câmpus.

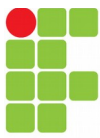
PARECER DA GESTÃO

- Uma das preocupações do Câmpus é seguir a missão e valores institucionais. O PDI é usado como documento norteador para tal.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Em análise estatística/quantitativa, podemos observar índices significativos de aprovação das políticas, práticas e atividades desenvolvidas no IFSC – Câmpus de Itajaí. Existem, no entanto, aspectos avaliados de maneira negativa entre os diversos segmentos institucionais, quais sejam: docentes, discentes e TAES. Outros itens apresentaram ainda importante crescimento de aprovação entre o biênio 2015-2016.

Abaixo, seguem análises gerais e específicas:



Pontos positivos em destaque:

O **antedimento na secretaria de registro acadêmico**, ultrapassando os 80% de aprovação tanto entre docentes como discentes em 2016.

Incluída na pesquisa em 2016, 68% dos discentes do ensino superior aprovam a **política do acesso pelo sistema de cotas**.

Entre os discentes destaca-se ainda a relação entre **expectativa/satisfação em relação ao curso frequentado**: apesar de leve decréscimo entre 2015 para 2016 – passando de 80% para 76% - o percentual é alto. Deve-se, no entanto, observar se essa é uma oscilação esperada, ou uma tendência. Será necessário atenção da gestão quanto a este item.

Estatisticamente, o **comprometimento dos discentes** subiu de 71% para 78%, enquanto a visão dos discentes quanto ao **comprometimento docente** manteve-se na casa dos 80%.

Um item extremamente relevante à instituição, é a relação entre **permanência e êxito**. Entre os **discentes**, a avaliação quanto à atuação dos profissionais passou de 60% para 63%.

O(s) Projeto(s) Pedagógico(s) dos Curso(s) apresentou crescimento em 2017 no comparativo a 2016. Entre os discentes passou de 56% para 64%, enquanto entre os docentes subiu de 41% para 54%.

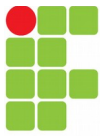
Pontos negativos em destaque:

Entre os **docentes**, a relação entre **permanência e êxito**, apesar da elevação de 23% para 29%, o índice permanece baixo, indicando que a gestão necessita de ações que visem corrigir este item.

Entre os itens considerados críticos em 2015, estão a **divulgação das atividades de ensino** no câmpus, apenas 17% dos docentes consideravam satisfatório. Índice elevado a 23% em 2016, porém ainda baixo. Entre os TAES os números são, respectivamente, 16% e 13%.

Em 2015 apenas 17% dos docentes viam positivamente a **integração interdisciplinar das unidades curriculares**; esse número passou para 31% em 2016, mas continua aquém do esperado para uma curso integrado.

Entre os TAES, apenas 16% (2015) e 28% (2016) viam como positiva a **clareza e a transparência dos projetos de pesquisa e/ou extensão**.



O ensino superior aprovou com 23% o item de **atividades de extensão** do seu campus quanto a atender às necessidades da comunidade, e apenas 20% da divulgação das atividades de pesquisa no campus.

Apenas 20% dos discentes do ensino superior afirmam que o IFSC é conhecido pela comunidade. Mesmo número de pessoas aprovam a forma como o IFSC é divulgado.

Ainda quanto ao ensino superior, apenas 27% aprovam a interação entre os alunos dos cursos. E 25% entre o curso e as empresas da área.

PARECER DA GESTÃO

- O DEPE desenvolve o seu trabalho focando na permanência e êxito dos estudantes. Em 2017 iniciou-se um projeto piloto de permanência e êxito em Itajaí com o seguinte objetivo: desenvolver e aplicar proposta metodológica inovadora e coletiva, considerando as singularidades dos sujeitos sócios históricos envolvidos nas relações de ensinar e aprender, que possibilite a elevação dos índices de permanência e êxito no Câmpus Itajaí.

Tal Projeto é subdividido em cinco subprojetos:

1. Sub-projeto IF Portas Abertas;
 2. Sub-projeto a Família “Parceira”;
 3. Sub-projeto Ingresso Multiplicador;
 4. Sub-projeto de Acolhimento e Acompanhamento dos Estudantes Ingressantes;
 5. Sub-projeto Protagonismo nos Espaços Escolares.
-

(1) Sub-projeto IF Portas Abertas, este trabalho está relacionado ao envolvimento do IF com as Escolas de Ensino Fundamental e tem por objetivo divulgar os cursos do Câmpus, estreitar laços e parcerias com os professores e gestores das redes municipais e estaduais, bem como conhecer o perfil dos possíveis candidatos.

(2) Sub-projeto a Família “Parceira”, com o objetivo de aproximar o IF das famílias, em um primeiro momento esclarecendo aos responsáveis pelos educandos da rede municipal e estadual sobre os cursos ofertados e a proposta pedagógica do IF; e, em um segundo momento, propondo laços e parcerias com as famílias dos educandos do IF.



(3) Sub-projeto Ingresso Multiplicador, com o objetivo de aumentar a chamada de candidatos classificados no processo seletivo para que possam participar de um trabalho de reconhecimento da instituição, bem como de atividades de orientação com relação às escolhas de curso, e ainda uma oficina com noções básicas das unidades curriculares do curso.

(4) Sub-projeto de Acolhimento e Acompanhamento dos Estudantes Ingressantes, organizado com o objetivo de recepcionar o estudante recém chegado de forma individual (Entrevista de Acolhimento e Contrato de Trabalho Pedagógico) e coletiva, que caracteriza-se por sua intencionalidade no acompanhamento global do estudante. Nesta perspectiva, a orientação de ações com os estudantes será ordenada para além das já estabelecidas no Regulamento Didático Pedagógico (RDP) do IF.

(5) Sub-projeto Protagonismo nos Espaços Escolares, tendo por objetivo propor uma capacitação diferenciada para o docente e para o técnico administrativo em conteúdos voltados à educação, buscando resgatar e acolher sua trajetória formativa (escolar) identificando as influências na sua práxis, visando a qualificação didática singularizada. Esta capacitação é organizada em duas oficinas iniciais e, na sequência, a organização de encontros periódicos que constituirão a construção do Laboratório de Aprendizagem.

- Sobre o desenvolvimento de atividades interdisciplinares, o Câmpus tem como exemplo as saídas de campo realizadas pelos técnicos integrados, as aulas ministradas por diversos docentes de áreas distintas, as visitas técnicas com participação de docentes de várias áreas, a realização de projetos de pesquisa e extensão com envolvimento de várias áreas e o IFSC Portas Abertas que envolve os diversos cursos e áreas do Câmpus;

- Estas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão são divulgadas por meio de realising para as mídias regionais, bem como são inseridas nas redes sociais, site do Câmpus e via e-mail para os servidores.

Destaque

O **incentivo à pesquisa** manteve-se estável entre os discentes, mas subiu entre docentes, e teve um aumento exponencial de mais de quase 100% entre os TAES, passando de 16% em 2015 para 31% em 2016; apesar de o número não ser, em termos absolutos, expressivo, apresenta aspecto relevante.



Análise geral

Sobre as políticas acadêmicas, pode-se destacar as seguintes considerações feitas por respondentes: Observa-se a necessidade de melhorar a comunicação no câmpus interna e também com a comunidade externa. Entre todos os segmentos, nota-se o diálogo e a divulgação como peças-chaves para o melhor desempenho das atividades educacionais. Nota-se interesse das partes envolvidas, para tanto é necessário afinar os diálogos e criar formas de aumentar a participação.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Neste eixo a dimensão **Políticas de Pessoal** é avaliada somente pelos segmentos TAES e Docentes, ao comparar as avaliações dos anos de 2015 e 2016 percebe-se que esta é uma dimensão em que existem muitos pontos a serem corrigidos ou que necessitam de intervenção imediata, exigindo uma ação urgente da gestão. Destaca-se que o índice de avaliação positiva geral da dimensão em 2015 foi de 33,48 e em 2016 de 32% para o segmento docente. Já para os TAES o índice de avaliação positiva em 2015 foi de 35,71% e em 2016 de 38% apesar da discreta melhora, a avaliação dos servidores é bastante crítica.

Já a dimensão **Organização e Gestão da Instituição** não apresentou grandes modificações na avaliação dos anos de 2015 e 2016 para o segmento discente, havendo uma discreta ascensão na avaliação positiva ao verificar-se o índices gerais da dimensão, com 48,08% de avaliações positivas em 2015 e 50% em 2016.

Para os segmentos docentes e TAES a dimensão também não apresentou grandes modificações quanto a sua avaliação, mas observa-se que de forma geral houve um declínio na avaliação positiva da dimensão pelos servidores. Onde destaca-se que em 2015 apresentava um índice de avaliação positiva no segmento docente de 43% e em 2016 este índice foi de 41%. Para os TAES a dimensão teve índice de avaliação positiva de 52,44% em 2015 e de 49% em 2016. Diante das avaliações verifica-se a necessidade de um olhar atento da gestão.

Quanto a dimensão **Sustentabilidade Financeira**, apresenta índices avaliativos bastante críticos com percentuais de avaliação positiva de 35% na avaliação dos docentes no ano de 2015 e de 33% em 2016. Para os TAES a dimensão recebeu um índice de 39% de avaliações positiva em 2015 e de 38% em 2016. Ao realizarmos o comparativo fica evidenciado que é necessário que a gestão tome



medidas significativas para sua correção.

PARECER DA GESTÃO

- Sobre as Políticas de Pessoal: em 2017 foram contratados 7 docentes, 1 TAE, além de estagiários e docentes substitutos. Todos os servidores efetivos são concursados e o Câmpus precisa da liberação de um código de vaga pelo MEC e realizar um certame, para então nomear um servidor;
- Todo o Plano Anual do Trabalho – PAT é organizado pela Chefia DAM em parceria com a Direção, Chefia DEPE e Coordenadores do Câmpus. O andamento do PAT (liberação dos recursos, contingenciamentos, imprevistos e possíveis modificações), sua aprovação e prestação de contas, é divulgado no site do Câmpus, bem como, informado nas Reuniões do Colegiado do Câmpus e Conselho de Gestão. Sendo assim, há a representação de todos os seguimentos do Câmpus (docentes, TAE e discentes), assim como, a participação de todas as Coordenadorias neste processo de planejamento e execução do PAT.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA

Analisando de forma conjunta, a avaliação da infraestrutura referente aos dois períodos podemos observar uma melhoria nos resultados deste eixo.

Para a dimensão como um todo a média dos respondentes por segmento aponta um crescimento de 50% para 56% na opção de conceito positivo.

O eixo mostra uma evolução em itens como infraestrutura, acervo e serviços da biblioteca. Os serviços de cantina também evoluíram de um período para outro.

No entanto, as áreas de convivência ainda necessitam ser melhoradas e uma atenção deve ser dada a este ponto importante para a comunidade discente.

Referente as condições de limpeza e conservação dos banheiros observa-se que estão atendendo os padrões esperados para este tipo de serviço.

Os laboratórios de Informática necessitam de atualizações em seus softwares. Outros laboratórios técnicos necessários aos cursos em andamento como Engenharia Elétrica necessitam ser concluídos para um melhor aproveitamento dos discentes e melhor qualidade no ensino por parte dos docentes.



Quanto a Climatização este é um ponto que vem sendo apontado como muito deficiente e ainda não foi solucionado pela instituição, requerendo uma atenção especial da administração.

PARECER DA GESTÃO

- Em 2018 foi organizado um ambiente para alimentação e integração dos alunos. Este local possui micro-ondas, mesas e cadeiras. Além disso, os alunos receberam em 2016 um contêiner que sedia o Grêmio Estudantil e o Centro Acadêmico, local este que também possibilita a integração dos alunos. O Câmpus também possui cantina, átrio e auditório, ambientes propícios para eventos, integrações e outras atividades pedagógicas.
- Sobre a climatização: os ares-condicionados estão sendo instalados nas salas de aula desde fevereiro de 2018.

Itajaí, 18 de dezembro de 2017.

Comissão Própria de Avaliação – Itajaí

Ademir Goulart – discente

Maria Leticia Nastari Millas – docente

Michele Silva Valadão – técnico administrativo